Condemnados Pelo Tribunal de Segurança os Deputados João Mangabeira, Abguar Bastos e O. da Silveira

Diario Carioca

200 RÉIS

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno X — Numero 2.735 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 13 de Maio de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

Dalila

A experiencia consagra duas attitudes terrivelmente incommodas a um orador parlamentar. Uma, quando fala de si proprio, sem uma razão escaldante de actualidade para o fazer. Outra, quando diz o que não sente, desenvolvendo argumentos ficticios, cuja transparente artificialidade os ouvintes enxergam de olhos fechados...

O illustre sr. Antonio Carlos, resplandecendo no seu grande nome historico, nimbado de uma longa vida publica, assoma a tribuna, como se chega ao altar um desses bispos que não acreditam em Deus, mas scintillam nas vestes talares, cantam correctamente a missa pontifical, esgueiram-se entre os canones lithurgicos e seguem por uma estrada larga que não vae dar ao céo.

Tudo quanto diz o velho Andrada não tem o tutano da sinceridade. Extremamente compreensivo, sceptico, pragmatico, adaptou, com rara habilidade, sua carreira politica ás contingencias do seu tempo. Manter-se nas posições, ganhando prestigio e força — foi sempre o escôpo de um homem, que nunca acreditou senão no exito, porta aberta do Poder.

Assim, a fé de officio do venerando Andrada é um epitome de todos os erros, abusos e crimes de trinta annos do regime oligarchico; mas evidentemente, esse epitome consigna os merecimentos do systema, dos quaes partilha o Andrada, tão abundantemente quanto dos mais graves defeitos.

O gracioso, nos dois ultimos discursos do sr. Antonio Carlos, é que data sua vida politica de 1929, o tempo da Alliança Liberal. Do passado, afinal recente, faz "tabula raza", como essas solteironas, tenazes na esperança, que começam a contar os annos a partir da maioridade...

O sr. Antonio Carlos hoje se inculca um grande democrata. Sem duvida o foi amavelmente na época do sr. Washington Luis. Declara-se um indefectivel amigo da liberdade, como mostrou ser no consulado Bernardes. Inimigo acerrimo do poder pessoal assim como se manifestou estrondosamente no governo Epitacio. Provou sua admiravel paixão pela verdade eleitoral nos varios reconhecimentos de poderes quando leader, tirava das actas falsas, como um magico, a Camara legitima. Operou em varias successões presidenciaes, tanto na União como na sua gloriosa Minas, e sempre cozinhando a vontade popular, temperando a opinião mineira de modo que o velho Ruy entrava na panella mas saia guizado o candidato official.

Admittamos, porém, que todos esses escandalos sejam um tempo transacto e acabado, da longingua mocidade do eminente Andrada. Mas quem não sabe, que o meticuloso opposicionista de agora, se ainda estivesse mandando no governo, faria, ponto por ponto, mas no decuplo da ostentação, tudo quanto critica e condemna nos seus adversarios governistas?

E como haveria o proprio Andrada com todas as suas manigancias, de governar sem o apoio politico de um partido? E como manteria esse partido, sem uma disciplina? E como lograria enquadrar a maioria, se não lhe impuzesse, exclusivamente, a responsabilidade de funcções politicas, caracteristica e nitidamente governamentaes?

Ninguem sabe melhor que o Andrada, que o dever do sr. Getulio Vargas, chefe politico da maioria, é zelar por sua cohesão, preparar a sua efficiencia, decidindo no convenio dos seus demais chefes a róta victoriosa a seguir. Outra attitude, não teria nem poderia ter, nos mesmos casos, o illustre sr. Antonio Carlos...

Agora, uma coisa talvez não fizesse, o antigo leader bernardista, se estivesse mandando em logar do sr. Getulio Vargas. Talvez não respeitasse os postulados da legitimidade eleitoral, que a Revolução de 1930 estabeleceu. Talvez não mantivesse a isenção de animo, o impersonalismo, a magnanimidade, o desinteresse de grupo e de familia, com que o actual presidente da Republica conduz sua politica partidaria.

* * *

Perdendo o vigor da mocidade, já na edade melancolica das inevitaveis renuncias, o illustre Andrada não acredita na primavera, nem no poder renovador da vida; varrendo a propria memoria suppõe que elimina o passado. Mas os seus discursos, talvez sem que o deseje, despertam uma dansa frenetica de reminiscencias, acordam velhos defuntos, levantam a poeira dos tumulos — e tudo acompanha em surdina suas arengas opposicionistas de hoje, como no seu tempo os accordes romanticos escoltavam os versos da Dalila...

J. E. de Macedo Soares

Será Lançada Depois de Amanhã a Candidatura do Sr. Salles Oliveira

NOVA SCISÃO NO SITUACIONISMO GAUCHO — O GENERAL FLORES DA CUNHA TOMA DECISÕES POLITICAS A' REVELIA DA COMMISSÃO DIRECTORA LIBERAL — CONFIRMADAS AS RAZÕES DE QUEIXA DOS DISSIDENTES LIBERAES — A DECISÃO DO GOVERNADOR GAUCHO VEIU AINDA CONSOLIDAR O P. R. P. QUE ESTA' COHESO CONTRA A CANDIDATURA PECEISTA — PROSEGUEM SATISFATORIAMENTE AS "DEMARCHES" ENCAMINHADAS PELO SR. BENEDICTO VALLADARES PARA A ESCOLHA DUM CANDIDATO NACIONAL A' SUCCESSÃO — O GOVERNADOR FLUMINENSE PEDE PROROGAÇÃO DA LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SUA SAUDE

Teve effeitos politicos desastrosos a declaração do general Flores da Cunha apoiando a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

A consequencia immediata do facto foi uma nova scisão no situacionismo gaucho, pela posição subalterna em que ficou a Commissão Directora liberal, que não foi sequer ouvida no caso, ao menos por méra deferencia protocollar. Em face desse erro — e sobretudo dessa desconsideração, o senador Simões Lopes insurgiu-se contra a attitude do governador gaucho, tendo enviado ao mesmo expressivo telegramma, que publicamos em outro local. Estão assim amplamente confirmadas as criticas e razões de queixa dos dissidentes liberaes, que discordaram do governador gaucho, allegando que o mesmo abusava de seus poderes, tomando deliberações politicas á revelia dos chefes do partido.

* * *

Além da scisão provocada nas hostes do officialismo gaucho, a attitude do general Flores da Cunha, consolidou a situação do P. R. P. Como se sabe, o velho e forte partido paulista não apoiará de nenhum modo a candidatura de seu maior adversario. Nestas condições, os elementos que tinham compromissos com o governador gaucho, desligaram-se dos mesmos, fazendo declarações nesse sentido.

Isso significa que o P. R. P. se apresentará coheso no combate á bandeira peceista.

Essa foi, sem a menor duvida, outra consequencia politica relevante da decisão tomada, ha

(Continúa na 7ª pagina).

O aspecto do Tribunal em sessão

O Julgamento dos Parlamentares

FORAM CONDEMNADOS OS DEPUTADOS JOÃO MANGABEIRA, OCTAVIO DA SILVEIRA E ABGUAR BASTOS E ABSOLVIDOS O SENADOR ABEL CHERMONT E DEPUTADO D. VELLASCO

Realizou-se hontem no Tribunal de Segurança Nacional o julgamento dos parlamentares presos sob a accusação de cumplicidade no movimento communista de novembro de 1935.

A's 13 horas, presentes todos os juizes e o procurador Himalaya Vergolino, foi aberta a sessão pelo presidente desembargador Barros Barreto.

A sala de audiencias estava repleta de assistentes, destacando-se grande numero de parlamentares, collegas e amigos dos accusados.

Foi dada desde logo a palavra ao relator do feito commandante Lemos Bastos que passou a ler o seu trabalho consubstanciado em cerca de 200 paginas dactylographadas.

Nelle todo o processo foi revivido, nos seus menores detalhes inclusive as razões de defesa e de accusação.

A leitura durou mais de 6 horas, pois, ás 19 1|2 horas foi terminada, e como os juizes dispensassem quaesquer esclarecimentos a sala foi evacuada, conservando-se os juizes em sessão secreta para proferirem os seus votos.

A's 22 horas e 45 minutos foi reaberta a sessão para ser lido o accordão do Tribunal, no qual se traduzia a decisão do julgamento.

O accordão é longo tendo a sua leitura durado cerca de 1|2 hora, e nelle estão focalizadas as actividades de cada um dos accusados.

(Continúa na 8ª pagina)

O Senador Simões Lopes Rompeu Com o General Flores da Cunha

A INDICAÇÃO DO NOME DO SR. ARMANDO DE SALLES PELO GOVERNADOR GAUCHO FOI APRESSADA E PERTURBADORA — AFFIRMA O ILLUSTRE PROCER RIOGRANDENSE

A Integra do Veemente Telegramma Enviado Pelo Sr. Augusto Simões Lopes ao Sr. Flores da Cunha

O senador Simões Lopes leu, hontem, no Senado, o seguinte telegramma que enviou ao sr. Flores da Cunha: "Fui surpreendido com a noticia do seu manifesto ao Rio Grande do Sul e ao Brasil sugerindo ao Partido para a proxima successão presidencial o nome do dr. Armando de Salles Oliveira.

Senador por esse Estado e membro da Commissão Directora Central do P. R. L., não tive, entretanto, qualquer communicação, verbal ou escripta, a respeito dos factos que o levaram a essa grave attitude politica.

Como é publico, as forças eleitoraes da Nação estão sendo convocadas por seus orgãos autorizados, para um proximo conclave.

Este, segundo se pretende deverá reflectir o pensamento medio dos partidos, visando a articulação pacifica e elevada de um nome á successão nacional. Lançado, assim, o candidato que melhores condições de viabilidade, de descortino, de harmonia e de patriotismo reunir, o eleitorado, como expressão soberana á elle dará, democraticamente, seu applauso ou repulsa.

Julgo, por isso, inopportuna e impolitica a apresentação constante do referido manifesto.

Inopportuna — porque fugindo ao exame e ao concurso ar-

(Continúa na 8ª pagina).

A Accusação ao Governador de Pernambuco

A ABSOLUTA LISURA COM QUE PROCEDEU O MINISTRO DA JUSTIÇA, LIMITANDO-SE A ENCAMINHAR AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA A DENUNCIA DO DEPUTADO SOUZA LEÃO

Em torno da denuncia apresentada pelo sr. Souza Leão contra o governador de Pernambuco vêm sendo feitas as mais lamentaveis explorações.

Sobre o assumpto o que houve foi o seguinte: — aquelle deputado enviou ao Ministerio da Justiça uma representação, acompanhada de alguns documentos, affirmando que o sr. Lima Cavalcanti era responsavel pelo movimento extremista verificado em Recife. O titular da pasta, tomando conhecimento da questão, mandou que os papeis fossem enviados ao Tribunal

(Continúa na 8ª pagina).

O BRASIL ECONOMICO

VARIAÇÕES EM TORNO DO SALARIO MINIMO

Na justa preoccupação de tornar extensivo ao maior numero de pessôas os beneficios das leis sociaes e as franquias da legislação trabalhista decidira em bôa hora o ministro do Trabalho mandar proceder a um inquerito sobre nivel de vida de varias regiões do paiz de modo a poder fixar com segurança as bases do salario minimo a ser attribuido aos trabalhadores.

Cabe aos poderes publicos a missão de tutellar todos os que por condições especiaes — falta de instrucção, inferioridade social, etc. — não possam sózinhos fazer valer seus direitos á vida. Nessa classe de individuos incluem-se muito naturalmente e em primeiro logar os operarios ruraes da grande maioria dominados pelo meio e submettidos á pressões ás quaes não podem furtar-se.

Os primeiros passos para a fixação do salario minimo já foram dados. Iniciados os inqueritos sobre as condições geraes das varias regiões. Assim sendo cabem no momento algumas considerações sobre o assumpto, já para melhor comprehensão da iniciativa do governo, como principalmente para evitar demasias por parte dos que forem encarregados de tornal-a realidade.

Apparentemente o homem do campo é mal remunerado e essa sensação se aggrava quando o observador é um citadino. Só o conhecimento mais perfeito do ambiente permittirá verificar que o baixo nivel dos salarios é uma decorrencia logica das proprias condições da industria. No mercado do salario, como no das outras mercadorias, age inelutavelmente a lei da offerta e da procura. Os que tiverem o encargo de fixar o minimo de retribuição devem agir cuidadosamente para evitar perturbações sociaes e economicas de consequencias imprevisiveis.

Em Defesa do Sr. João Mangabeira

Lido na Camara, pelo sr. Luiz Vianna, o artigo do sr. J. E. de Macedo Soares, publicado hontem pelo DIARIO CARIOCA

No final da sessão de hontem na Camara, o sr. Luiz Vianna fez o seguinte discurso:

"Sr. presidente, não é a primeira vez que a bancada bahiana, que tenho a honra de representar nesta casa, solicita a inserção nos Annaes de artigos do jornalista José Eduardo de Macedo Soares sobre o nosso collega João Mangabeira, que se acha preso, sob a accusação facciosa e inveridica de haver participado dos acontecimentos de novembro de 1935.

Com a isenção de animo que lhe assiste, por ser correligionario da actual situação dominante no paiz, o sr. José Eduardo de Macedo Soares, já por uma vez, teve occasião de assignalar a insubsistencia da accusação feita a esse nosso illustre collega da representação bahiana.

E' o seguinte o artigo, que solicito a v. ex. mandar inserir nos Annaes desta Camara: (o orador lê o artigo).

Em seguida, accrescenta o sr. Luiz Vianna:

"Sr. presidente, taes as palavras do insigne jornalista brasileiro, que desejamos, nós da bancada bahiana, fiquem consignadas, pois são ellas um grande preito de justiça, não só ás attitudes do grande liberal, do grande tribuno democratico que, innegavelmente, é o deputado João Mangabeira.

Votado desde a mocidade á causa publica, o illustre parlamentar bahiano se tem continuadamente dedicado, com afan sem par, ao bem da collectividade. Não o tem feito, porém, cegamente, como muitos, que pensam servir á causa publica, apenas se submettendo ao poder ou aos desejos do governo.

S. ex. justamente, pela cultura invulgar que possue, e pela lucidez de sua intelligencia, tem imprimido á sua actuação o caracter eminentemente liberal de sua personalidade e de seu espirito, que se caldearam na grande escola de Ruy Barbosa.

Taes as palavras, sr. presidente, que desejo fiquem consignadas nesta casa, exactamente no dia em que o illustre parlamentar bahiano está sob o julgamento da justiça especial, criada pelo actual governo.

Perdôe-me v. ex., sr. presidente, esta digressão. E', porém, um dever, e mais do que um dever, muito grato a nós, consignarmos estas justas palavras do jornalista José Eduardo de Macedo Soares que, na posteridade, hão de servir para que os nossos descendentes formem juizo exacto dos infelizes dias que vivemos. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Pagamentos no Thesouro do Estado do Rio

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos, correspondentes ao 12º dia util.

— Aposentados, reformados e jubilados.

HOJE NÃO E' FERIADO

O Governo Provisorio aboliu alguns dias feriados no nosso calendario de commemorações. Entre elles figura o dia de hoje.

O dia 13 de maio, embora assignalando a data da extincção da escravatura no Brasil e commemorado como festa civica em todo o paiz, não é feriado.

As repartições publicas federaes e municipaes, o commercio e os bancos funccionarão normalmente.

A electrificação da Central

EM JULHO TEREMOS A INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO TRECHO

Segundo ouvimos de pessoa bem informada junto ao gabinete do director da Central, a inauguração da electrificação do trecho comprehendido entre D. Pedro II e Engenho de Dentro não se dará antes dos primeiros dias de julho; isto devido ás difficuldades que têm surgido aos serviços, todos elles provenientes do grande movimento diario de passageiros suburbanos.

Todavia podemos adeantar que, dias após, essa inauguração, será tambem inaugurado o segundo trecho, que é de Engenho de Dentro a Madureira.

ARTISTAS brasileiras homenageadas no estrangeiro

FESTAS A BIDU' SAYÃO, OLGA PRAGUER COELHO E DULCINA DE MORAES

Noticias chegadas ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores mostram como vêm sendo festejadas, no exterior, algumas das artistas brasileiras em excursão cultural.

O "Washington Herald", de 18 de abril findo, estampa, em pagina inteira, tres flagrantes photographicos da recepção offerecida pelo encarregado de Negocios do Brasil em Washington, dr. A. Bueno do Prado, em honra da cantora brasileira Bidu' Sayão, em seguida ao grande concerto da União Pan-Americana, em que a estrella brasileira do Metropolitan Opera House foi parte de relevo.

Nessa festa tambem se prestou homenagem á actriz brasileira Dulcina de Moraes, actualmente de passagem pelos Estados Unidos.

Outra artista brasileira que vem sendo festejada, na Europa, é a cantora de folklore Olga Praguer Coelho.

Em Vienna, nos salões da Legação do Brasil, a sra. Souza Leão Gracie, esposa do ministro do Brasil, offereceu a 18 de março findo, uma recepção ao mundo official, diplomatico e á sociedade viennense, afim de apresentar a cantora, facilitando assim opportunidade para que revelasse, perante assistencia escolhida, suas qualidades de artista.

A essa reunião compareceram a sra. Leopoldina Miklas, esposa do presidente federal da Austria, quasi todos os ministros austriacos em companhia de suas esposas, membros do Corpo Diplomatico e a alta sociedade austriaca.

Fundado o Centro Civico "Pedro Aleixo"

Da reunião de estudantes mineiros [illegible] da na [illegible] de do Reny Club, ficou delibe[illegible] fundação de um centro civico que por proposta do sr. Antonio Que[illegible] Sobrinho denominar-no [illegible] "Pedro Aleixo".

O elemento mais representativo da [illegible]dade mineira aqui residente, se fez representa nesta reunião de caracter especial.

Posta em eleição a presidencia deste centro, foi eleito por unanimidade de votos o sr. [illegible] Sobrinho, [illegible] hontem mesmo tomou posse do seu cargo expedindo os primeiros [illegible] para uma reunião no proximo dia 13, para posse do primeiro e segundo secretario, srs. Nino Giarilo e Moacyr Alvarenga, respectivamente.

Será inaugurada na séde um retrato do dr. Pedro Aleixo, falando nesta occasião varios oradores mineiros.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Da secretaria desta União pedem-nos publicar o seguinte communicado:

"Previno a classe em geral e aos delegados especialmente, que já se encontram na séde social os exemplares do jornal "A Forja", orgão do nosso Syndicato, relativo ao dia 1º de maio proximo passado. Solicito aos representantes do Syndicato nas fabricas e officinas, que venham procurar na secretaria os jornaes reservados para suas delegações.

— Este Syndicato pede o obsequio de quem houver achado a carteira profissional numero 30.581, da 21ª série, pertencente ao nosso associado Armando Severino Dias, matricula n. 1.408, se dirigir á secretaria, pelo telephone 2.-0742, para que seja enviado algum portador em busca do documento perdido. — Manoel Lopes Coelho Filho, secretario."

«Deus Guarde o Rei»

Sob os Applausos de Seus Innumeros Subditos e o Esplendor de Um Cerimonial Impressionante, George VI Foi Elevado ao Throno da Inglaterra

A solennidade desenrolada hontem na Abbadia Westminster — Indescriptivel o enthusiasmo popular — A cerimonia — Presas da emoção — O regresso ao Palacio de Buckingham — O fausto da Côrte

ABBADIA DE WESTMINSTER, 12 — Por Webb Miller, correspondente da United Press — A's doze horas e treze minutos de hoje, o rei George VI recebeu sobre as palmas das mãos, sobre o peito e sobre a testa os santos oleos que o consagraram soberano da Inglaterra.

Num scenario de fausto sem precedentes, entre o brilho do ouro e das pedras preciosas, o velho arcebispo de Canterbury, Cosmo Gordon Lang, officiando perante o altar-mór da Abbadia de Westminster, sacrario da raça britannica, ornou o rei George com os symbolos religiosos da majestade, empregando o mesmo ritual que ha onze seculos vem sendo usado na Inglaterra em cerimonias analogas.

Antes de ser ungido rei e imperador, o soberano despiu-se deante do altar, do manto de purpura, sentando-se a seguir no antigo throno do rei Eduardo, sob o pallio scintillante de o[illegible]o levado por quatro cavalleiros da Ordem da Jarreteira.

Quando por fim chegou o momento da uncção, o mais solenne do antigo ritual, o Deão de Westminster, com as mãos tremulas, verteu do frasco de ouro em forma de aguia — chamado "ambulla" — na antiga colher de prata dourada — a mesma que vem sendo usada ha oitocentos annos — o liquido amarello e fragrante — composto dos mais perfumados oleos de flores de laranjeira, jasmin, cinamomo e ambar — com que o arcebispo de Canterbury traçou reverentemente as cruzes da consagração, nas mãos, no peito e na testa do rei, que conforme a praxe abriu a tunica para facilitar a segunda parte do rito.

Logo que o arcebispo de Canterbury concedeu a sua benção, o Deão de Westminster collocou sobre os hombros do soberano o "colobium sindonis", que é uma veste de linho purissimo, sem mangas, sobre o qual o rei, auxiliado pelo mesmo deão, vestiu a "supertunica" de tecido de ouro, e o cinto de ouro. Com este rito, terminou a phase da consagração.

A phase da coroação propriamente dita teve logar a seguir, quando o Deão de Westminster tomou de sobre o altar a pesada corôa de São Eduardo, toda de ouro encrustado de diamantes, esmeraldas, rubis, saphyras e perolas, entregando-a, sobre uma almofada de velludo encarnado, ao arcebispo de Canterbury que vagarosa e solennemente a levantou, collocando-a em seguida sobre a cabeça do rei George VI, sentado no throno do Santo Rei Eduardo.

Durante alguns instantes o velho sacerdote ajustou o symbolo da magestade — que pesa cinco kilos — sobre a testa do soberano depois do que os "King's Scholars", alumnos do collegio de Westminster, que por um antigo previlegio gozam desse direito, deram o signal dos applausos, gritando em voz alta "God Save the King". Muitas vezes repercutiu o éco desse grito, repetido por milhares de pessôas na ampla Abbadia; os nobres pares do reino collocaram sobre a cabeça suas respectivas corôas, symbolos de nobreza, sôaram os clarins, tocaram os tambores e troaram salvas dos cento e tres canhões da Torre de Londres e do Parque de S. James.

Assim foi corôado o soberano britannico "Sua Excellentissima Magestade, George VI, pela graça de Deus, Rei da Grã Bretanha e Irlanda, e dos dominios britannicos de ultramar, defensor da Fé e Imperador da India", senhor do mais vasto Imperio jamais conhecido, com uma superficie equivalente á quarta parte do globo terrestre e uma população de quinhentos milhões de habitantes.

A ASSISTENCIA NA ABBADIA

Calcula-se em mais de 7.700 o numero das pessôas presentes na Abbadia de Westminster, que assistiram hoje aos tradicionaes rithos da corôação, figurando entre ellas vinte e quatro principes reaes e suas esposas, os representantes de sessenta e quatro nações estrangeiras e de quarenta e quatro dominios, colonias e dependencias britannicas, assim como numerosissimos pares do Reino e membros da aristocracia ingleza.

Os unicos homens em trajes de passe[illegible]

(Continúa na 7ª pagina)

A Data da Abolição

SERÃO REALIZADAS, HOJE, VARIAS CERIMONIAS CIVICAS NESTA CAPITAL

A Grande Sessão Civica no Theatro Municipal Promovida Pela Cruzada Nacional de Educação

Transcorre hoje a data aurea que relembra a abolição da escravatura do Brasil. Embora não mais seja feriado federal, o 13 de maio será sempre um motivo de manifestações civicas do povo brasileiro.

Nesta capital realizar-se-ão varias cerimonias de caracter patriotico e entre ellas as que projectou a Cruzada Nacional de Educação. O governo da Republica e demais autoridades federaes e municipaes associar-se-ão ás solennidades que relembrarão a liberdade dos escravos.

O CONCURSO DE PHRASES DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A Commissão apuradora do concurso de legendas organizado pela Cruzada Nacional de Educação, com o fim de adoptar uma phrase incisiva de combate ao analphabetismo, depois de minucioso exame, deu hontem, á tarde, por encerrado o trabalho de apuração e das 542 legendas recebidas, unanimemente os srs. prof. Lourenço Filho, director do Departamento de Educação, dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e escriptora d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça proclamaram como vencedoras as tres legendas:

1º logar — "Um Brasil grande? Não: um grande Brasil pela cultura de seus filhos!" de autoria do sr. Jorge de Faria, que a assignou com o pseudonymo de "Flavio"; desta capital.

2º logar — "No combate ao analphabetismo só não tomarão parte os indifferentes á sorte do Brasil!", assignada por José Marcondes Moura, com o pseudonymo "Jomar"; de Taubaté, Estado de S. Paulo.

3º logar — "Instruir e educar o povo é assegurar a independencia da patria!", subscripto pelo advogado Pedro Leão de Souza Guaracy, sob o pseudonymo de "Pelecy", de Bello Horizonte.

As demais legendas que não lograram collocação serão, durante a semana da Cruzada irradiadas na "Hora do Brasil", para que ellas não só sejam conhecidas como ainda sirvam de estimulo a todos os brasileiros para se interessarem pela formosa campanha de instrucção e educação do povo brasileiro.

O PROGRAMMA ORPHEONICO DA SESSÃO CIVICA DO THEATRO MUNICIPAL

Continuam despertando serio interesse as commemorações da aurea data de 13 de maio com que a Cruzada Nacional de Educação festeja o grande evento: a abolição dos escravos da ignorancia. A sessão civica no Theatro Municipal, no dia 13, ás 14 horas, com a presença de autoridades e dos prefeitos municipaes do interior, foi organizada de molde a satisfazer o fim da mesma. O programma organizado pelo maestro Villa-Lobos, não só é attraente, como reveste-se de cunho extraordinariamente patriotico e artistico e é o seguinte: I — Hymno Nacional; II — Abertura da sessão pelo sr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E., que dirá o motivo da solennidade; III — "Meu paiz" (Canto Orpheonico); IV — "13 de Maio", sainete de Viriato Corrêa, em 1 acto, com o concurso da Banda Recreativa da Escola Prevocacional Ferreira Vianna. Tomarão parte, desempenhando os papeis, alumnos de diversas escolas municipaes, — Inedito; V — "Quadrilha brasileira", (Canto Orpheonico); VI — "Regosijo de uma raça", bailado com acompanhamento de bateria, canticos e effeitos orpheonicos, dansado por alumnas de diversas escolas municipaes, sob a direcção do professor Mario de Queiroz (Inedito); VII — "Cantar para viver", desfile dos alumnos.

Joaquim Nabuco

ALMOÇO AOS PREFEITOS MUNICIPAES

Continuam recebendo adhesões as listas do almoço que vae ser offerecido aos prefeitos Municipaes do interior, no dia 14. O almoço que terá logar no salão de banquetes do Automovel Club [illegible], ao meio-dia, será presidido pelo sr. conego Olympio de Mello, Interventor no Districto Federal, tendo como convidados especiaes os srs. ministros de Estado, os governadores do Estado do Rio, do Espirito Santo, do R. Grande do Norte e Minas Geraes, além de pessôas gradas das classes conservadoras.

O PROGRAMMA GERAL DAS SOLENNIDADES, DURANTE A SEMANA DA GRANDE CAMPANHA

O dr. Gustavo Armbrust, presidente da CNE e todo o pessoal da secretaria continuam, numa disbordante actividade cuidando dos ultimos apprestos de organização do programma das festas commemorativas, que em resumo, é o seguinte:

Concentração e desfile de alumnos das escolas, primarias, secundarias e profissionaes.

Sessão solenne no Theatro Municipal com a presença do sr. presidente da Republica, ministros de Estado, Interventor Federal e governadores de Estados.

Entrega dos premios do concurso de legendas aos autores victoriosos.

Visita dos prefeitos municipaes a A. B. I.

Almoço da Cruzada aos Prefeitos.

Recepção no Palacio do Cattete.

Visita ás escolas da Cruzada.

Bailes nas sociedades recreativas e esportivas.

Excursão ao monumento rodoviario e outras solennidades que serão annunciadas.

MAIS DE MIL ESCOLAS SERÃO INAUGURADAS HOJE

Estão chegando a todo o momento á secretaria da Cruzada, cartas, officios e telegrammas de prefeitos municipaes e de particulares, communicando, officialmente, que hoje serão inauguradas escolas em seus municipios e estas communicações sommadas ás já anteriormente recebidas deixam prevêr que o numero de escolas inauguradas subirá á mais de mil.

A Universidade do Districto Federal

Um orgão decorativo que custa, apenas, cerca de 500 contos mensaes á Prefeitura

Os alumnos da Universidade do Districto Federal entregaram, hontem, ao sr. interventor, conego Olympio de Mello, um memorial no qual reclamam o estado embryonario em que até hoje se encontra aquelle orgão de ensino, criado sob extensivo e longo programma até hoje não cumprido, ou sequer iniciado.

A não ser o curso superior da Escola de Educação que funcciona regularmente, embora com falhas de varias cadeiras, tudo o mais quanto a Universidade se propôz a fazer em pról da instrucção no Districto, ficou apenas programmado.

Além disso, a maioria dos professores entende menos das materias que leccionam do que os proprios alumnos. Ha ainda uma grande parte delles que passa a semana inteira sem apparecer nas escolas.

Entretanto, a Universidade conta com um quadro de 52 professores vencendo 1:000$000 (um conto de réis!) e mais 31 assistentes com o ordenado de 850$000, afóra outros cargos de menor relevancia porém bem remunerados.

Como se vê, relativamente, ha mais professores que alumnos e, assim mesmo, não ha aulas!

Emquanto isso acontece, 240 turmas de crianças do curso primario estão sem professores que não podem ser nomeados por falta de verba, sem contarmos ainda as falhas do ensino profissional cujas escolas carecem de material e os alumnos ali internados não têm roupa e calçado.

Custa assim, a pomposa Universidade da metropole, perto de 500 contos aos cofres da Prefeitura, para reunir apenas uma duzia de alumnos em poucas escolas, como se isto fôra beneficiar a instrucção do Districto Federal.

Um Grande Acontecimento Nos Meios Agronomicos do Paiz

O extraordinario successo da Conferencia do professor Azzi — A Ecologia Agricola e a cultura do trigo no Brasil

Aspectos das cerimonias realizadas hontem no salão da Congregação da Escola Nacional de Agronomia

Realizou-se hontem a primeira conferencia da série que o professor Azzi, da Universidade de Perugia, fará no Brasil como technico de grande nomeada contratado pelo nosso governo para realizar um Curso de Ecologia Agraria e orientar no nosso paiz a cultura do trigo.

A's 16 horas, no Salão Nobre da Escola, a Congregação do Estabelecimento recebeu aquelle illustre scientista em sessão solenne presidida pelo sr. Odilon Braga, tendo o professor Heitor Grillo, director da Escola, feito expressiva saudação ao professor Azzi. Em seguida o ministro da Agricultura deu a palavra ao conferencista que depois de ligeiro e significativo agradecimento á Congregação da Escola, iniciou a sua conferencia que versou sobre o thema "Ecologia Agraria".

O illustre scientista dissertou brilhantemente sobre todos os pontos daquelle thema, conseguindo prender por muito tempo a attenção do selecto auditorio que o ouvia, não só pelo interesse que a sua palestra despertava, como tambem por ter sido feita em portuguez, demonstrando assim o professor Azzi, conhecer perfeitamente todas as particularidades do nosso idioma.

FALA O MINISTRO ODILON BRAGA

Encerrando a brilhante conferencia inicial do curso do prof. Azzi o sr. Odilon Braga pronunciou rapido improviso elogiando o scientista que acabava de falar e sobretudo a sua palavra fluente, brilhante e cheia de conhecimentos profundos e disse: Acredito que traduzo a impressão de todos os presentes affirmando que depois de sua conferencia não temos duvida mais alguma de que o Curso hoje iniciado será dos mais promissores e fructescentes dos já algumas vezes pronunciados nesta Escola".

Agradeceu ao prof. Azzi a sua cavalheiresca gentileza em se fazer ouvir em portuguez, o que muito sensibilizou ao auditorio que, sem duvida se mostrou surpreso com a elegancia do seu phraseado. O ministro terminou dizendo que é com grande pezar que deixa de acompanhar todo o curso, comparecendo ás conferencias que se seguem porque está convencido de que muito lucraria com ensinamentos a serem diffundidos pelo illustre professor.

Encerrou fazendo votos para que a permanencia e os trabalhos do professor Azzi no Brasil produzam todos os resultados que tanto desejamos.

Universidade de Minas Geraes

Concurrencia — Construcção de Edificio

De ordem do exmo. sr. governador do Estado e do Conselho Administrativo, instituido pelo art. 10, do decreto estadual n. 9.589, fazemos publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 30 de junho proximo, ás 14 horas, serão recebidas na Secretaria da Universidade, á rua dos Guajajaras n. 176, propostas para a construcção dos edificios da Reitoria, Faculdade de Direito, Hospital de Clinica, Escola de Engenharia e Faculdade de Odontologia e Pharmacia, obedecendo as condições e especificações abaixo discriminadas:

1) — Os interessados, no dia e hora acima indicados, apresentarão á commissão designada para proceder á concurrencia, as propostas em dois envolucros.

2) — Envolucros fechados e lacrados, tendo o sobrescripto: "Comprovação de idoneidade de ... (firma concurrente) e que deverá conter:

a) — documentos que provem capacidade technica para executar obras em cimento armado e capacidade financeira para se desobrigar da construcção proposta;

b) — prova de quitação de todos os impostos e taxas estaduaes e municipaes (certidão negativa);

c) — recibo de deposito da importancia de 100:000$ (cem contos de réis) nos cofres da Universidade, feito mediante guia da sua Secretaria e destinada a garantir a assignatura do contrato;

d) — talões do imposto de industria e profissões do municipio da Capital e do Estado.

3) — Envolucro fechado e lacrado, tendo o sobrescripto: — "Proposta de ... (nome da firma proponente)", contendo:

a) — proposta indicando o preço global das construcções e de cada edificio, em separado, e o prazo em dias uteis escripto por extenso e em algarismos, dentro do qual serão executadas as obras, de inteiro accôrdo com o presente edital e plantas approvadas, ficando bem claro que o prazo não poderá exceder de seiscentos (600) dias uteis. A proposta deve ser apresentada em duas vias; (a primeira sellada), escripta em lingua vernacula, sem emendas, rasuras e entrelinhas, datadas e assignadas;

b) — uma relação completa de todos os preços unitarios que serviram de base ao orçamento da proposta; estes preços serão applicados apenas nos casos de accrescimos ou decrescimos das obras.

c) — inteira submissão ao presente edital, bem como aos decretos e ás leis que regulam o assumpto da presente concurrencia.

4) — Recebidos os dois envolucros referidos no numero um, o Secretario da Commissão submetterá cada proposta á rubrica dos outros proponentes e lavrará uma acta mencionando o recebimento das propostas apresentadas, a qual será assignada por todos os concurrentes presentes e membros da commissão).

5) — A commissão encarregada de processar a concurrencia dentro de 24 horas submetterá á approvação do Reitor o seu laudo relativo á idoneidade dos concurrentes.

6) — Julgada em definitivo a idoneidade dos concurrentes, a commissão mandará annunciar pelo Orgão Official, o local, dia e hora em que serão abertas as propostas das firmas julgadas idoneas.

7) — Dentro dos 15 dias seguintes ao da abertura das propostas a commissão submetterá á approvação do Reitor o seu parecer, indicando a melhor proposta. No caso de absoluta egualdade entre duas propostas, a commissão fará nova concurrencia entre os seus autores, a qual versará sobre o maior abatimento a ser feito relativamente á proposta empatada.

8) — Aceita a proposta, o concurrente classificado em primeiro logar, mediante guia expedida pela Secretaria da Universidade e dentro de cinco (5) dias, contados da data marcada para assignatura do contrato, fará uma caução de 2% (dois por cento) sobre o valor da sua proposta para garantia do mesmo contrato.

9) — Se o proponente classificado em primeiro logar se furtar á assignar o contrato, perderá a caução de 100:000$ (cem contos de réis) a favor da Universidade e terá cassada a sua idoneidade, por tempo determinado, para contratar com o Governo. Neste caso, a juizo da commissão, serão convidados a assignar o contrato, successivamente, os demais proponentes, na ordem em que tiverem sido classificados, ficando os mesmos sujeitos ás penalidades previstas para o primeiro)

10) — As obras deverão ser executadas de inteiro accôrdo com as especificações organizadas pela Universidade, obedecendo aos desenhos e detalhes fornecidos pela fiscalização no decorrer das mesmas.

11) — As obras deverão ser iniciadas immediatamente depois de assignado o contrato e terminadas dentro do prazo fixado no mesmo, salvo caso de força maior, definido em lei, devidamente comprovado pelos engenheiros fiscaes e julgado definitivamente pelo Reitor)

12) — Todas as ordens de serviço serão sempre dadas ao empreiteiro por escripto, por intermedio dos engenheiros fiscaes, não podendo o empreiteiro aceital-as de outra forma, e egualmente por escripto serão feitas quaesquer reclamações do empreiteiro.

13) — O pagamento do preço ajustado para execução das obras será feito em prestações trimestraes de 400:000$ (quatrocentos contos de réis), ficando o pagamento condicionado ao valor dos serviços executados. No final da construcção, o saldo a favor do empreiteiro será pago em duas prestações eguaes a 90 (noventa) e 180 (cento e oitenta) dias de prazo, contado da data de approvação da medição final.

14) — A firma constructora ficará sujeita á multa de 500$ (quinhentos mil réis) por dia que exceder ao prazo estipulado excepto os casos de força maior previsto no numero 11.

15) — Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que por qualquer forma, não obedeçam rigorosamente ás condições deste edital e suas especificações, os que offereçam vantagens nessas não previstas, especialmente a de uma reducção sobre a proposta mais barata.

16) — Os interessados poderão obter todos os esclarecimentos necessarios ao estudo das suas propostas, diariamente, das 12 ás 15 horas, na Reitoria da Universidade.

17) — O Estado de Minas Geraes será fiador do pagamento das obras, as quaes serão fiscalizadas pela maneira que a Commissão Administrativa julgar mais conveniente.

18) — A Universidade reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, não cabendo nesse caso aos proponentes direito a qualquer indemnização.

Bello Horizonte, 5 de maio de 1937. Pelo Estado de Minas Geraes, **Alcides Gonçalves de Souza**; pela Universidade de Minas Geraes, **Arthur da Costa Grimarães**; pela Prefeitura de Bello Horizonte, **Pedro Laborne Tavares**.

Condições a que se refere este edital:

Condições Geraes

1) — SUPERINTENDENCIA DOS TRABALHOS

As obras serão executadas sob a superintendencia e a pleno contento do Engenheiro Fiscal (chamado nestas especificações o "Engenheiro"), cujas decisões serão definitivas e de cumprimento obrigatorio por parte do Empreiteiro.

2) — OBEDIENCIA AOS DESENHOS E ESPECIFICAÇÕES

Só com prévia audiencia e acquiescencia do Engenheiro, poderá o empreiteiro agir em desaccôrdo com essas especificações, ou alterar em qualquer dos pontos o projecto apresentado, o que constará dos desenhos rubricados e mencionados em clausula do contrato.

Qualquer divergencia de interpretação dos dispositivos destas especificações ou dos desenhos e detalhes a que as mesmas se referem, bem como todas as suas possiveis omissões serão levadas ao conhecimento do engenheiro e por elle resolvidas, como unica autoridade reconhecida pelo Empreiteiro.

3) — DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DO EMPREITEIRO

O Empreiteiro na execução dos serviços se submetterá inteiramente ao que dispõe a legislação presente e futura da Prefeitura, na parte que regula a materia da presente concurrencia.

O Empreiteiro e todos os seus empregados ou dependentes submetter-se-ão e observarão quaesquer recommendações ou ordens geraes ou especiaes, relativas ao modo e hora de transporte de materiaes, programma de trabalho e outros assumptos, que sejam dados pelo Engenheiro.

Quando as necessidades do serviço exigirem, na opinião do Engenheiro, o Empreiteiro providenciará para que sejam executados á noite as partes das obras que lhe forem designadas, sem nenhum pagamento extraordinario. O Empreiteiro deverá ter sempre na obra um preposto, afim de que em qualquer momento o Engenheiro possa com o mesmo se entender.

4) EXECUÇÃO DO PROJECTO

O Empreiteiro executará fielmente o projecto, de accôrdo com as presentes especificações e desenhos approvados e rubricados por ambas as partes no acto da assignatura do contrato, do qual, aliás, ficará, fazendo parte integrante os detalhes necessarios á execução de certos elementos da obra, como sejam: escadas, esquadrias, serviços de serralheria, revestimentos, etc., e que serão opportunamente fornecidos pelo Engenheiro, devidamente visados, obedecendo sempre, porém, ás linhas geraes do projecto e ás determinações das presentes especificações.

5) — NATUREZA DOS TRABALHOS

Os trabalhos em linhas geraes constarão: de construcção de uma estructura geral de concreto armado, enchimento da estructura, lages, cobertura em telhado, revestimentos, escadarias externas em granito, escadas internas em concreto armado, revestidas com marmore esquadrias de ferro, madeira, concreto armado, serviços sanitarios, installações de luz, força, telephone, agua, ladrilhos, azulejos, etc.

6) — MATERIAES PARA A CONSTRUCÇÃO

Todos os materiaes deverão ser préviamente approvados pelo Engenheiro e obedecer além disso ás especificações abaixo:

7) — AÇO

O aço doce a ser empregado nos trabalhos de concreto armado deverá ser de primeira qualidade, não quebradiço, e, sem fendas, falhas, esgarçamentos, bolhas ou outros defeitos e apresentar as seguintes principaes caracteristicas minimas: Limite de ruptura á tracção — 3.700 KCm2. Limite de elasticidade — 2.400 KCm2. Alongamento de ruptura — 20% (vinte por cento).

a) — O Empreiteiro fornecerá as amostras e custeará as experiencias que forem necessarias, ou exigidas em laboratorio para a comprovação das caracteristicas acima, fornecendo os respectivos laudos ao Engenheiro.

b) — Quando da recepção dos ferros nas obras, proceder-se-á sempre ao ensaio dito em U, isto e, dobrar o ferro frio em torno de um cylindro de diametro egual ao dobro do diametro do ferro. O ferro assim dobrado não deverá apresentar fendilhamentos.

8) — AGGREGADO

a) — Será utilizado como aggregado miudo a areia siliciosa composta em maior parte de quartzo, e que, passada na peneira de malhas quadradas de 7 millimetros, seja retida na de 1 m/m.

b) — Como aggregado graudo será utilizado cascalho de granito, com arestas vivas, passando na peneira de 30 m/m e retida na de 7 m/m.

Excepcionalmente, a juizo do Engenheiro, quando se tratar de peças de grandes dimensões, com ferros muito espaçados, poder-se-á empregar o cascalho passado na peneira de 70 m/m.

c) — A resistencia propria de ruptura dos aggregados deve ser superior á resistencia á ruptura do cimento.

d) — Os aggregados deverão ser isentos de impurezas, isto e, de elementos que possam prejudicar a resistencia e o endurecimento dos concretos, a pêga do cimento ou a bôa conservação das armaduras.

e) — Serão consideradas impurezas ou elementos nocivos:

I) — materias organicas, carvão, sáes em quantidade superior a .% (um por cento).

II) — Argila que quando não adherente aos grãos de aggregado e estiver uniformemente distribuida, será tolerada até 3% (tres por cento).

III) — Havendo [illegible] das quanto á presença de elementos nocivos, o Empreiteiro deverá realizar os ensaios necessarios, sobre tudo os que dizem respeito á verificação do teôr em materias organicas (processo Abrams — Harder, vulgarmente chamado "ensaios de coloração").

IV) — Caso os ensaios venham provar a imprestabilidade da areia deverá o Empreiteiro fazer communicação immediata ao Engenheiro.

9) — AGUA

Só será empregada agua doce e perfeitamente limpa. Toda a agua necessaria á construcção será fornecida pela Prefeitura.

10) — ASPHALTO

Os cimentos asphalticos, serão homogeneos, isentos de agua, não formarão espuma quando aquecidos a 175° C. e não poderão apresentar outras substancias mineraes além das que naturalmente já contém. Penetração, na temperatura de 25° C., determinada com agulha normalizada, carga de 100 gr. e durante 5 segundos — 25 a 50. Ponto de amolecimento, determinado pelo processo de bola e annel — 50° C. a 60°. C. Ponto de fulgor determinado no vaso aberto, no minimo 175° C. Betume soluvel no bisulfeto de carbono (CS2) no minimo 60%.

Além do typo acima poderá ser empregado o seguinte: penetração — 25 a 50. Ponto de amolecimento — 45° C. a 55° C. Ponto de fulgor, no minimo — 175° C. Betume soluvel bisulfeto de carbono (CS2) no minimo 94°.

11) — AZULEJOS

Os azulejos deverão ser de origem estrangeira, de 1ª qualidade (inglezes, belgas ou allemães), de 0,15 x 0,15, satisfazendo ás seguintes condições:

a) — O esmalte, quando branco, deverá ser de côr uniforme na superficie de cada peça e de um tom geral na superficie total dos metros quadrados. Quando de côr admittem-se ligeiras graduações nas differentes peças.

d) — O esmalte deverá ser perfeitamente liso, cobrir uniformemente todo o azulejo e não apresentar fendas na superficie.

c) Os azulejos deverão apresentar a maior regularidade possivel de formas. A massa deverá ser difficilmente raiavel por uma ponta de aço, pouco porosa, branca ou ligeiramente amarellada.

d) — A espessura nunca será inferior a 7 m/m

12) — CAL VIRGEM

a) — Será fornecida em pedras, isentas de impurezas, afim de que seja, na obra, antes de seu emprego, completamente extincta e reduzida a pasta.

b) — Reduzida a pó, e secca, não deverá a perda ao fogo ser superior a 5%.

c) — Depois de extincta e secca não deve deixar mais de 10% de residuos na peneira de 900 malhas.

13) — CANNOS DE [illegible]

Os cannos de ferro galvanizado serão de fabricação ingleza ou americana.

Os de ferro fundido poderão ser de fusão horizontal ou vertical, satisfazendo as caracteristicas technicas e [illegible] dos catalogos das fabricas de origem.

14) — CIMENTO

a) — Todo cimento empregado deverá ser o typo "Portland" artificial.

b) — O engenheiro exigirá attestados de analyse, realizados em laboratorios nacionaes idoneos, que contenham dados sobre a finura de moagem, sobre peso especifico, começo de pega, resistencia á tracção e compressão observada com a argamassa normal e sobre a invariabilidade do volume (expansão a quente).

c) — Não será tolerado emprego de cimentos, cuja pega tenha inicio antes de decorrida uma hora após a confecção do concreto.

d) Durante a execução [illegible] obra, deverá o constructor proceder, ao menos em um sacco, para cada grupo de 800 (ou uma barrica em cada grupo de 200), aos ensaios de invariabilidade de volume com o apparelho Le Chatelier, e de normalidade de pêga, com a agulha de Vicat.

e) Só serão aceitos na obra os cimentos que venham dentro de sua embalagem e a rotulagem da fabrica.

f) A qualidade de cimento que deve entrar na composição dos concretos deverá sempre ser medida em peso (kilo).

15) — COBRE

Deverá ser usado cobre inglez em folhas de 14", pesando 14 onças por pé quadrado, da melhor qualidade, puro, malleavel e sem liga. As folhas para conductores deverão ser bem planas, de espessura uniforme, sem fendas, flexiveis e com fractura uniforme.

16) — CIMENTO BRANCO

Deverá ser empregado exclusivamente o cimento "Atlas". Para que haja uniformidade na côr, deverá ser adquirido em uma só partida toda a quantidade de cimento necessario aos revestimentos, onde o mesmo vae ser empregado.

17) — GESSO

Deverá ser de primeira qualidade, nacional ou estrangeiro, de fabricação recente e pêga rapida.

18) — FERRAGEM PARA ESQUADRIAS

As ferragens, em sua totalidade, deverão ser submettidas a prévio exame e approvação do engenheiro, sendo as mesmas convenientemente especificadas no capitulo de execução da obra.

19) — FERRO FUNDIDO E FORJADO

a) As peças de ferro fundido deverão apresentar grã fina, cinzenta, sem bolhas, falhas ou qualquer defeito. Todas as rebarbas provenientes dos moldes deverão ser cuidadosamente retiradas a lima.

Todas as peças serão submettidas ao exame e approvação do engenheiro antes de empregada.

b) O ferro forjado para as obras de serralheria, deverá ser de primeira qualidade, perfeitamente trabalhado, não quebradiço e maleavel a quente e frio.

20) — LADRILHOS

a) Deverão ser bem cosidos, de massa vitrificada, homogenea, uniforme na coloração, sonoros e perfeitamente planos.

b) Deverão ser prensados de uma só vez, de modo que, quando fracturados, não apresentem camadas em bolhelhos.

c) A carga de esmagamento deverá ser no minimo de 180 c/m2.

d) A porosidade especifica poderá ser no maximo de 0.5%.

e) O desgaste após 4.000 voltas não poderá ser superior a 11 m/m, para ladrilhos brancos ou cinzentos, nem superior a 16 m/m para os de côres escuras.

f) Todos os ladrilhos deverão ter na face inferior a marca do fabricante.

g) Todos os ladrilhos serão, quanto ao typo, côr, dimensões e desenhos, sujeitos á prévia approvação do engenheiro.

21) LOUÇA SANITARIA

Deverá ser de fabricação Twyfords, Johnson ou Keramag.

22) MATERIAL ELECTRICO

Deverá ser de primeira qualidade, de preferencia norte-americana. Poderá, no emtanto, ser empregado o material nacional que satisfizer o Standard Americano. O fio será typo Rio, de cobre e isolado com 3 capas R. C. 3. Os interruptores serão de alavanca com chapa nickelada de 70 grammas, marca "Arrow" ou equivalente. As tomadas serão de pino cylindrico, chapa nickelada, marca "Arrow 2" ou equivalente. Todas as chaves serão de fabricação "trumbull".

23) MADEIRAS

As peças de madeira, serradas, deverão provir de tôros colhidos na estação propria, e serão empregadas perfeitamente seccas, isentas de partes brancas, ardidas, furos, de brocas, serão rectas, rectangulares, de quinas vivas, de secção apropriada e dimensões minimas nunca menores que ás do projecto. Não devem ser beneficiadas nem pintadas sem prévio exame e approvação do engenheiro.

As qualidades admissiveis são as seguintes:

a) MADEIRAMENTO DO TELHADO:

Peroba amarella, peroba parda (do campo), peroba rosa, imbuia, Gonçalo Alves, ipê una, garapa, jatobá e oleo vermelho.

As madeiras beneficiadas terão os attributos das madeiras serradas, e além disso, deverão ter dimensões rigorosamente de accordo com as marcadas nos desenhos.

b) MADEIRAMENTO DOS MARCOS, ADUELLAS E ALIZARES:

Peroba rosa, peroba parda (do campo) e oleo balsamo.

c) TACOS PARA SOALHO:

Pau amarello, brauna, ipê peroba, jacarandá, angelim rajado, pau roxinho, massaranduba, guarabu' e pau setim.

d) ESQUADRIAS:

Cedro rosa da matta ou de Carangola e imbuia.

24) MANILHAS E OUTROS ARTIGOS DE BARRO

a) Deverão ser bem calibrados, sem deformações e deverão ter as pontas adaptando-se bem ás bolsas.

b) Deverão ter massa homogenea e isenta de cal ou magnesia em nucleos.

c) Quando sujeitas a ensaio de bomba hydraulica apropriada deverão supportar a pressão interna de 4kgl. c/m2, e mantida essa pressão a agua não deverá transudar.

d) 5% dos tubos serão submettidos á experiencia hydraulica.

e) Serão perfeitamente vitrificadas interna e externamente.

25) MARMORE

O marmore será de origem natural, de côr a escolher pelo engenheiro, sem fendas, de grã fina, resistente, compacto, brunido na parte vista e sem qualquer defeito que prejudique o effeito decorativo.

26) PEDRA BRITADA

A pedra britada deverá ser limpa, constituida de pequenos pedaços, angulosa e não apresentar excesso de elementos em forma lamelar ou alongados.

27) PEDRA

Toda e pedra para alvenaria com argamassa deverá ser dura, compacta, de grã fina, textura uniforme, sem fendas, isentas de crostas decompostas e resistentes aos agentes atmosphericos, ao choque, desgaste e ao esmagamento. Sendo R a carga de ruptura ao esforço de compressão R, será no minimo egual a 1.000 kg. cm2.

28) PO' DE PEDRA

Proveniente do britamento mecanico de granito ou gneiss grosso e isento de materias estranhas.

29) TELHAS

a) Serão fabricadas com barro fino e bem cozido quando quebradas, a massa deverá apresentar-se homogenea, compacta e sem nucleos de cal ou magnesia.

b) A porosidade especifica deverá ser inferior a 15%.

c) Uma telha collocada em posição usual sobre dois apoios de nivel afastados de 0m25, deverá resistir a uma carga de 80 kilos applicada ao centro.

30) TINTAS

As tintas deverão ser de primeira qualidade, preparadas com oleo de linhaça Blundell Spence, Careta ou Tigre. As colas deverão ser de pelica ou gelatina.

Em resumo: Todos os ingredientes necessarios, destinados ás tintas, vernizes, esmaltes, etc., serão da melhor qualidade e sujeitos á prévia approvação do engenheiro.

31) TIJOLOS

a) Deverão ser bem cozidos, asperos e de arestas vivas, faces planas, ser queimados, sem apresentar partes vitrificadas na superficie.

b) A massa deverá ser homogenea e isenta de nucleos de cal ou magnesia.

c) A porosidade especifica poderá ser de 25% no maximo.

d) Sujeitos á compressão, a carga de ruptura deverá ser superior a 60 kglcm2.

e) Produzir, pela percussão, um som cheio e claro.

32) VIDROS

Os vidros serão da melhor qualidade, sem bolhas, falhas, ondulações e outros defeitos. O peso por pé quadrado não será inferior a 737 grammas.

Amostras de cada qualidade de vidros a usar serão submettidas á prévia approvação do engenheiro e os vidros fornecidos deverão ser a todos os respeitos, identicos ás amostras approvadas.

Deverão ser de fabricação tcheco-slovaca ou ingleza (Pilkington Bros).

Execução

33) ALVENARIA

As alvenarias serão executadas com as dimensões indicadas no projecto e com os alinhamentos e niveis ali figurados.

As pedras para as alvenarias serão mais ou menos de fórma rectangular e assentes sobre o seu leito natural em camadas horizontaes, constituindo fiadas de altura approximadamente constante.

As pedras de cada fiada devem ser dispostas de fórma a interromper as juntas verticaes da fiada anterior.

As pedras deverão assentar sobre a argamassa de cimento, cal e areia de traço 1:1:5 em toda a sua base, não se admittindo espaços vasios nem juntas de espessura superior a 0,m015.

34) ASPHALTO

O lençol de asphalto constituirá na mistura uniforme de cimento asphaltico, areia e material pulverulento. Este typo de calçamento não será applicado directamente sobre a base, mas sobre uma camada de ligação ("binder"). A camada de ligação será obtida, misturando-se, uniformemente, cimento asphaltico, aggregado graudo, areia e estendendo-se esta mistura sobre uma base de concreto, obedecendo o empreiteiro a dosagem fornecida pelo engenheiro.

A mistura no local do emprego, deverá ter uma temperatura de 115° C. no minimo. O empreiteiro deverá obedecer em tudo ao mais, o caderno de Obrigações da Prefeitura do Districto Federal, na parte relativa ao presente item.

35) CAIAÇÃO E PINTURA E COLA

As superficies caiadas ou pintadas a cola deverão apresentar aspecto perfeitamente liso e colloração uniforme. A pellicula de caiação ou pintura a cola não deve apresentar marcas de pincel nem largar das paredes seja em pó ou em placas. A dosagem dos ingredientes será fiscalizada.

36) CONCRETO E ARGAMASSA DE CIMENTO

O concreto será preparado no local das obras mecanicamente. As massadeiras devem ser estabelecidas sobre plataformas de madeira e os materiaes constitutivos das argamassas de cimento devem ser bem misturados durante a manipulação. Empregar-se-á sempre a menor quantidade dagua possivel.

37) CORES

As côres finaes de todas as pinturas serão resolvidas pelo engenheiro.

38) EXCAVAÇÕES

As cavas das fundações devem ser inspeccionadas e approvadas pelo engenheiro antes de cheias e convenientemente consolidadas.

39) FERRAGEM

No final dos serviços todas as ferragens devem funccionar perfeitamente.

40) OBRAS DE MADEIRA

Até o ultimo dia do prazo de responsabilidade do empreiteiro, prazo este que o contrato fixará, qualquer peça de madeira empregada que empenar, rachar, quebrar ou abrir as juntas, ou apresentar qualquer defeito devido a má qualidade de material ou mão de obra, mesmo que os defeitos sejam descobertos após a approvação das referidas peças pelo engenheiro, deverá ser substituida pelo empreiteiro, ás suas expensas.

41) PINTURAS

Todas as serralheirias deverão ser bem raspadas e limpas para remover a ferrugem, etc., antes da applicação da tinta.

Nenhuma superficie poderá ser pintada sem estar perfeitamente secca.

Todos os furos, rachaduras e espaços abertos entre as peças que forem ajustadas, deverão ser tomadas com massa de zarcão entre a 1ª e 2ª, de mão de tinta.

Todos os nós da madeira serão queimados a verniz antes da pintura.

No final das obras todas as pinturas serão retocadas com perfeição e todas as manchas de tinta, caiação ou outras de quaesquer naturezas, serão removidas, devendo todos os soalhos ser bem lavados e os pisos de tacos afagados e encerados.

42) TINTA A OLEO

As tintas a oleo serão preparadas com oleo de linhaça fervido, agua-raz e alvaiade de zinco, obedecendo a dosagens mais convenientes para cada caso.

Não serão aceitas tintas preparadas com oleo de algodão, gasolina ou quaesquer outros succedaneos dos dois vehiculos acima indicados.

As dosagens de todos os ingredientes componentes de cada tinta, inclusive seccativos e côres, serão fiscalizadas pelo engenheiro.

43) VIDROS

Todos os vidros serão bem amassados quando os vãos onde os mesmos se acham forem pintados. Quando envernizados serão presos por guarnições de madeira (cordões).

A massa deverá ser bem pintada com tres demãos de oleo. O empreiteiro mandará limpar todos os vidros, entregando-os perfeitamente limpos e brunidos no termino das obras.

44) DETALHES DE EXECUÇÃO — ALINHAMENTOS E NIVEIS

Cabe ao empreiteiro locar o edificio de accordo com as plantas, devendo o engenheiro verificar a sua correcção; do mesmo modo se procederá para os niveis. O empreiteiro locará a instrumentos estacas de preferencia collocadas á distancia das cavas. Será o empreiteiro responsavel por qualquer engano de alinhamento ou nivel, correndo por sua conta o desmancho e reconstrucção dos serviços, de modo que se mantenham dentro dos dados do projecto.

45) CAVAS PARA FUNDAÇÃO

Todo o movimento de terras será por conta do empreiteiro, que deverá remover do local das obras o que ali não tiver applicação, devendo affeiçoar o terreno ás condições do projecto.

Averiguação rigorosa da natureza do solo de fundação por meio de sondagem e exame directo de sua resistencia com prova de carga em tres pontos differentes do terreno e com representação graphica das deformações registadas logo após a uma hora depois da applicação de cada carga.

Movimento de terra para as fundações, compreendendo as excavações necessarias até o plano unico de nivel fixado para a base das sapatas, na profundidade minima de 1m,50 abaixo do piso do porão.

Consolidação do solo nos fundos das cavas pelos meios indicados pela fiscalização. Reposição da terra bem apiloada para enchimento dos vasios remanescentes nas cavas após a execução das fundações; remoção das terras excedentes para local afastado das obras. Os pilares da estructura em concreto armado receberão sapatas de concreto armado, dimensionadas para transmittirem ao solo carga não superior a 1 kgl. cm2.

O empreiteiro deverá provar por meio de ensaios communs, que o terreno será capaz de supportar essa carga sem qualquer inconveniente.

Fica entendido que todas as despesas a mais provenientes da natureza imprevista do terreno serão por conta exclusiva do empreiteiro, que antes de contratar a obra deverá proceder á sondagem do mesmo.

Ligando os pilares entre si serão exigidas cintas e percintas ao nivel do piso terreo como suporte das paredes de contorno e divisoria do porão.

46) IMPERMEABILIZAÇÃO

Toda a area abrangida pelos muros de contorno do edificio será impermeabilizada com uma camada horizontal de concreto de traço 1:3:6 (cimento, areia e pedra britada), de 0,m10 de espessura com as necessarias juntas de dilatação na parte externa. Este concreto será nivelado ás seguintes cotas abaixo dos niveis dos respectivos pavimentos:

a) 3,5 c/m para a pavimentação de ladrilhos ceramicos e hydraulicos:

6 c/m para pavimentação de tacos;

7 c/m para a pavimentação de lençol de asphalto.

No sentido vertical das paredes onde ficar abaixo do solo, deverá ser prevista uma camada de impermeabilização.

47) CAMADA HORIZONTAL DE ASPHALTO

Antes de começar a alvenaria em elevação, estender-se-á sobre o concreto uma camada ou faixa de asphalto de 0,m01 de espessura, da largura das respectivas paredes a construir.

48) ALVENARIA EM ELEVAÇÃO EMBASAMENTO

Será em cantaria lavrada e apparelhada, com rejuntamento de cimento, nas fachadas principaes e posterior, bem como nas lateraes até onde indicar o desenho. A parte apparelhada conforme indica o desenho será em pó de pedra, obedecendo aos mesmos perfis da cantaria.

49) PAREDES EXTERNAS

Paredes externas de tijolo furado, nas espessuras indicadas nas plantas, para enchimento dos paineis vasios da estructura de concreto armado, em todos os andares, tendo em vista na fachada os balanços e recuos exigidos pela architectura. Argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:3:12.

50) PAREDES DIVISORIAS

Internas de tijolo furado, em toda a altura do pé direito e nas espessuras indicadas nas plantas conforme divisões de cada andar, feitas com argamassa de cimento, cal, areia no traço de 1:3:12. Por conveniencia dos serviços, poderá acontecer que durante a construcção sejam supprimidas ou accrescidas algumas das paredes divisorias. Nesse caso e em outros semelhantes, far-se-á deducção ou accrescimo sobre o preço global, applicando-se para o calculo o preço unitario apresentado pelo empreiteiro, conforme exige clausula do edital.

51) COBERTURAS

A cobertura do edificio será constituida por telhas planas do typo francez, supportadas por tesouras, cumieiras, terças, caibros e vigas de dimensões e espaçamentos de accordo com os desenhos, levando as tesouras, braçadeiras e demais ferragens necessarias. A madeira para o engradamento do telhado será escolhida pelo engenheiro, dentro das especificadas no item n. 23, letra "a".

52) COBERTURA DE AREA CENTRAL

A area central será coberta com uma lage de concreto translucido, abobadada com ladrilhos de vidro reforçados (com

(Continúa na 15ª pagina).

Preso o Presidente Azana

PARIS, 12 — O presidente Manoel Azana foi preso durante quatro dias em um suburbio de Barcelona, durante a ultima revolta anarchista, segundo affirma Sam Baron, leader socialista de Nova York. Baron, que estava em Barcelona, a caminho da França, vindo de Valencia, séde temporaria do governo hespanhol, disse que as altas autoridades hespanholas avaliavam em 2.500 o numero de mortos durante a revolução abortada.

"Azana", disse elle, "foi aprisionado em sua casa, depois que os anarchistas cercaram a residencia onde se localizou logo que fugiu de Madrid. O levante de Barcelona, começado a 4 de maio, foi muito mais sério do que se suppõe", disse o informante. Accrescentou que os anarchistas foram forçados a retirar-se quando um navio de guerra, enviado de Valencia, assestou contra elles os seus canhões. — (A. N.)

A Allemanha e a Paz Mundial

STOCKOLMO, 12 (A. B.) — O celebre explorador sueco, sr. Sven Hedin, conhecido amigo da Allemanha, acaba de publicar nova obra que é um veemente appello á paz sob o titulo de "A Allemanha e a paz mundial". Esse livro está despertando vivo interesse na opinião publica. Um dos mais conhecidos autores politicos da Suecia, pertencente á nova geração, Per Engdahl, commenta hoje a obra do seu eminente patricio no jornal "Stockolmo Tidningem" dizendo da sua convicção de que o livro provocará vivas discussões nos circulos internacionaes, interessados no problema da paz. A obra de Sven Hedin trata de todos os sectores da vida publica allemã, descrevendo o nascimento do nacional-socialismo como imperiosa consequencia da guerra mundial e do Tratado de Versalhes. No após-guerra o autor vê uma das razões principaes da actual crise politica internacional, reflexo directo do Tratado de Versalhes, pela falta de espaço de que soffre a Allemanha.

O Conde de Covadonga Está Com Esperanças

HAVANA, 12 — O conde de Covadonga, herdeiro presumptivo do throno de Hespanha, exprimiu hoje suas esperanças de um proximo regresso á sua terra, depois de decorrido algum tempo, de seu casamento com Martha Rocaforte, este mez.

"Tenho meus planos, e entre elles, um proximo regresso á Hespanha", disse hontem, por occasião do seu 30º anniversario. "Vivi durante seis annos fóra de meu paiz, e parece-me que é tempo de voltar."

Um decreto concedendo á sua primeira mulher, Edelmira San Pedro, uma pensão de 100 dollares por mez, será expedido quinta-feira e elle annunciou que a senhorita Rocaforte tornar-se-ia condessa antes do fim de maio. (A. N.).

Abusos de outros tempos

Antigamente ao menor signal de doença, preconizava-se logo um purgativo. Houve tempo em que além do purgativo ainda se aconselhava sangria. Esses tempos felizmente, passaram, não mais se pondo em pratica taes methodos therapeuticos, senão em casos muito especiaes. O purgativo, certamente, é muito importante nos casos de indicação e não como panacea do mesmo modo a sangria. Muita gente soffreu e morreu por abuso do velho preceito: "primeiro purgar, depois sangrar". A medicina de hoje obedece a preceitos racionaes. Não se propina sangria nem purgativo, senão excepcionalmente. Em relação ás perturbações intestinaes communs, a primeira coisa a fazer é o regime hydrico durante algumas horas. Para combater as dejecções liquidas cheias de muco, obtêm-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam, completamente, as funcções intestinaes, normalizando as dejecções.

A Construcção de Um Porto Franco

BUDAPEST, 12 — O regente Horthy inaugurou com grande solennidade os trabalhos da construcção do porto franco de Csepel, sobre o Danubio, proximo a Budapest. O presidente do conselho pronunciou, nessa occasião, um discurso referente ao desenvolvimento do trafico hungaro, declarando que o povo hungaro é profundamente reconhecido á Italia que tornara possivel desenvolver o seu commercio, graças ao apoio dado e principalmente ás facilidades concedidas aos productos e mercadorias hungaras no porto de Fiume. — (A. N.)

Formidavel Plano Terrorista

PARIS, 12 — As medidas tomadas pelas autoridades policiaes francezas de collaboração com a policia londrina para assegurar a protecção dos estadistas em viagem para Londres por motivo das festas da coroação, permittiram a descoberta de uma vasta organização terrorista, nas vesperas de um attentado politico.

Embora não estejam terminadas todas as investigações policiaes, outras prisões estão imminentes. Sabe-se desde já que os presos participaram do mesmo grupo do conspiradores que a 9 de outubro de 1934 commetteram o attentado de Marselha contra o rei Alexandre da Yugoslavia e o ministro Barthou. Por esse motivo, a policia suppõe que os conspiradores pretendiam assassinar o principe Paulo, regente da Yugoslavia, e os ministros yugoslavos actualmente em Londres.

Os conspiradores até agora presos, em cuja posse foram encontradas pistolas de forte calibre e nove bombas explosivas de cinco kilos cada uma, eram amigos do celebre terrorista croata Pavelic.

A policia foi levada a essas descobertas no decorrer de investigações sobre a vida do individuo chamado Marco Filvojva, que se dizia jornalista argentino e estava hospedado num hotel da rua des Saints Peres.

A policia conseguiu identifical-o como sendo o yugoslavo Stepan Marusic, confiscando-lhe uma lista de signaes secretos que permittiam estenderem-se as investigações. Continua absoluto sigillo sobre o nome do segundo terrorista preso. — (A. B.)

Augmentará o Effectivo do Exercito Argentino

Informam de Buenos Aires que, referindo-se a noticia relativa ao augmento de effectivos militares, transmittida para o exterior por uma agencia telegraphica, que não a United Press, o chefe da secretaria do Ministerio da Guerra disse que a noticia era inexacta e sem fundamento.

EM MANOBRA a Esquadra Franceza

PARIS, 12 — A esquadra franceza do Mediterrano deixou o porto de Toulon para as manobras annuaes, que se prolongarão até meados de julho. A esquadra é composta de cruzadores, torpedeiros, destroyers e submarinos. Visitará primeiro os portos do norte da Africa e em junho realizará grandes manobras na bahia de Biscaya, em conjunto com a esquadra do Atlantico. — (A. B.)

Violentos Temporaes na Lettonia

RIGA, 12 — Violentos temporaes desabaram sobre a Lettonia. A tempestade provocou varios accidentes nos quaes perderam a vida tres pessoas, causando sérios damnos materiaes. Faltam pormenores do interior por se encontrarem interrompidas as linhas telegraphicas e telephonicas em varios pontos, onde se fizeram sentir com maior intensidade os effeitos do vendaval. — (A. N.)

Visitarão o Paraguay

Segundo noticias ainda não confirmadas, procedentes de Assumpção, uma esquadrilha da aviação militar brasileira e outra argentina visitarão a capital paraguaya por occasião da data nacional.

Immigração de Judeus na Palestina

JERUSALEM, 12 — A nova lei que permitte a immigração dos judeus na Palestina, embora em numero limitado, provocou energicos protestos da população arabe e o Alto Commissariado arabe enviou a Baldwin um telegramma de protesto, assignalando a profunda decepção e a justa colera do povo deante da ameaça de uma nova immigração judia. O despacho declara que a Palestina não poderá supportar a convivencia dos judeus e termina dizendo que, emquanto a Inglaterra se enfeita para as festas pomposas da coroação dos soberanos britannicos, a Palestina se cobre de luto e chora sua desdita. — (A. N.)

O 13 DE MAIO

Mais do que qualquer outra data historica, o 13 de maio tem uma profunda e immensa expressão moral na vida da nacionalidade. O movimento que se operou no Brasil e que terminou com a assignatura da carta de alforria de milhares de negros escravos, não foi uma agitação politica, nem tampouco arrastava multidões para levar alguem ao poder.

O abolicionismo foi uma corrente de energias e de forças que galvanizou a alma brasileira e transformou o paiz inteiro num intenso laboratorio de heroismo e de fé. A escravidão reduzia a Nação, nos ultimos dias do seculo XIX, a uma vasta senzala, que envergonhava a civilização humana e se chocava com o sentimento christão do nosso povo. Mas os clamores da raça infeliz, o sangue dos negros derramado, o soffrimento atróz de tantos lares desfeitos, tudo isso operou o milagre do abolicionismo, cuja revolução nasceu com os versos de Castro Alves e veiu encontrar seu apogeu na palavra turbilhonante do negro José do Patrocinio, "esse gigante da idéa e do verbo, cujas proporções ultrapassavam o tamanho do proprio sonho".

* * *

Ha dois annos que a Cruzada Nacional de Educação commemora o dia da Abolição com a abertura de centenas de escolas em todo o paiz. E' a contribuição da Cruzada á obra do soerguimento da patria, nessa luta memoravel contra o analphabetismo. Não ha expressões com que se possa exaltar a obra benemerita e patriotica que aquella instituição vem realizando no paiz. Nascida, numa época em que os governos se descuravam do problema da educação popular, a Cruzada appareceu como uma tentativa de sonhadores.

A verdade, porém, é que a tenacidade e a convicção dos seus fundadores evitaram o desanimo e o fracasso do ideal, e a bandeira da Cruzada foi mantida de pé. E hoje as suas realizações constituem verdadeiro orgulho para o Brasil.

* * *

A campanha promovida pela Cruzada Nacional de Educação para a inauguração de escolas no dia de hoje attingiu a proporções surpreendentes. Todos os governadores e a maioria dos municipios brasileiros attenderam ao caloroso appello da Cruzada e do seu presidente o illustre dr. Gustavo Armbrust. E dessa maneira, o dia da Abolição será gloriosamente commemorado, com a installação de mais de mil escolas, que serão outras tantas officinas onde se irá forjar o caracter da geração nova do Brasil.

TOPICOS

FANATISMO CRIMINOSO

OS leitores devem se lembrar de quando os jornaes noticiaram o apparecimento, no interior do Ceará, de um grupo de fanaticos chefiado pelo "beato Lourenço". Houve quem defendesse os sertanejos que a ignorancia arrastava á situação de automatos de um louco, capazes de todos os crimes, se isso lhes fosse ordenado pelo "chefe". A policia, entretanto, previa no desenvolvimento do fanatismo, o prenuncio de um novo Canudos.

Depois dos factos divulgados, fez-se silencio sobre o grupo do "beato" Lourenço. Hontem, porem, um telegramma de Fortaleza annuncia que o nucleo dos fanaticos de Caldeirão atacou a força volante assassinando o capitão José Bezerra e seu filho, um sargento e duas praças. O telegramma é do proprio governador do Estado do Ceará.

O acontecimento vem mostrar, mais uma vez, a necessidade de uma campanha de educação popular pelo interior do Brasil. As massas incultas que vivem pelos nossos sertões, completamente desamparados dos poderes publicos, hão de constituir sempre um pesadello para o paiz, emquanto não se cuidar seriamente de lhes dar a instrucção necessaria. O fanatismo não é uma questão de religião ou de crença. E' apenas o fructo do abandono em que vivem os nossos sertanejos. Não se póde combater o mal pela superficie. E' necessario extirpal-o pelas causas.

O SR. CESARIO E OS ANNAES...

OSR. Cesario de Mello, apesar das suas longas barbas e da longa experiencia que já deve ter da vida, ignora muita coisa que, entretanto, deveria conhecer.

O senador carioca, em varias sessões da alta casa do nosso legislativo, vem lendo os discursos do sr. Antonio Carlos. O Senado, com paciencia, tem supportado o sr. Cesario na tribuna. Aconteceu, porem, que hontem o velho pagé, não vendo transcripto no "Diario do Poder Legislativo" o discurso do deputado mineiro, reclamou do presidente. E fez um daquelles tremendos barulhos, que se perdoam, attendendo á grande neurasthenia que abala os nervos do sr. Cesario.

Foi necessario que o presidente do Senado ensinasse ao velho senador o que significava, na technica parlamentar, a expressão "Annaes". O discurso do sr. Antonio Carlos já havia sido publicado no "Diario do Poder Legislativo", commum á Camara e ao Senado, não havendo, portanto, necessidade de reproduzil-o.

O sr. Cesario ficou encabulado, gaguejou e parece que vae desistir de lêr o resto da oração do sr. Antonio Carlos...

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: de sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, salvo no R. G. do Sul, onde melhorará. Temperatura: ligeiro declinio em S. Paulo e Parana e estavel nos demais Estados. Ventos: de sul a léste, frescos.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: de sul a léste, frescos.

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

Em face do abuso verificado na vespera, quando alguns oradores fizeram longos discursos "pela ordem", sem todavia levantarem qualquer questão de ordem, o sr. Pedro Aleixo, abrindo os trabalhos da sessão de hontem, fez um appello a todos os deputados.

Pediu que cada um cumprisse os dispositivos regimentaes, afim de que a boa marcha dos trabalhos não fosse alterada.

O sr. Gomes Ferraz, obediente á velha praxe que adoptou, fez considerações sobre a acta. Teve palavras de apoio ás criticas formuladas na vespera, pelos srs. Motta Lima e Abelardo Marinho, contra os que haviam desrespeitado a lei interna da casa.

Mas, immediatamente incorreu no mesmo peccado. De facto, tendo reclamado a fiel observancia do regimento, o deputado paulista annunciou que ia lêr um documento. Deante disso, o presidente observou que, levantando uma questão de ordem, o deputado não podia proceder á leitura de documentos. Como era natural, houve riso no plenario. E o sr. Gomes Ferraz terminou dizendo, desta vez, que ia requerer, fundado no regimento, a publicação, no jornal da casa de informações prestadas, a seu pedido, pelo ministro da Agricultura.

Em seguida, o sr. Ribeiro Junior formulou nova questão de ordem, reclamando da mesa a applicação do § 9º do art. 127 do regimento, que manda usar a ampulheta, na contagem do tempo, para os discursos feitos "pela ordem".

Mal o deputado amazonense fez essa reclamação, appareceu sobre a mesa uma ampulheta.

Novamente riu o plenario, tendo o sr. Pedro Aleixo ponderado que o orador fôra attendido. Deante disso, o sr. Ribeiro Junior teve de deixar a tribuna...

Na hora do expediente, falou o sr. Motta Lima, que defendeu com ardor o seu irmão Pedro Motta Lima, processado perante o Tribunal de Segurança, como co-réo do movimento subversivo de novembro de 1935.

Depois de relatar minuciosamente as actividades politicas de Pedro da Motta Lima, o deputado alagoano leu na tribuna a carta dirigida pelo mesmo ao presidente da A. B. I. Terminou dizendo que o seu irmão será condemnado pela Justiça como participante dum movimento armado de que não participou.

O sr. Ribeiro Junior levantou outra questão de ordem, pedindo providencias contra a invasão do recinto, da mesa e das tribunas destinadas á imprensa, por pessoas estranhas, durante as sessões.

O sr. Oswaldo Lima fez violento discurso contra o sr. Lima Cavalcanti. Declarou que o governador de Pernambuco não pensa pelo seu proprio cerebro. Repete o que outros dizem e pensam por elle. Accrescentou que tudo quanto se vem publicando, com a assignatura do sr. Lima Cavalcanti, é escripto por terceira pessoa.

O sr. Ascanio Tubino fez veemente discurso contra o governo federal, a proposito dos acontecimentos politicos de seu Estado.

Não haverá hoje sessão na Camara, em commemoração á data da emancipação da escravatura no paiz.

Na ordem do dia, foram reeleitas as seguintes commissões, pertencentes ao 2º grupo: (De Finanças e Orçamento; de Obras Publicas; de Saude Publica; de Segurança Nacional; de Tomada de Contas; de Diplomacia e Tratados e de Redacção).

NO SENADO

Presidiu os trabalhos o sr. Medeiros Netto. Sobre a acta falou o sr. Cesario de Mello, reclamando contra o facto de não ter sido publicado no "Diario do Poder Legislativo", o discurso do sr. Antonio Carlos, na vespera lido pelo orador. O presidente esclareceu que a materia já constava daquelle orgão, motivo porque deixou de ser novamente transcripto. Em todo o caso, se o sr. Cesario quizesse a materia iria a imprimir outra vez...

Em seguida, o sr. Costa Rego discorreu sobre a personalidade de Evaristo da Veiga, cujo centenario de morte hontem transcorreu.

Tambem falou a respeito da figura do grande jornalista da Independencia o leader da casa, sr. Waldomiro Magalhães. O representante de Alagoas alongou-se examinando a obra jornalistica de Evaristo da Veiga emquanto o senador mineiro destacou, no seu discurso, a acção politica do eminente vulto da nossa historia.

Logo após, o sr. Moraes e Barros leu um cabogramma do sr. Lima Cavalcanti, defendendo-se da accusação do deputado Souza Leão. Tambem o sr. Costa Rego fez a leitura de um despacho recebido do governador de Pernambuco, transcrevendo um outro que transmittira ao presidente da Republica sobre o seu caso.

O sr. Waldemar Falcão occupou-se da solennidade da coroação do rei da Inglaterra, enaltecendo o povo britannico, que tem dado ao mundo os maiores exemplos de grandeza moral.

Por ultimo foi rejeitado um requerimento do sr. Cesario de Mello sobre assumptos do Districto. O representante do Triangulo leu anda o discurso do sr. Antonio Carlos, "para que constasse dos annaes". Não percebe o sr. Cesario que os annaes são o proprio "Diario do Poder Legislativo" onde já figura a oração do velho Andrada...

Sobre o Livro do Sr. Luiz Gurgel do Amaral

JOSE' JOBIM

O conto ainda é um dos generos literarios mais difficeis, por isso que dos mais limitados. Quando leio um conto bom não posso deixar de recordar a defesa que um amigo meu, portuguez, me fazia de Camões, num café do Rocio, em Lisboa. Considerava elle Camões maior do que Goethe ou Dante por não ter tido como esses a vantagem inquestionavel de cantar o Universo. Tivera, o antigo Procurador de Ausentes e Defuntos de Macau, de se limitar a Portugal. Sonhou, criou dentro de um espartilho.

No livro de contos que o sr. Luiz Gurgel do Amaral acaba de publicar ha alguns de grande valor, optimos mesmo. Sabe o autor escrever, e não cansa nunca. Perguntei a um amigo, bom critico, que achava do livro do sr. Luiz Gurgel do Amaral. Elogiou-o, dizendo, porém, que não gostara nada de um dos contos, exactamente o primeiro, "A Viuva do Carnaval". Não havia eu ainda lido o livro. E agarrei as "Historias de todas as cores" convencido de que o critico tinha razão. E agora que fechei o volume, depois de ter relido alguns dos contos, venho dizer que foi exactamente "A Viuva do Carnaval" o que mais me impressionou. Tem passagens que consagram o autor definitivamente como um psychologo de primeira ordem. Aliás é a psychologia apurada — poderiamos dizer requintada — do autor que se sente em todo o livro, que não fôra o temor de exaggerar e classificaria de uniforme, harmonioso. O curioso, a qualidade que para mim é marcante no estilo e na maneira do sr. Luiz Gurgel do Amaral — é a sua capacidade de ser ás vezes malicioso sem ser frascario, e poder ser lido por donzellas sem cacetear os adultos. Ha maior elogio que se possa fazer a um autor no Brasil?

Não lhes falarei de "Santinha", o conto em que elle nos descreve a tragedia de uma familia pobre, á qual faltava tudo, inclusive a belleza e a graça para as filhas moças, mas que possuia Santinha, a menina bonita que teve um namoro que acabou em noivado que não terminou em casamento por causa da morte do noivo. "Namoro principiado modestamente no portão, uma flor atirada do alto do pequeno jardim (aquellas generosas rosas dando sempre!), um bilhete trazido pela cozinheira, a resposta levada pelo mesmo conducto". Não poderei dar, aqui, a referencia entre parenthesis ás roseiras, o mesmo cunho de ingenuidade emprestado, com rara pericia, pelo sr. Luiz Gurgel do Amaral na sua descripção do namoro de Santinha, modelo de tantas outras meninas condemnadas. E é pena que eu não o possa fazer, pois senti, ao deparar com a referencia, uma sensação de pureza unica. Não lhes falarei ainda dos outros contos. Ha de tudo, e para todos, no livro desse diplomata, e embora não queira occupar-me com todos os outros contos, devo referir-me ao "Judas". O thema é difficil. E é explorado. Mas o sr. Luiz Gurgel do Amaral, tratando-o, conseguiu revelar-nos coisas innegavelmente novas. E' toda a miseravel politicalha de interior que encontramos no conto. Não falta mesmo o accórdo honroso, do qual só não participa o velho professor que não possuira a capacidade para odiar nenhum dos dois grupos e só por isso ficou collocado á margem e visado pelo odio de todos. O desfecho não seria desprezado por Dostoiewsky, embora este nunca idealisasse o velho professor tão humano, tão antidostoiewskyano como o sr. Luiz Gurgel do Amaral o concebeu, detalhe que basta para consagrar, se outros meritos faltassem ao conto, o autor como dono de uma personalidade incommum.

Mas quero voltar a falar-lhes da "A Viuva do Carnaval". Não insistirei no enredo. Não alludirei á descripção palpitante que elle nos faz dos encantos physicos de Zezé Fortes, cujo marido, attraido por uma mulata, acabou esfaqueado no morro. Quero, apenas, mostrar-lhes a que grão alcança a sensibilidade do sr. Luiz Gurgel do Amaral. Elle nos descreve sua chegada ao Rio, depois de uma ausencia de seis annos na Europa, servindo o Brasil como diplomata. Allude ao novo ambiente que, recem-chegado, encontrara.

"Andei as duas primeiras das suas quadras, depois da Galeria Cruzeiro, sem deparar um só conhecido. Pouco adeante recebi um ligeiro adeus de uma das velhas relações dos tempos de moço, saudaar apressado, indifferente, quasi sem expressão, como de uma pessoa que me houvesse visto na vespera. Fiquei atordoado! Senti profundamente a penosa sensação de estar abandonado na minha propria terra. E muito devagar comecei procurando, com interesse dobrado, divisar na corrente dos passantes, physionomias familiares, daquellas com as quaes eu me esbarrava, diariamente, em outras épocas. Entretanto o que via era o desfilar interminavel de caras novas, arrogantes no seu aspecto de donos da urbe, pisando o sólo com firmeza — rapazes falsamente elegantes no desejo de imitar figurinos americanos, ou raparigas, na maioria, de pelles violentamente tostadas pelo sol das nossas praias, num exaggero de bronzear ainda mais o moreno natural das suas epidermes".

E o autor dobrou á rua do Ouvidor, que lhe deu a impressão de uma cidade levantina. E ali o abraça um amigo velho. Trocam phrases feitas, "seu diplomata" para aqui, "illustre poeta" para ali.

"E nos abraçamos novamente. Logo um turbilhão de palavras, de perguntas. Uma ignorancia perfeita das nossas existencias actuaes. A ausencia, de pouco mais de um lustro, parecia ter sido de decadas! Das nossas vidas só sabiamos, só nos recordavamos, da quadra da juventude".

E o autor commenta, logo adeante que deixou o amigo velho: "Amargo encontro, afinal de contas".

Costuma o leitor viajar muito? Se o faz já teve a mesma sensação soffrida pelo sr. Luiz Gurgel do Amaral. Conheço-a demais. E' dolorosa, e fatal. Cada vez que tomo um navio na praça Mauá para espiar o mundo ahi por fora, parto sabendo que os amigos vão desapparecendo. E quando regresso — já perdi as contas dos regressos — a sensação é sempre amarga. Novas amizades se criam, novas exigencias se adquirem. E nós, egoistas, eternamente a culpar os amigos pela mudança, a ausencia de pontos de contacto ou pelo menos a diluição dos pontos de contacto. Não vemos que tambem mudámos. E quem viaja, quem se ausenta, amarga cada vez mais a sensação, dolorosa, de não comprehender mais os antigos amigos nem estes os comprehenderem mais.

O livro do sr. Gurgel do Amaral fez-me pensar muito. E mesmo agora, quando em Copacabana, na Avenida Atlantica, de onde da minha janella eu sou dono do oceano até a Africa, eu me pergunto se não merecem inveja aquelles tempos em que, ingenuos e confiantes, acreditavamos que o mundo girava em torno de nossas primeiras amizades, que vão se apagando, escurecendo na nossa lembrança como escureceram nas nossas bagagens os rotulos dos primeiros hoteis estrangeiros onde, radiantes e descuidados do que nos esperaria no regresso, descansámos os ossos num somno mal dormido de quem confiava estar descobrindo um horizonte novo, uma vida nova.

JOSE' JOBIM

VIDA MEDICA

Graças á formidavel acção desenvolvida pelo dr. Raul Pitanga conclamando os medicos do Brasil para um protesto, que foi impressionante, e graças ainda ao espirito de solidariedade de classe que o deputado Abelardo Marinho poude demonstrar na hora necessaria, o projecto [illegible] a Ordem Medica Brasileira foi devidamente archivado e é de crer que nunca mais se venha a falar de semelhante assumpto.

Nelle, conforme foi dito e redito, tudo era "contra" os medicos.

Haveria, entretanto, uma infinidade de coisas a fazer a seu favor, mesmo em qualquer lei ordinaria, sem a necessidade de criar para isso Ordem alguma.

A questão dos honorarios por exemplo, é uma dellas. Em se tratando de uma profissão liberal na qual não ha estimativa possivel para os serviços profissionaes, não se póde para ella instituir, como para os advogados ou outras profissões, do mesmo genero, uma tabella de preços. Não é ahi, de resto, que o carro péga. O systema de arbitragem usado em Justiça parece satisfazer amplamente qualquer desentendimento a respeito. Mas é a propria questão da cobrança em Justiça.

Por que não diminuir as formalidades processuaes em cobrança por serviços medicos? As actuaes são tão longas, que entre um calote e um longo aborrecimento forense todos preferem supportar o calote.

Um advogado com pratica de fôro acharia facilmente os pontos fracos da legislação actual sobre a materia, de modo a simplifical-a, attingindo o objectivo collimado: rapidez e segurança nas garantias que podem responder pela divida de honorarios medicos. Ainda nesse capitulo, sem lei expressa, mas por uma evolução normal dos costumes a jurisprudencia americana está acceitando a doutrina de que os parentes ricos devem responder pelas dividas assumidas pelos seus parentes pobres, necessitados de tratamento medico. Nada mais logico. Se a tendencia da legislação é ir dando aos ricos cada vez parte maior nas responsabilidades pelos serviços de assistencia social, em geral, muito mais forte razão haverá em responsabilizal-os pela assistencia medica prestada a seus parentes. Isso evitaria, certamente, abusos correntes entre nós, segundo os quaes certos paes passam para o nome dos filhos tudo quanto possuem. Usam e abusam da fama de ricos. E depois, recusam-se a pagar honorarios medicos, allegando que nada mais possuem... Entre nós ha um caso notavel, em que certo ex-millionario, gravemente doente, fez-se operar por distincto collega que o salvou. Durante a phase da gratidão, tudo elle promettia pagar ao seu salvador. Mas, passada a phase aguda, esqueceu-se de pagar a modesta nota de honorarios e, chamado a Juizo allegou pobreza: seus bens não eram mais seus, eram dos filhos! Se, entretanto o collega tivesse sido infeliz e elle tivesse morrido, dada a fama de seu nome e o enorme circulo de suas relações, a carreira do collega estaria definitivamente encerrada!

Além desse problema de honorarios, ha o outro não menos importante do verdadeiro exercicio illegal da medicina de certos fabricantes de productos pharmaceuticos que os annunciam para grande publico, com descripção de symptomas, narrações fantasistas de doentes curados, etc., etc., etc. induzindo o publico a uso de medicamentos sem a necessaria audiencia de um medico. Mas isto é uma outra historia, como diria Ruydard Kippling... A ella voltaremos depois...

Mauricio de Medeiros

DIARIO CARIOCA
EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-5625 — Administração, 22-3035 — Redacção 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

«Deus Guarde o Rei»

(Continuação da 2ª pagina).

representantes da imprensa, quatro operarios, que se encontravam na Abbadia por convite real, e entre os quaes figurava um moço de vinte annos, Leslie Wollard, operario de uma mina de carvão, onde trabalhou desde a idade de quatorze annos.

Representando as classes trabalhadoras, encontravam-se ainda presentes quatorze mulheres, mães de operarios e viuvas da grande guerra: uma dellas chamada Mary O'Connor que ao receber o convite real quasi o rasgou, pensando tratar-se de uma circular de propaganda de algum artigo para uso domestico.

Os Estados Unidos estavam representados pelo embaixador James Gerard, em trajo de Côrte, com calções de setim até o joelho e meias de seda, e o general Pershing, em grande uniforme azulmarinho, com bordados de ouro, com as insignias vermelhas de grão commendador da Ordem do Banho.

Ninguem, no emtanto, — com excepção naturalmente dos soberanos — chamou a attenção do publico mais que a rainha Mary, e em toda a Abbadia ecoou um murmurio de admiração saido de milhares de bocas pelo seu porte majestoso e pela dignidade verdadeiramente real com que a soberana, acompanhada da rainha Maud da Noruega, e escoltada pelos cavalheiros e damas da sua Côrte, atravessou a Abbadia, até a parte reservada á realeza. O rosto da mãe do ex-rei Eduardo VIII leva ainda evidentes os signaes da crise por que a rainha passou por motivo da abdicação do filho. E' esta a primeira vez, nos ultimos dois seculos e meio da historia da Inglaterra, que uma rainha esta presente á coroação do filho.

Outros murmurios de admiração saudaram a apparição da princeza Elizabeth, de onze annos — que será rainha da Inglaterra se o rei George morrer sem filhos varões — e da pequenina e loura princeza Margaret Rose, de sete annos, as quaes entraram na nave central da Abbadia, ao lado da princeza real.

Os olhos de ambas as meninas brilhavam pela excitação do momento, e ambas levavam com grande dignidade, digna de pequenas princezas, seus mantos em miniatura, eguaes aos das esposas dos pares do Reino, de velludo purpura e arminho, e erguiam as cabeças ornadas de pequenas corôas de ouro.

A rainha Elizabeth — a primeira soberana da Inglaterra, nos ultimos dois seculos, em cujas veias não corre sangue de reis — foi coroada pouco depois do rei George, sendo exactamente ás 12.52, com cerimonias analogas aquellas com que fôra consagrado seu real esposo, consistindo a unica differença entre os dois ritos em que no caso da rainha o arcebispo de Canterbury se limitou a ungir a testa e a corôa da soberana, emquanto quatro damas de côrte, esposas de pares do Reino, mantinham sobre a sua cabeça o pallio de tecido de ouro. A rainha envergava um vestido de pesado setim côr de marfim, bordado a ouro, e cobria-se com um manto de velludo purpura, forrado e orlado de arminho, com uma longa cauda de seis metros de comprimento, tambem orlada e forrada da mesma pelle, que sete damas da côrte, esposas de pares do Reino, levantavam cerimoniosamente.

Pela primeira vez na historia da Inglaterra a corôa da Rainha Elizabeth, montada em platina, levava encrustado na frente a mais famosa pedra preciosa do mundo, o brilhante Koh-I-Noor, de cento e seis kilates, maior do que um ovo de gallinha, inestimavel do ponto de vista historico, mas cujo valor intrinseco se calcula em setecentos mil dollares, approximadamente. A historia do Koh-I-Noor reveste-se de profundo mysterio: a lenda diz que a pedra foi descoberta antes da éra de Christo e que a desgraça espreita os homens que com ella se adornarem, mas não as mulheres.

O valor intrinseco das joias da corôa, embora inestimaveis sob outros pontos de vista, calcula-se entre 40 milhões e sessenta milhões de dollares.

O CÔRO DE WESTMINSTER

Pouco antes das onze horas, o côro de Westminster, com um total de quatrocentas vozes, entoou a Lythania, emquanto o arcebispo, os bispos e os outros altos prelados da Egreja de Inglaterra, cobertos de ricos paramentos sacerdotaes verdes, brancos e ouro, reuniam-se junto á porta oeste da Abbadia, á espera da chegada dos soberanos.

Pouco depois, o Rei e a Rainha penetravam na basilica e atravessavam a nave central, precedidos pelos pares do reino, portadores das insignias. O rei ostentava o collar da jarreteira e nove caudatarios, entre os quaes o conde Haig e o conde Kitchner levavam o seu manto, de velludo e arminho. Vagarosamente, os soberanos se dirigiram para o altar-mór, e ajoelhados rezaram, depois do que se dirigiram para o centro da abbadia, e se sentaram nas suas cadeiras, situadas sobre um estrado coberto de um rico tapete de ouro, o assento da rainha á esquerda e um degrão mais baixo da cadeira do rei.

O RECONHECIMENTO

Iniciou-se a seguir o rito do "reconhecimento"; o arcebispo de Canterbury, acompanhado do Lord Chanceller, Lord Hailsham; do Lord Grão Camarista, Lord Lancaster, do Lord Grão Condestavel, Lord Crewe; e do marechal da Côrte, duque de Norfolk dirigiu-se successivamente para os lados leste sul, oéste e norte do amphytheatro, pronunciando cada vez em voz alta as palavras seguintes:

"Senhores vos apresento o rei George, vosso soberano indubitavel, a quem todos que aqui estaes neste dia deveis prestar vossa homenagem. Estaes dispostos a fazel-o?" Simultaneamente o rei de pé junto ao seu throno, mostrava-se ao povo, voltando-se para o lado onde o arcebispo estava falando.

Os alumnos do collegio de Westminster, imitados logo pela multidão, prorompeu ao grito de "God Save the King". Ouviu-se naquelle momento o toque dos clarins, e os bispos tomaram das mãos dos lords portadores das insignias a Biblia e Patena e o Calice, que depositaram sobre o altar.

O JURAMENTO

Em seguida, o rei prestou o juramento de praxe. O rito cumpriu-se de accordo com todas as tradições. Em primeiro logar o arcebispo de Canterbury se dirigiu ao soberano, com as palavras de praxe: "Está Vossa Majestade disposta a prestar o juramento?" E depois de ter o rei respondido affirmativamente, o arcebispo continuou:

"Estaes disposto a jurar solennemente governar os povos da Grã Bretanha, Irlanda, Canadá, Australia, Nova Zelandia, assim como da União Sul Africana e das possessões e territorios pertencentes áquelles paizes, e o povo do Imperio da India, de accordo com suas respectivas leis e costumes?"

"Prometto solennemente fazel-o", foi a resposta do rei.

"Prometteis administrar a Justiça, a Lei e o direito de Graça em todos os Vossos Julgamentos?"

"Prometto-o."

"Prometteis fazer tudo que fôr possivel para que sejam observadas as leis de Deus e protestado o verdadeiro Evangelho? Prometteis fazer com que seja mantida no Reino Unido a religião protestante reformada, estabelecida pela lei? Prometteis manter e preservar a inviolabilidade da Igreja da Inglaterra, e ainda a doutrina, a fé, a disciplina e portanto o governo estabelecido pela lei na Inglaterra? Prometteis ainda manter todo e qualquer direito que de accordo com a lei pertença ou venha a pertencer aos bispos e clero da Inglaterra e ás igrejas a elles confiadas"?

"Tudo eu prometto fazer", respondeu, mais uma vez, o rei.

Em seguida o rei subiu os degrãos do altar, e depois de ter beijado a Biblia, repetiu e assignou a formula do juramento:

"As coisas que prometti, cumprirei e manterei. Para tal fim, auxiliae-me Deus".

Tendo assim prestado o compromisso solenne, o rei regressou á sua cadeira, onde leu em voz alta e assignou a declaração prescripta pelo Parlamento, que lhe foi apresentada pelo Arcebispo.

Depois do serviço da Communhão, em que foram cantados o Introito, as Epistolas, o Evangelho e o Credo (este ultimo pelos soberanos em união ao povo), teve inicio a cerimonia da uncção, com a invocação, pronunciada pelo Arcebispo. Em seguida o rei foi ungido, com as mesmas palavras com que o foram anteriormente, durante onze seculos, todos os reis da Inglaterra:

"Que as tuas mãos", disse o arcebispo acompanhando o rythual com as palavras sagradas, "sejam ungidas com os santos oleos. Que o teu peito seja ungido com os santos oleos. Que a tua testa seja ungida com os santos oleos, como foram ungidos os reis, sacerdotes e prophetas".

"E assim como Salomão foi ungido por Zadock o sacerdote e por Nathan o propheta, assim tu serás ungido, abençoado e consagrado Rei dos Povos, que Deus Nosso Senhor te confiou para que os governes".

Terminada a cerimonia da uncção, o arcebispo de Canterbury invocou mais uma vez a benção de Deus sobre a cabeça do soberano, depois do que Lord Lancaster, Grão Camarista do Rei, recebeu do Deão de Westminster as esporas de ouro com que tocou os calcanhares do soberano, collocando-as a seguir sobre o altar.

Em seguida, o Arcebispo, collocando sobre o altar a espada tradicional, na sua bainha de velludo purpura encrustrada de diamantes, rubis e esmeraldas, invocou sobre ella a benção do Altissimo com as seguintes palavras:

"Escuta as nossas palavras, ó Senhor, nós te supplicamos, e ajuda e dirige o rei George, Teu servo, e faz com que [illegible] que agora será cingido com esta espada, não a use em vão, mas a empregue como teu ministro que é, para inspirar o terror e administrar o castigo aos teus inimigos, e para a protecção e defesa dos que fazem o bem, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen".

E, estendendo a espada ao rei que a empunhou com a mão direita, o arcebispo accrescentou:

"Recebe esta espada real, que te foi trazida do altar de Deus, e que nós, bispo e servo de Deus, embora indigno, te entregamos."

E, ainda cingindo a espada em torno á cintura do soberano:

"Com esta espada farás justiça, combaterás a iniquidade, protegerás a Egreja, soccorrerás e protegerás as viuvas e os orphãos... e ao fazeres isso, servirás nesta vida presente Nosso Senhor Jesus Christo, e com Elle reinarás, na vida futura, por todos os seculos dos seculos."

De accordo com a antiga tradição, o rei desafivellou a espada que depositou novamente sobre o altar como uma offerta a Deus, depois do que um par do Reino a redimiu pela somma de cem shillings. E a espada assim redimida e desembainhada foi levada pelo mesmo par durante todas as restantes cerimonias na frente do soberano.

Iniciou-se então a cerimonia da investidura. O deão de Westminster collocou sobre os hombros do rei a estola de arminho e sobre a estola o manto real de tecido de ouro bordado com as aguias e os outros emblemas do Imperio. Depois do lord Camarista ter afivellado os paramentos, o rei sentou-se e recebeu do arcebispo de Canterbury o Orbe, symbolo de soberania independente, sob a Cruz de Deus. O emblema do Orbe executado para o rei Carlos II é um globo de ouro de seis pollegadas de diametro, cercado de ouro, com perolas incrustadas, e sobre um grande ametista se ergue a cruz, tambem de ouro, que leva incrustadas de um lado uma esmeralda e de outro lado uma saphira.

O arcebispo de Canterbury fez a entrega do symbolo do Orbe com as seguintes palavras:

"Recebe o Manto Imperial e o Orbe, e que o Senhor teu Deus te conceda e sabedoria e a sapiencia: que o Senhor te outorgue a sua mercê, e te vista com o manto da Justiça e com os paramentos da salvação, e quando olhares para os symbolo do Orbe, assim collocado debaixo do signo da Cruz, recorda que o mundo inteiro está sujeito ao Poder e ao Imperio de Christo Nosso Redemptor".

Mas, depois de terminar as suas palavras o arcebispo tomou novamente o Orbe e o recolloccou sobre o altar, afim de deixar as mãos do soberano livres para receber as outras insignias: o annel e os sceptros.

O annel de coroação, que o arcebispo de Canterbury collocou no quarto dedo da mão direita do rei, é um aro de saphyra cercado de brilhantes, com uma cruz de rubis. Este annel vem [illegible] para a coroação [illegible] reis da Inglaterra desde o tempo em que foi consagrado o rei Guilherme IV.

"Recebe este annel", disse o arcebispo ao entregar a insignia ao soberano, "symbolo da dignidade real e emblema do defensor da Fé; e assim como hoje é outorgado o governo de um reino terreno... assim possas [illegible] reinar ao lado de Aquelle que é o unico potentado, agora e por todos os seculos dos seculos".

Em seguida o arcebispo collocou na mão direita do rei o sceptro com a cruz, proferindo as seguintes palavras:

"[illegible] o sceptro real, insignia do poder real e da justiça".

Tem o sceptro a forma de bastão, de tres pés de cumprimento, todo de ouro, incrustado de pedras preciosas, e leva numa de suas extremidades um enorme brilhante conhecido no mundo inteiro pelo nome de "Estrella da Africa".

O outro sceptro, chamado sceptro da Pomba, que o arcebispo collocou na mão esquerda do rei, é um bastão de tres pés e sete pollegadas de cumprimento, e leva numa das extremidades uma pomba em esmalte branco, com as abas abertas, symbolo da equidade e do perdão.

Então o arcebispo, tomando nas suas mãos a corôa, a collocou sobre o altar, invocando ao mesmo tempo a graça do senhor sobre a cabeça do rei, pronunciando a seguinte prece:

"Abençoa, ó Senhor, e santifica teu servo George, nosso rei: e assim como hoje depositas uma corôa de ouro sobre a sua cabeça, assim enriquece o seu coração com a tua Graça, e corôa-o com todas as virtudes de um principe. Por Nosso Senhor Jesus Christo. Amen." O arcebispo colloca então a corôa sobre a testa do soberano. Devido ao seu peso excessivo a corôa de São Eduardo foi substituida durante as cerimonias de hoje pela corôa imperial, a qual no emtanto, pesa duas libras e onze onças, ou seja onze vezes mais que um chapéo commum. Esta corôa leva encrustados 2.783 brilhantes, 27, perolas, e um grande numero de outras pedras preciosas, entre as quaes figuram duas das mais valiosas joias conhecidas no mundo inteiro que são: um grande diamante de trezentos e nove quilates, conhecido pelo nome de "Grande Estrella da Africa" e um famoso rubi de fórma irregular, que pertenceu a um principe negro, a quem fôra doado por Pedro o Cruel, rei de Castilha, que para apoderar-se da joia, conforme reza a lenda, teria assassinado um rei de Granada. E' este mesmo rubi que a rainha Elizabeth mostrou ao embaixador da rainha Maria da Escossia, descrevendo-o como "um rubi maravilhoso, grande como um fogo de artificio."

O valor intrinseco deste rubi é calculado em mais de meio milhão de dollares. O rei George cingiu hoje esta pesada corôa durante mais de uma hora na Abbadia, e, ainda, uma hora e meia, ao se realizar a procissão quando o soberano regressou ao palacio de Buckingham, depois da cerimonia, o que de por si representa um esforço physico notavel.

Depois de ter coroado o soberano, o arcebispo entregou ao rei a Biblia sagrada "a coisa mais preciosa que existe sobre a terra, pois contém a sabedoria e a lei, e contém os oraculos do Senhor", depois do que a Biblia foi recollocada sobre o altar.

Tendo assim ungido e coroado o rei, o arcebispo de Canterbury abençoou o soberano com as seguintes palavras:

"Deus te abençoe e te conserve, e assim como Elle te fez rei sobre o seu Povo, possa Elle fazer-te compartilhar a sua felicidade na vida futura."

"Amen", responderam em côro os bispos.

"...e o Senhor te conceda exercitos e esquadras victoriosos e um Imperio tranquillo e um Senado fiel e conselheiros, magistrados justos e sabios, uma nobreza leal e cavalheiros obedientes; um clero pio e instruido e uma communidade honesta e pacifica."

"Amen", responderam ainda em côro os bispos.

Então o arcebispo voltou-se para o povo e disse:

"E o mesmo Deus todo poderoso permitta que os prelados e os nobres aqui reunidos nesta grande e solenne occasião, e com elles todo o povo desta terra, temendo Deus e honrando o rei, possam, pela graça da Divina Providencia e pelos vigilantes cuidados do nosso gracioso soberano, gozar continuamente de paz, abundancia e prosperidade."

Recebida a benção, o soberano se dirigiu para o throno, sobre o qual foi içado nos braços do Arcebispo e dos Bispos, emquanto todos os pares do Reino e os Lords portadores das espadas e das demais insignias tomavam logar em torno do throno, depois do que o Arcebispo pronunciou as palavras da enthronização:

"Firma-te no assento da dignidade real e imperial, que hoje te é entregue em nome e pela autoridade de Deus Todo Poderoso e pelas mãos de todos nós, bispos, e indignos servos do Senhor. E possa o senhor Todo Poderoso, cujos ministros somos, firmar o teu throno com a justiça e o direito afim de que possa durar eternamente, como o sol que está na sua frente".

Terminada essa exhortação, o arcebispo de Canterbury ajoelhou-se deante do soberano e pronunciou a formula do juramento:

O JURAMENTO DO ARCEBISPO

"Eu, Cosmo, Arcebispo de Canterbury, prometto ser fiel e leal a ti e aos teus reaes successores, reis da Grã Bretanha, da Irlanda e dos Dominios Britannicos de Ultramar, defensores da fé e imperadores da India...".

Em seguida, o arcebispo beijou o rei na face esquerda como manifestação de homenagem. Simultaneamente, todos os bispos ajoelhados nos seus respectivos logares pronunciaram a formula do juramento compromettendo-se a ser fieis e leaes ao rei e aos seus reaes successores.

A COROAÇÃO DA RAINHA

O ritual da coroação da rainha, foi relativamente breve. Depois de ter ungido a nova soberana, o arcebispo de Canterbury collocou o annel no quarto dedo de sua mão direita e pousou a corôa sobre a sua testa, depois [illegible] as esposas de todos os pares do Reino collocaram seus diademas.

A seguir, o arcebispo collocou o sceptro de ouro na mão direita da soberana, e o baculo de marfim na sua mão esquerda, pronunciando, ao entregar-lhe as insignias, as palavras tradicionaes, explicando o significado dos diademas: o annel, sello da fé sincera; a corôa, symbolo da gloria da honra e da alegria, e os sceptros do poder "para que com a doce influencia da sua piedade e virtude possa abordar a alta dignidade a que fôra elevada".

Assim ungida e coroada, e levando nas mãos as insignias da realeza e do poder, a rainha deixou o altar e dirigiu-se para o seu throno, inclinando-se profundamente ao passar deante do rei.

A COMMUNHÃO DOS REIS

Seguiu-se a cerimonia da communhão: os soberanos, desta vez sem as corôas, dirigiram-se para o altar, onde o rei offereceu ao arcebispo o pão e o vinho para a cerimonia, os quaes foram collocados sobre o altar e abençoados pelo arcebispo de Canterbury.

Em seguida, o rei offereceu ainda sua oblação, que constituiu [illegible] para o altar e numa barra de ouro, emquanto a oblação da rainha foi de [illegible] panno para o altar e uma barra de ouro de meia libra.

Tendo os soberanos regressado aos seus logares e ajoelhado nos seus genuflectorios, o arcebispo pronunciou uma série de orações, depois do que o côro entoou o "Te Deum Laudemus, Te Dominus Confitemur" e os soberanos, seguidos por suas damas e cavalheiros passaram para a capella do rei S. Eduardo, onde o rei despiu seus paramentos reaes.

Aqui finalmente, os soberanos puderam gozar de um bem merecido repouso, depois do arduo e extenuante labor.

O REGRESSO AO PALACIO DE BUCKINGHAM PALACE

Depois de meia hora, o Rei [illegible] do manto de purpura, com o sceptro na mão direita e o symbolo do Orbe na esquerda, e a Rainha tambem com o manto e com o sceptro na direita e o baculo de marfim com Pomba na esquerda, subiram á carruagem real que os esperava na porta esquerda da Abbadia sorrindo para uma multidão de tres milhões de subditos que o acompanharam durante mais de meia hora, isso é durante toda a viagem de regresso a Buckingham Palace.

O edificio da Prefeitura municipal de Nictheroy vae soffrer modificações

Pela Directoria de Obras da Prefeitura de Nictheroy, foi aberta concurrencia para as obras de modificações, adaptações e accrescimos no mesmo edificio.

De accordo com as condições e especificações que se encontram na Directoria acima, o proponente terá que fazer uma caução de 2:000$000, no acto de assignatura do contracto; sendo as propostas abertas ás 14 horas do dia 26 do corrente e julgadas por uma commissão designada pelo prefeito.

AS HOMENAGENS DO CHEFE DA NAÇÃO BRASILEIRA

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da Republica, em nome de s. ex., esteve hontem na séde da embaixada da Grã-Bretanha, nesta capital, afim de apresentar ao embaixador Sir Hugh Gurney, as homenagens do chefe da Nação, por motivo da solennidade da coroação de sua majestade o rei Jorge VI e da rainha Elizabeth do Reino Unido.

A MATERNIDADE EM LONDRES, ATE' AS 18.30

LONDRES, 12 — Desde a meia noite até ás 18 horas e 30, de hoje, nasceram nas Maternidades de Londres trinta e duas crianças dos dois sexos que receberão os nomes do rei e da rainha. Dessas crianças, doze vieram ao mundo durante as cerimonias da coroação. — (H.)

UM CAPRICHO DA PRINCEZA MARGARET ROSE

LONDRES, 13 — A princeza Margaret Rose, que, na opinião de muita gente esteve admiravel durante as cerimonias da coroação de seus paes, provocou hontem uma pequena "crise" no palacio de Buckingham, insistindo com vehemencia em comparecer aos festejos com um vestido de cauda, como sua irmã Elizabeth.

Consta que a rainha Elizabeth dissera que Margaret Rose é demasiadamente nova para usar vestido de cauda, mas a princezinha continuou a insistir no seu ponto de vista, que acabou victorioso.

Immediatamente foram chamadas costureiras para fazer a vontade de Margaret Rose e apresentando esta manhã, depois de uma noite inteira de trabalho, uma pequena cauda azul e ouro com que a princezinha subiu garbosamente as escadarias da Abbadia de Westminster. — (U. P.)

ENTHUSIASMADA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

LONDRES, 12 — O general Leite de Castro, membro da delegação brasileira ás solennidades da coroação, declarou: "Tudo foi verdadeiramente grandioso e executado de modo magistral. Nenhum incidente se reproduziu no decorrer da cerimonia que se effectuou, ponto por ponto, de conformidade com as tradições seculares da Grã Bretanha. Cerimonia inesquecivel que nos fala de muitos seculos de glorias.

Deve-se notar que, tendo cada delegação recebido detalhes completos do cerimonial, foi possivel todos acompanharem e ouvirem as palavras pronunciadas por occasião da solenne coroação.

O embaixador Regis de Oliveira, assim se exprimiu: "A cerimonia foi toda belleza, cheia de dignidade, bem organizada, extremamente commovente. Este espectaculo inolvidavel foi grandioso pelo seu caracter mystico-religioso, typicamente medieval. A parte da cerimonia particularmente mais emocionante foi a do appello á benção divina do soberano." — (H.)

O DUQUE DE WINDSOR ACOMPANHOU A CERIMONIA, TENDO FELICITADO A SEU IRMÃO

PARIS, 12 — O duque de Windsor ouviu pelo radio todo o desenvolvimento das festas da coroação. Uma copia do film da coroação foi por elle adquirida, devendo ser transportada para o Castello de Cande á noite de hoje. O "Paris Soir" informa que o duque recebeu uma grande correspondencia de todas as partes do mundo, expressando felicitações e a sympathia de seus amigos. Acredita-se que o duque de Windsor enviou uma cordial mensagem ao rei George, a qual, entretanto, não será publicada devido o seu caracter particular. — (A. B.).

DEPOIS DE 8 SECULOS
Uma escosseza tornou-se Rainha da Inglaterra

LONDRES, 12 — A Rainha Elizabeth é a primeira escosseza a ser rainha da Inglaterra em mais de oito seculos, sendo que a ultima foi Matilda, filha do rei Malcolm da Escossia, que casou co mHenrique I, no anno de 1100.

E' tambem a primeira rainha consorte por este nome desde 1503, quando Elizabeth de York, esposa de Henrique VII, falleceu.

Houve somente uma outra rainha Elizabeth alem da famosa Elizabeth Tudor, que falleceu em 1603, ou seja Elizabeth Woodville, consorte de Eduardo IV. A esposa de George IV tinha Elizabeth como um de seus tres nomes, mas era conhecida como Carolina e nunca foi coroada. — (U. P.).

REPRIMIDOS OS COMMENTARIOS DEPRIMENTES

BIRMINGHAM, 12 — Os estudantes da Universidade local mergulharam no lago de Chamberlain Square os collegas que fizeram commentarios deprimentes acerca da coroação. — (U. P.).

9.585 PESSOAS FORAM ACCIDENTADAS

LONDRES, 12 — O posto central de ambulancias de Saint John annunciou que, durante as cerimonias da coroação do rei George VI e da rainha Elizabeth, 9.585 pessoas foram soccorridas em consequencia de accidentes diversos.

Cento e sessenta das pessoas que apresentavam ferimentos serios causados pelos accidentes occorridos foram hospitalizadas — (U. P.).

ESMAGADO PELA MULTIDÃO

LONDRES, 12 — Na praça de St. James um homem de edade, ainda não identificado, foi esmagado pela multidão, tendo fallecido pouco depois. — (H.)

EXHIBIDOS EM PARIS, DIVERSOS FILMS DA COROAÇÃO

PARIS, 12 (U. P.) — Diversos films cinematographicos da coroação dos soberanos britannicos foram hoje á tarde transportados de avião para esta capital, onde já foram apresentados nos cinemas do Boulevard.

O BRASIL NOS FESTEJOS DA COROAÇÃO DE JORGE VI

Noticias recebidas de Londres pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores informam que, no banquete offerecido pelo rei George VI ás missões especiaes estrangeiras, o embaixador Regis de Oliveira tomou parte na mesa da rainha Elisabeth, e a sra. Regis de Oliveira na mesa do rei. Foram, egualmente, commensaes do banquete, o general Leite de Castro e o commandante Abreu, da missão especial brasileira. Resalta nitidamente a especial deferencia de Suas Majestades britannicas para com a delegação brasileira, numa festa de tão alta importancia nas diversas cerimonias da coroação.

O dr. Luiz de Guimarães Gomes, introductor diplomatico, esteve na Embaixada da Gran-Bretanha para apresentar ao sr. embaixador Hugh Gurney os cumprimentos do ministro e do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil pela coroação de SS. MM. o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth da Inglaterra.

Será Lançada Depois de Amanhã a Candidatura do Sr. Salles Oliveira

(Continuação da 1ª pagina).

dois dias, pelo general Flores da Cunha.

* * *

Proseguem normalmente as negociações dirigidas pelo sr. Benedicto Valladares para a escolha de um candidato nacional á proxima successão.

Segundo apuramos em circulos mineiros, o governador montanhez está satisfeito com os resultados obtidos, nutrindo esperanças de que o delicado problema tenha rapida e feliz solução.

Já seis governadores responderam ao convite do sr. Benedicto Valladares, designando os seus representantes á reunião de 25 do corrente.

* * *

A candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira será mesmo lançada officialmente depois de amanhã. Já foi organizada aqui uma caravana de politicos e jornalistas que irá a S. Paulo afim de assistir a sessão do P. C. que iniciará praticamente a campanha politica em torno da successão presidencial.

* * *

Deu entrada hontem na Assembléa Fluminense novo requerimento do almirante Protogenes Guimarães, pedindo mais dois mezes de licença, para tratamento de sua saude no estrangeiro.

INALTERADA A ORDEM NO BRASIL

MONTEVIDÉO, 12 Z. De accordo com instrucções do seu governo, a embaixada do Brasil opposo formal desmentido ás noticias divulgadas em Montevidéo segundo as quaes estava imminente um movimento revolucionario em varios Estados da federação brasileira.

A embaixada declara que as noticias propaladas visavam prejudicar o bom nome do Brasil no estrangeiro. — (H.)

PARIS, 12 — A embaixada do Brasil desmente de forma categorica os boatos de que tinha estalado uma insurreição em varios Estados brasileiros. — (H.)

O PADRE ARRUDA CAMARA ROMPEU COM O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (A. N.) — Em carta que dirigiu ao sr. Lima Cavalcanti, definindo sua attitude em face da situação politica do Estado, o padre Arruda Camara salientou que estava inteiramente solidario com o presidente Getulio Vargas e com o ministro Agamemnon Magalhães, discordando integralmente do governador de Pernambuco cuja orientação classifica de dubia e vacillante. O deputado pernambucano nesse documento exaltou as qualidades do chefe da Nação e do ministro da Justiça focalizando os serviços que o actual governo tem prestado ao seu Estado. O vice-presidente da Camara dos Deputados iniciou aqui a articulação dos elementos que apoiam a situação federal, não só nos municipios do interior como nesta capital. — (A. N.)

RECIFE, 12 — O padre Arruda Camara, após sua chegada a esta capital dirigiu uma carta ao governador Lima Cavalcanti desligando-se politicamente do Partido Social Democratico e do seu presidente Lima Cavalcanti. Na sua missiva o padre Arruda diz:

"Creio mesmo que a sua não caminha irremediavelmente para o naufragio, só porque [illegible] e um timoneiro sem rumo, sem pulso e sem convicção." — (A. E.)

OS DISSIDENTES PERREPISTAS NÃO ACOMPANHAM O SR. FLORES DA CUNHA

S. PAULO, 12 — Divulgado o manifesto em que o general Flores da Cunha, em nome do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica, a reportagem procurou ouvir a opinião do sr. Sylvio de Campos, que no momento palestrava com o sr. Mario Tavares e outros politicos da ala dissidente. Adeantou o chefe perrepista: "O gesto do governador riograndense não me surpreendeu, mas não nos faz mudar de attitude no que concerne ao problema da presidencia."

"Com o alto proposito de concorrer para que o problema da successão presidencial se processasse na orbita da Constituição, sem choques talvez funestos á vitalidade da democracia e sem profundas dissidios entre as forças politicas que na realidade representam o pensamento brasileiro, procuramos ouvir, o meu prezado amigo dr. Mario Tavares e eu, no encaminhamento das conversas preliminares sobre o assumpto."

E continuando depois de uma pequena pausa, accrescentou o politico perrepista:

"Infelizmente o dr. Mario Tavares, eu e os amigos que nos acompanham não pudemos seguir o general Flores da Cunha no rumo que se traçou aliás, porém, subordinando essa candidatura á deliberação do Congresso do Partido Republicano Liberal, que deve reunir-se brevemente em Porto Alegre.

Sabe o general Flores da Cunha que a unica restricção [illegible] que ella [illegible] nesta na candidatura Salles Oliveira, conforme repetidas vezes tivemos [illegible] a s. ex." — (A. [illegible])

TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE RECEBIDOS PELO P. R. P.

S. PAULO, 12 — A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, por motivo [illegible] recente attitude [illegible] do presidente [illegible] telegrammas de solidariedade dos directorios municipaes de [illegible] [illegible] Santo Anastacio, Batataes, Santo Anastacio, Assis, Botucatu, [illegible] Feijó, [illegible], Santa Isabel, Candido Mottes, S. Manuel, [illegible] Guri, Paraguassú, Valparaizo, S. Antonio de Alegria, Itapetininga, Tibiriçá, Itaporanga, [illegible], S. Isabel, S. Pedro do Turvo, Barretos, Mogy Guassú, Presidente Prudente, Pirapitingui e Guarantam. — (A. N.)

DELEGADOS DO P. C.

SANTOS, 12 — O directorio do Partido Constitucionalista desta cidade, em sua reunião de hontem á noite, resolveu delegar poderes aos srs. João Carlos de Azevedo, Jayme Franco e Antonio Feliciano para representá-lo no congresso do Partido a realizar-se em São Paulo do dia 15 do corrente. — (A. N.)

REUNIU-SE O PARTIDO SITUACIONISTA DO PARA'

BELÉM, 12 — Sob a presidencia do governador José Malcher reuniu-se hontem a Commissão Popular afim de tomar conhecimento official do telegramma do governador Benedicto Valladares sobre a reunião do proximo dia 25 para escolher o candidato das forças politicas da maioria á presidencia da Republica. Compareceram o senador Abelardo Condurú e srs. Alcindo Cacella, José Abeu har, Franco Maroyres e Lovid Araujo.

Foi ratificada a escolha do nome do sr. Deodoro de Mendonça para representar o governador e o Partido na importante reunião. A Commissão Executiva da União Popular approvou ainda uma moção de integral solidariedade ao presidente Getulio Vargas. — (A. N.)

Disputa-se Domingo a Grande Prova Cyclistica Estados Unidos do Brasil

A Catastrophe do "Hindenburg"

AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO BRASILEIRO

Por motivo da catastrophe occorrida em Lakehurst com o dirigivel "Hindenburg", o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, enviou ao chefe do governo do Reich o seguinte telegramma:

"Queira Vossa Excellencia acceitar a expressão do mais sincero e profundo pezar que em meu nome e no do governo e do povo brasileiros me apresso em apresentar-lhe pela catastrophe do dirigivel "Hindenburg". (a.) Getulio Vargas."

Em resposta, o chefe do governo do Reich, presidente Adolf Hitler, dirigiu ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Apresento a v. exa. os meus mais sinceros agradecimentos pelos pezames que me dirigiu em seu nome e no do governo e povo brasileiros. — Adolf Hitler."

O Senador Simões Lopes Rompeu Com o General Flores da Cunha

(Continuação da 1ª pagina).

tisando das grandes correntes de opinião, dominantemente se entrega á coordenação geral já iniciada.

E impolitica — porque, ante taes modos, será uma candidatura de combate ao nome que deverá sair daquelle conclave, prestigiado pelas forças majoritarias do Paiz. A grave quadra por que este atravessa fiquando por extremismos outros, recommendam-nos prudencia e cohesão, desaconselhando, quanto possivel, as lutas de campanhas extremadas que infelizmente perturbam e delingrar em aventuras e sangue.

Reputo assim, desaconselhavel e precipitada a candidatura que ora se apresenta ao Partido, ao Estado e ao Paiz, porque o P. R. L. — e com elle o Rio Grande do Sul official — leaderando um candidato de opposição iniciarão o futuro quadriennio, pelo menos, num grave e funesto divorcio com o governo central. Para o nosso querido Estado já chega a duração do lamentavel dissidio que vem travando com a União, cujos máos effeitos soffre o Rio Grande que trabalha cansado de agitações politicas que tanto lhe ferem a respeitavel economia publica e privada.

Por esses e outros motivos divirjo do modo da indicação recem-apresentada considerando-a apressada e perturbadora. Isso não implica em desconhecer os altos attributos da personalidade indicada, nem em pretender subtrair ao glorioso Estado bandeirante a nobre aspiração e o legitimo direito de pretender levar um de seus filhos eminentes á mais alta magistratura politica do Paiz. Saudações cordiaes. — (a.) Augusto Simões Lopes."

O despachante brigou com o tintureiro

NO FIM DA [illegible] AINDA ESTAVA BASTANTE FERIDO

[illegible]

A motocycleta chocou-se com a arvore

DOIS HOMENS SAHIRAM FERIDOS SENDO QUE UM DELLES GRAVEMENTE

Os vendedores de automoveis, Antonio Torres [illegible], de 35 annos, casado, morador á rua Siqueira Campos [illegible] 91, e José Curjão Junior, de 23 annos, casado, residente á rua Almirante Tamandaré [illegible] [illegible] montados em uma motocycleta [illegible] [illegible]

[illegible] Levados á Assistencia [illegible] sendo que [illegible] internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A Accusação ao Governador de Pernambuco

(Continuação da 1ª pagina).

de Segurança, que é o orgão autorizado para apurar denuncia de tal natureza. A' Justiça Especial, como de direito, foi commettida a tarefa de examinar a procedencia da accusação. E o Tribunal, agindo com a independencia e o criterio do costume, vae estudar o caso, pronunciando-se em seguida, livre de influencias e suggestões de quem quer que seja. Essa é a verdade dos factos.

O ministro da Justiça não poderia assumir outra attitude. Proceden com absoluta lisura. Mesmo porque, se procurasse agir, di rectamente, contra o governador, seria accusado de partidarismo; se, ao contrario, não prestasse attenção á denuncia do um deputado — pessoa portanto autorizada — soffreria ataques dos adversarios da situação.

Aliás, respondendo ao telegramma do sr. Lima Cavalcanti, o presidente da Republica esclareceu perfeitamente todos os factos relacionados com a momentosa questão.

O JULGAMENTO DOS PARLAMENTARES

(Continuação da 1ª pagina).

A decisão final do Tribunal foi a seguinte:

Deputado Octavio da Silveira, condemnado a 3 annos e 10 mezes;

Deputado João Mangabeira, condemnado a 3 annos e 4 mezes;

Deputado Abguar Bastos condemnado a 6 mezes; tendo sido absolvidos o senador Abel Chermont e o deputado Domingos Velasco.

O juiz Pereira Braga excusou-se de votar por se ter declarado amigo intimo do deputado João Mangabeira.

Empossa-se hoje a directoria da A. B. I.

HOMENAGENS AOS CONFRADES FALLECIDOS

Empossa-se hoje, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa recem eleita e que dirigirá os destinos da entidade maxima do jornalismo até 13 de maio do anno vindouro, composta dos srs. Herbert Moses, Heitor Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva, M. Paulo Filho, Helio Silva, Pedro Timotheo, M. L. de Magalhães, Rauf de Borja Reis, J. A. Pereira Rego, Gastão de Carvalho, Hugo Barreto e A. Martins Alonso. A sessão será aberta com um curto discurso do seu presidente, seguindo-se a segunda parte da solennidade que constará da inauguração dos retratos dos confrades fallecidos no ultimo anno social. Para a cerimonia, que terá logar ás 5 horas da tarde, na sede da rua Alvaro Alvim 24, 1º, e não será longa, são convidados os socios da A. B. I. e suas familias e todos os jornalistas em geral.

Commemorações do Mez do "Cinema Brasileiro"

Brilhante, a palestra realizada hontem, na "Hora do Brasil", pelo dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"

O dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", como um dos grandes animadores do cinema brasileiro, associou-se expontaneamente ás commemorações do "Mez do Cinema Brasileiro", que se vêm realizando com o maximo brilho. O illustre jornalista occupou o microphone do Radio Club na "Hora do Brasil" e fez o seguinte interessante discurso que causou a melhor impressão, pelo seu brilho e eloquencia:

O dr. Paulo Filho, ao microphone do Radio Club falando na "Hora do Brasil", sobre o "Mez do Cinema Brasileiro"

"A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, pelo seu presidente sr. Armando Serrão de Moura Carijó, pede-me que venha até aqui dizer algumas palavras em honra do cinema nacional. E' o segundo anno de commemoração do mez desse cinema e nenhuma tarefa mais facil do que essa, tão bello e tão admiravel tem sido, entre nós, o rapido progresso da industria do film. Louvar á iniciativa e exaltar o espirito emprehendedor, capaz, intelligente e patriotico daquelles que se dedicam a esse trabalho que ha dois decennios, talvez, se diria uma fantasia e hoje, por felicidade nossa, é uma notavel realidade. Os homens passam com as suas fraquezas e os seus erros. Delles, entretanto, fica — e para sempre o bem que fizeram. Na Arte, como na Industria, só o bello e o verdadeiro têm a duração das coisas eternas. Neste particular o benemerito esforço que o pequeno grupo de hoje dos cinematographistas do Brasil tem desenvolvido vale por uma affirmação heroica. Esse esforço — disso dou o meu testemunho — é anterior á lei de protecção á Industria do Cinema em bôa hora decretada pelo presidente Getulio Vargas. Ella é de 1934. Mas em 1935, com a experiencia e a technica adquiridas, 1.200 copias de 600 complementos eram exhibidas no Brasil. Em 1936 as cifras cresceram. Operavam o milagre: 3.600 copias de 1.200 complementos podiam ser mostradas ao paiz inteiro. Dir-se-á que ha de bom e de máo, mas tambem Roma não se fez num dia. Entretanto não basta proteger essa industria, que nos merece a estima por todos os titulos. E' necessario amparar egualmente os exhibidores nacionaes. Foram esses exhibidores, cuja sorte se ligará intimamente aos productores indigenas, os constructores da Cinelandia, bairro novo e elegante doado á cidade. Curioso e melancolico é que, a troco da protecção ao film indigena, o concurrente estrangeiro se beneficiou de uma reducção generosissima de 60 % nas pautas aduaneiras. Na França, a titulo de estimulo á pellicula franceza, exige-se a doublage para o artigo de importação, além de outros onus fiscaes, e na Italia, pelo mesmo motivo, esse artigo está sujeito a uma taxa pesadissima. Na Allemanha, a protecção patriotica ao film allemão vae ao ponto de até argumentos politicos, religiosos e raciaes prevalecerem para reduzir a entrada do similar apenas a 50 % do que é fabricado no Reich. Na Hespanha, ensanguentada e arrazada pela mais cruel das guerras civis, num ponto os belligerantes parecem de accôrdo: o apoio decidido ao film hespanhol sob o fundamento de que a pellicula de fóra vae para lá fazer a propaganda deste ou daquelle lado, seja o da direita, seja o da esquerda. A industria nacional articulou-se com os exhibidores. São pequenas observações de um simples homem de letras, que ama o cinema de arte e de educação, num mez, como este, dedicado ao cinematographista brasileiro. A Associação e seu illustre presidente conhecem muito melhor o delicado problema. Possam ambos, com a visão esclarecida, levar até o fim a execução do nobre e esplendido programma a que se traçaram".

O Centenario do Real Gabinete Portuguez de Leitura

A brilhante sessão que se realizará no Theatro João Caetano

E' hoje que se realizará, no Theatro João Caetano, gentilmente cedido pela Prefeitura e posto á disposição da commissão executiva pela empresa dos Irmãos Celestino, a sessão commemorativa do 1º centenario da fundação da mais antiga das aggremiações portuguezas do Brasil — o Real Gabinete Portuguez de Leitura desta capital.

A sessão, promovida pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil, em homenagem á actual directoria do Gabinete será presidida pelo presidente da commissão executiva das festividades commemorativas do magno acontecimento, dr. Francisco de Paulo Brito Junior, e terá a honral-a a presença do exmo. sr. embaixador de Portugal.

Falarão durante a solennidade os distinctos oradores portuguezes srs. Armando de Andrade e Herculano Rebordão, e o quartanista de direito sr. Doryol Taborda, que representa o Centro Academico Candido de Oliveira, como seu delegado especial e orador designado para essa missão.

Nos intervallos das orações o brilhante corpo executante do Orfeão Portugal far-se-á ouvir em alguns numeros de canto, encerrando a sessão com os hymnos de Portugal e do Brasil.

Todas as frizas e camarotes foram reservados para as autoridades convidadas, instituições culturaes brasileiras, e associações portuguezas federadas, e a platéa para os restantes convidados, os representantes de varias instituições os membro do Conselho da Colonia e do Conselho Deliberativo do Gabinete, socios honorarios, academicos, literatos, jornalistas, etc.

Os logares de balcão aos demais convidados que não tenham recebido bilhetes de ingresso numerados, e as galerias ao publico em geral, independentemente de convite.

A sessão terá inicio ás 21 horas.

Commemorando a Victoria da «Campanha Para o Progresso da RKO Radio»

Aspecto tomado por occasião do almoço que a alta administração da R. K. O. offereceu aos seus funccionarios em commemoração do successo da "Campanha pro progresso da R. K. O. Radio"

Os srs. Ben Y. Cammack e Bruno Cheli, respectivamente gerente da RKO Radio para a America Latina, e director da filial do Brasil, offereceram aos seus auxiliares, ante-hontem dia 11, um almoço, na Taberna Azul afim de commemorar a victoria do Brasil no "drive" organizado durante o periodo de 31 de janeiro a 3 de abril. O almoço decorreu num ambiente de franca camaradagem, tendo os srs. Ben Y. Cammack e Bruno Cheli sido brindados, em nome dos seus auxiliares, pelo sr. Heraldo Paiva. Com muito humor respondeu o sr. Ben Y. Cammack, commentando o facto de quando da inauguração da filial do Brasil, elle offerecera um jantar, apenas a um funccionario, que naquella occasião era o unico que a Companhia possuia e que no entanto, commemorava agora a victoria do "drive" com 26 funccionarios!

Usou a seguir da palavra o sr. Bruno Cheli, discorrendo, no mesmo diapasão, e commentando com espirito as palavras do sr. Ben Y. Cammack. A's quatro horas finalizou-se o almoço não sem antes ter sido feito um brinde ao "drive" do proximo anno...

Evitando Que o Andarahy Faça Uma Surpreza

O São Christovão tomará energicas providencias de ordem technica — Concentração rigorosa dos "granadeiros"

Com a noticia de que o Andarahy está disposto a reforçar seu esquadrão profissional para o jogo de domingo, o S. Christovão tratou de tomar novas e energicas providencias de ordem technica afim de evitar qualquer surpresa. O treinador Pimenta elaborou um programma especial para a semana e os jogadores vêm observando severo regime de repouso.

Villegas o optimo meia-direita sanchristovense

Para a tarde de hoje está marcado o ultimo ensaio de conjunto dos "granadeiros" para esse difficil compromisso. O exercicio será effectuado no gramado da rua Figueira de Mello e promette transcorrer com grande movimentação.

Para essa pratica os dois quadros, de titulares e reservas, deverão formar assim constituidos:

EFFECTIVOS — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódó e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

RESERVAS — Magdalena; Mario e Dante; Cito, Pichin e Aristotelino; Vicente, Nelson, Hugo, Nena e Alvaro.

RIGOROSA CONCENTRAÇÃO

Amanhã, ás 8 horas, haverá novo exercicio no gramado de Figueira de Mello. Haverá gymnastica e pequenas corridas, sendo prohibido o uso de bola. Findo o ensaio os players titulares, chefiados pelo technico Pimenta, voltarão para o Hotel Santa Thereza, onde ficarão concentrados até o momento exacto da grande batalha com o Andarahy.

O technico Pimenta pensa que não ha adversarios fortes nem fracos. Todos são antagonistas que querem vencer e, por isso, as providencias devem ser tomadas com o maior cuidado para evitar as surpresas. Assim procedendo, ordenou nova rigorosa concentração para os seus commandados.

COM O TEAM DA CASA

Nenhum sanchristovense acceita a hypothese do esquadrão alvo jogar reforçado contra qualquer adversario. Acham elles que o club fez sacrificios para organizar um conjunto homogeneo e que a entrada de um elemento estranho servirá para destruir esse trabalho.

O technico Pimenta não gostou da medida approvada pela Federação Metropolitana, de permittir o reforço de teams para jogos officiaes, e diz ao jornalista:

— O São Christovão, vencendo ou perdendo, actuará sempre com os seus proprios jogadores. Em Figueira de Mello não se pensa em reforços.

POLITICA RIOGRANDENSE

O Deputado Loureiro da Silva Faz Sensacionaes Declarações á «Folha da Tarde»

A SITUAÇÃO DOS PRESOS DA CORRECÇÃO — UM EPISODIO ELOQUENTE — A MOBILIZAÇÃO DOS PROVISORIOS

O deputado Loureiro da Silva, leader da bancada da dissidencia liberal, quando pronunciava, hontem, um discurso na tribuna da Assembléa Legislativa, justificando o telegramma enviado ao presidente da Republica em que se solicitou a transferencia da execução do estado de guerra, no Rio Grande do Sul, para o commando da 3ª Região Militar, abandonou o recinto acompanhado por diversos collegas, declarando que alli não mais retornaria, em consequencia do ambiente de insegurança reinante.

A proposito a "Folha da Tarde" procurou ouvir, hoje, pela manhã, aquelle parlamentar, em sua residencia, afim de conhecer os motivos do seu afastamento. O deputado Loureiro da Silva, attendeu-nos, cordialmente, dizendo de inicio:

— "Desde ha varios mezes que se criou, na Assembléa Legislativa do Estado, um ambiente de completa insegurança para os deputados da Dissidencia Liberal e da Frente Unica.

Em declaração feita a mim e ao deputado Coelho de Souza, pelo director da Casa de Correcção, havia mais de cento e oitenta presidiarios em liberdade, sendo que muitos outros saiam dali aos sabbados e regressavam ás segundas-feiras.

A proposito posso attestar que o secretario, ou o thesoureiro da Prefeitura de Tapys, sr. Mattos, foi condemnado em novembro pelo crime de peculato no Thesouro do Estado, e continúa no exercicio daquelle cargo; Euclydes Vieira, condemnado a 64 annos de prisão por ter praticado tres assassinios, inclusive o de um seu irmão, está em liberdade, além de outros mais na mesma situação aviltante e que constitue um escarneo á justiça e á civilização do Rio Grande."

Pelo que se verifica, não existem, neste momento, garantias para o livre exercicio do mandato legislativo.

Faz-se uma pausa, e, a seguir, prosegue o deputado Loureiro da Silva:

— "Organizam-se, hoje, na propria capital, corpos provisorios, de accordo com a ameaça contida no telegramma enviado ao ministro da Justiça pelo governador do Estado. Alguns elementos estão sediados no Menino Deus antigo local da Exposição, chegando outros da Barra do Ribeiro e Villa do Guahyba, além dos que estão sendo trazidos dos municipios de Taquara e São Francisco, em composições especiaes da Viação Ferrea. Por sua vez, os provisorios que estavam acampados no Passo da Brigadeira, situado no municipio de Gravatahy, a uns quinze kilometros de distancia dessa villa, sob o commando do coronel Darcy Feijó, collector estadual e São Francisco de Paula, estão chegando a esta capital.

A inspectoria de Vehiculo arma-se, o mesmo occorrendo com a Guarda Civil, Corpo de Bombeiros e elementos do caes do Porto.

Despacham-se emissarios para o interior do Estado, afim de alliciar homens, e, na Serra, isto é, em Santa Barbara reunem-se sob o commando do coronel Victor Dummoncel cerca de mil provisorios.

Em outros pontos do Estado, inclusive na ponta de trilhos da Estrada de Ferro de Quarahy, se mobilizam, sob a orientação do deputado Francisco Corrêa, como já se denunciou na tribuna da Assembléa, cerca de trezentos homens armados

NOVOS RUMOS

Finalizando, declara o leader:

— "Passado esse periodo sombrio, ha de surgir, como está surgindo, no Rio Grande do Sul, uma geração nova que enfrenta, com desassombro, os desmandos da politicagem, desencantada de velhos chavões e demagogias.

Não acreditamos em surrados principios politicos. Cremos firmemente na honra privada e publica, principalmente nesta que se mostra á luz do sol sem pejas, nem receios. O que nos preoccupa, neste momento, é a salvaguarda de um patrimonio moral do Rio Grande do Sul. Queremos a justiça cumprida, a administração estribada em bases lisas, a politica orientada no sentido do bem publico. Não acreditamos em dogmas politicos, nem somos portadores de verdades reveladas, mas temos uma fé sincera e um empenho firme de servir á collectividade nos problemas que a interessam, isto é, no respeito á justiça, a ordem, na diffusão larga da educação publica: na solução dos problemas de hygiene e saude publica: na organização de um plano rodoviario e de aproveitamento racional das energias hydro-electricas; no estabelecimento do equilibrio economico entre a producção e o consumo sem prejuizo dos productores, como occorre no Rio Grande do Sul: em summa, na questão social através do seu amplo sentido, resolvida com superioridade.

Chegamos numa época em que se repudiam as mistificações e as falsidades, venham de onde vierem. Estamos pela ordem e pela paz. Apoiaremos os que forem mais honestos, mais dignos e mais capazes."

(Transcripto da "Folha da Tarde", de Porto Alegre).

Federação Nacional dos Professores

Realiza-se amanhã dia 14 ás 20 horas na séde da Federação Nacional dos Professores á rua do Lavradio n. 91 sobrado uma reunião conjunta das sociedades de educação confederada para tratar do plano nacional de educação.

O professor Mourão de Medeiros fará uma communicação sobre "o ensino classico" e o professor Barbosa Vianna sobre a "orientação do ensino complementar". Entrada franca.

Pela Primeira Vez, os Cariocas Levantam o Campeonato Brasileiro de Natação

A delegação de nadadores e jogadores de water-polo desembarcam na gare de São Paulo

No Campeonato Brasileiro de Natação

A parte final do certame maximo da aquatica nacional --- Novamente Maria Lenk se destaca --- Uma sensacional revanche --- Villar x Nelson Reis --- Outras notas

S. PAULO, 10 (Especial para o DIARIO CARIOCA). — (Do correspondente). — O magnifico tempo reinante durante todo o transcurso do campeonato brasileiro de natação foi um dos factores preponderantes de seu exito.

A parte final disputada na piscina do Tietê-São Paulo decorreu num ambiente de enthusiasmo e ansiosas expectativas, embora praticamente já se pudesse prognosticar os campeões de 1937.

No emtanto, os duellos Villar-Nelson, nos 1.500 metros, nado livre, as duas turmas de revezamento, assim como os novos encontros Arp x Mosquito e Moraes x Hugo concentraram as attenções de todo o publico sportivo desta cidade.

Constituiu uma nota original na ultima phase do certame nacional, a torcida do Tietê, com hurras, cantos e "bolas" felizes. Justo será salientar a cordialidade da enthusiasta torcida paulista, que soube applaudir sem distincção os feitos dos vencedores.

O MELHOR TEMPO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

A primeira prova do programma reuniu mais uma vez Maria Lenk, Edith Heimpel e Carmen Dias.

A campeã sul-americana, empregando o "butterfly", venceu por larga differença, assignalando o melhor tempo do campeonato, apenas a um segundo e dois decimos do seu proprio record sul-americano.

HUGO URUGUAY E MOSQUITO OBTIVERAM REVANCHE!

No primeiro dia do Torneio Aquatico Nacional, Hugo Uruguay foi derrotado pelo concurrente da Marinha José Moraes. Tambem Mosquito não poude resistir ao veloz "train" impresso pelo carioca Edgard Arp no pareo de 100 metros, nado de peito.

Mas esta noite, tanto Arp como José Moraes tiveram que ceder os louros a "Mosquito" e Hugo Uruguay. Estes nadaram com grande desembaraço, obtendo, além da revanche, nitido triumpho.

DUELLO DE GIGANTES!

A resistencia opposta por Nelson Reis no pareo dos 400 metros nado livre, foi menor do que nos 800 metros livres. Assim, esperavam os "fans" do "Buster Crabbe" brasileiro a sua victoria no duello desta noite com Villar.

Na verdade, o pareo foi durissimo e até os 1.400 metros seria prematuro fazer qualquer prognostico. O "campeonissimo" evidenciou mais uma vez a sua fibra excepcional.

CAMPEAS BRASILEIRAS!

Até hoje os cariocas não tinham conseguido levantar um campeonato brasileiro, façanha alcançada agora pela valorosa turma feminina da L. C. N. Um bravo, pois, ás sympathicas nadadoras Piedade Coutinho, Dulce Pereira da Silva, Herta Holzer, Lygia Cordovil, Lia Duarte Pereira, Carmen Dias e Marina Alves de Souza.

Quando Lygia Cordovil e Maria Lenk saltaram ao tiro inicial os palpites se dividiam quanto ao resultado final do "relay" 4 x 100 para moças. A nadadora carioca levou pequena vantagem, pulando logo a seguir Marina e Lily Richter. A disputa foi emocionante, chegando as adversarias emparelhadas. Coube a Sieglinda Lenk dar grande vantagem á turma paulista. Lia Duarte Pereira teve a sua performance prejudicada pelo nervosismo.

Scyla Venancio levava cerca de 10 metros de vantagem sobre Piedade Coutinho, quando esta pulou da borda da piscina. Mesmo quando viraram nos 50 metros, a impressão predominante era que seria humanamente impossivel a victoria das visitantes. E no emtanto "Filhinha" fez mais uma demonstração de sua classe excepcional vencendo ainda por alguns metros — sob o delirio da assistencia — a campeã bandeirante.

QUEBROU-SE O ENCANTO!

Com as suas victorias consecutivas e sempre por grande differença, a Liga de Esportes da Marinha chegou a criar o titulo de invencivel, principalmente quando collocava uma equipe com Villar, Leonidas e Isaac.

Podia-se contar a dedo as pessoas que acreditavam na victoria de revezamento carioca masculina de 4 x 100, e no emtanto, graças ao esforço individual formando um solido conjunto, os rapazes da L. C. N. levantaram o titulo de 1937.

DERROTADO O CAMPEAO BRASILEIRO DOS 100 METROS, NADO LIVRE!

Aluizio Lage e Leonidas foram os primeiros a sair. O nadador carioca pedira para correr junto com o campeão brasileiro, porque não tivera opportunidade de o enfrentar anteriormente.

Embora Leonidas virando primeiro nos 50 metros, Aluizio, em magnifica reacção conseguiu vencer o adversario por dois metros. E todos os componentes da equipe carioca corresponderam plenamente ao que delles se esperava, fazendo assim, jus ao titulo de campeões.

RESULTADOS GERAES

Os resultados foram os seguintes:

1ª prova — 100 metros, nado de peito, para moças — 1º logar, Maria Lenk, com 1"25"4; 2º logar, Edith Heinbel, com 1'34"2; e em 3º logar, Carmen Dias, com 1'43"1.

2ª prova — 200 metros, nado de costas para homens — 1º logar, Hugo Uruguay, com 2'45" e 2|5; 2º, José Moraes, com 2'50" 4|5; 3º logar, Fideline, com 2'56"; 4º, Armando Pereira; e 5º, Paulo Cirne.

3ª prova — 1.500 metros, nado livre, para homens — 1º logar, Villar, em 22'13" 2|10; 2º logar, Nelson Reis, com 22'5"; 3º, Bitteencourt, 25' 1|10.

4ª prova — 200 metros, nado de peito, para homens — 1º logar, Mosquito, com 2'57" 4|10; 2º logar, Edgard Arp, com 3'2"; 3º logar, Estrada, com 3'3" e 3|10; 4º logar, Simeão de Carvalho.

5ª prova — 4 x 100, nado livre, para moças — 1º logar turma carioca: Piedade, Lygia, Lia Pereira e Marina Alves de Souza, com o tempo de 5'16" e 4|5. Em segundo logar chegou a turma paulista, Scylla Venancio, Maria Lenk, Sieglinda Lenk e Lili Richpel, com 5'20" 2|5.

Nesta prova Piedade correu com Scylla Venancio, tendo saido com um atraso de mais de 8 metros, dando uma formidavel virada e fazendo o tempo de 1'11".

6ª prova — 4 x 100, nado livre para homens — 1º logar, a turma carioca, Aluizio Lage, João de Carvalho, Guilherme Bungner e Haroldo Rodrigues com o tempo de 4.22"; 2º logar a turma da Marinha: Villar, Leonidas, Isaac e José Moraes, com o tempo de 4'25" e 2|10; e em 3º logar a turma da Federação Paulista, com 4'37". Nesta prova Aluizio correu com Leonidas, vencedor do Campeonato Brasileiro, e chegou na frente, bem distanciado.

No computo geral dos pontos verificou-se o seguinte resultado:

Turma masculina:

Marinha	29 pontos
Cariocas (Campeã)	68 pontos
Paulistas	42 pontos

Turma feminina:

Carioca (campeã)	74 pontos
Paulistas	60 pontos
Gauchos	10 pontos

A MARINHA E' A CAMPEA BRASILEIRA DE WATER-POLO

S. PAULO, 12 — Realizou-se hontem, na piscina do Esperia, a partida final de polo aquatico entre os quadros da Liga de Esportes da Marinha e da Federação Paulista de Natação.

O jogo, apesar de ter sido realizado numa hora impropria, attraiu regular assistencia.

Desta vez, os quadros desenvolveram uma technica pouco apreciavel. Muita falta, jogo "amarrado" e marcação rigorosa. Os marujos entenderam-se melhor que os paulistas, dahi a vantagem que obtiveram, apesar da partida ter-se desenrolado nos dois tempos no centro da piscina. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos marinheiros, por 2 a 0, pontos de Raymundo e de Maia. Coube a este ultimo abrir a contagem no terceiro minuto. O guardião Brescia praticou defesas difficeis e os avantes locaes nada puderam produzir, principalmente devido ás faltas praticadas pelos adversarios e que o juiz deixou passar.

Assim mesmo foram postos fóra dagua Oliveira, Gherardi e Aldo. O segundo ponto foi marcado quasi ao findar o tempo. A reacção dos paulistas foi digna de nota, mas improductiva. No segundo tempo observaram-se as mesmas irregularidades. De inicio Raymundo é posto fóra dagua. Benha combina com Alcides e consegue o primeiro ponto paulista. Aldo sai e De Maria marca o terceiro ponto e quasi a seguir Oliveira consegue o 4º. As faltas são continuas, difficultando a tarefa do juiz. Os paulistas perdem boas opportunidades, atirando mal. A's vezes, porém, Mosquito é obrigado a intervir em arremessos perigosos, saindo-se bem. Em uma das tentativas os locaes conseguem o 2º e ultimo ponto da noite. Estimulados pela assistencia, os locaes ameaçam ainda o guardião adversario, mas nada podem fazer, pois os marinheiros se mostram vigilantes. E assim vence a Marinha por 4 a 2, sagrando-se campeã brasileira de Polo Aquatico.

As turmas actuaram assim constituidas:

MARINHA — Mosquito, Miguel, Souza, Oliveira, Raymundo, De Maria e Isaac.

PAULISTAS — Brescia, Gherardi, Aldo, Margarido, Banha, Alcides e Carropreso. — (A. N.).

Tres prelios, darão proseguimento ao campeonato carioca de basketball

AMERICA X FLAMENGO A MELHOR NOITADA DE AMANHÃ

O Campeonato Carioca de Basket-Ball (Parte de classificação) terá proseguimento, amanhã, com uma rodada, constante de tres jogos.

America x Flamengo, é o prélio que está despertando maior curiosidade, esperando-se para esse "match" uma grande assistencia.

São seguintes os jogos e os officiaes escalados para a proxima noitada:

AMERICA X FLAMENGO

Rua Campos Salles, 118.
Arbitro: Aladino Astuto.
Fiscal Kleber de Carvalho.
Apontador: Helio da Veiga Martins.
Chronometrista: Sylvio W. Guimarães.
Delegado: Juvenal Moreira da Costa.

CLUB DOS ALIADOS X SANTA HELOIZA F. C.

Rua Ferreira Borges: — Campo Grande.
Arbitro: Affonso Lefever Lopes.
Fiscal: Sylvio Pinto.
Apontador: Lauro da Costa Rebello.
Chronometrista: Octavio Moraes.
Delegado: Paulo Rodrigues.

FLUMINENSE F. C. X MUSICAL CARIOCA

Gymnasio da rua Alvaro Chaves.
Arbitro: Levy Magalhães Mello.
Fiscal: José Halpern.
Apontador: Aurelino Ferreira de Souza.
Chronometrista: George Gerard.
Delegado: Sylvio Vinha Viterbo.

Encerrado o Congresso de Natação

Commandante Heriberto de Paiva, da Liga de Sports da Marinha

S. PAULO, 12 — Encerrou-se hoje o congresso de natação, depois de removidas todas as questões de interesse consignadas na ordem do dia do certame. Foi approvada longa resolução dispondo sobre as modalidades de transferencia de amadores de uma entidade filiada para outra e que deverá ser feita sempre por intermedio da Federação Brasileira de Natação.

No decurso dos debates, a representação da Colligação Gaucha pediu que, devido á actual situação politica do Rio Grande do Sul fosse prorogado o prazo para o exame que a Federação de Natação vae proceder naquelle Estado, afim de opinar se as condições technicas das entidades sportivas locaes preenchem aos requisitos necessarios para a disputa ali no proximo anno, do campeonato nacional de natação. Attendendo ao pedido, a Federação estendeu esse prazo a 90 dias, para a inspecção de natureza technica, e 150 dias com respeito á parte administrativa da entidade gaucha filiada. Assentou-se, no emtanto, que o campeonato seja realizado no mesmo dia e local já fixado.

Antes do levantamento dos trabalhos, o congresso elegeu os dirigentes da Federação Brasileira de Natação. Foi eleito presidente o senhor Jayme Souto Mayor, do Fluminense; e vice-presidente, o sr. José Pionner. Os conselhos technicos ficaram assim constituidos:

Conselho technico de natação — Tenente Eriberto de Paiva, Atilio Minucci e Hidarir Labre Franca.

Conselho technico de salto — Ermann Palmeira Martins, Carlos Reis Junior e Adolpho Weilisch.

Conselho technico de polo aquatico — Capitão Adalberto Nunes, juiz Margarido e Sebastião de Almeida.

Cosso integrará o "eleven" rubro-negro

CHEGARA' NO PROXIMO DOMINGO O CRACK PLATINO

Parece estar resolvido o problema do ataque rubro-negro.

Cosso, o crack platino, notavel pelas suas actuações em campos argentinos e mesmo em gramados brasileiros, concordando com a proposta apresentada pelo gremio de Bastos Padilha arrumou a bagagem, embarcando para o Brasil.

O novo rubro-negro é esperado nessa capital, no proximo domingo.

America x Flamengo, o Principal Jogo da Noitada Cestobolistica de Hoje

Domingo Proximo Será Disputado o Campeonato Carioca de Natação da Federação A. R. Janeiro

Levando o Conforto a Geraldo Costa

Aspecto da homenagem prestada a Geraldo Costa por seus amigos e admiradores

Em torno do jockey Geraldo Costa sentou-se ante-hontem um grupo de amigos e admiradores desejosos de fazer sentir ao freio patricio a estima e a admiração em que o têm.

Não se tratando duma manifestação de desaggravo — onde o aggravo? — a ella nos associamos sem o menor contrangimento.

Geraldo Costa fôra colhido pela fatalidade, necessitava de conforto, animação; porque negar-lho? Do jantar a que compareceu quasi toda a imprensa militante do Rio, participaram tambem o entraineur Ernani de Freitas e os jockeys Alfonso Silva e Andres Molina. Saudando o homenageado levantaram-se os nossos collegas Manfredo Liberal e Theophilo Bittencourt, que fixaram com precisão o sentido da homenagem de que estavam sendo porta vozes.

Foram momentos inesqueciveis para o profissional patricio que teve assim opportunidade de apreciar a inanidade das theorias derrotistas sobre o bom proceder.

"Se os velhacos comprehendessem as vantagens que ha em ser homem de bem sel-o-iam por velhacaria", não podemos deixar de pensar, de regresso do jantar.

VARIAS

Estrearão nas proximas reuniões em nossas pistas os seguinte animaes:

PRATEADA, fem., castanho, 3 annos, Paraná, por Liniers e Prata. Criação do sr. Carlos Dietchz. Propriedade do senhor Oscar Magalhães. Tratador: Levy Ferreira.

CARIOCA ex-Gayola, fem., zaino, 4 annos, Uruguay, por Schariar e Giron's Pride. Importação do sr. Gervasio Seabra. Propriedade do sr. Roberto Seabra. Tratador: Fernando Schneider.

—— Passou a propriedade do sr. Marino Machado o oriental Pasos Largos que já no domingo defenderá a jaqueta deste facultativo.

—— Cumpriu mais uma apresentação no dia 1º em San Isidro, a egua Arquiduna, do stud Paula Machado. A filha de Sir Beckely não se collocou, tendo sido precedida por Melucha, Postilla e Maristella.

—— De São Paulo chegaram hontem os animaes Taledro, Quincas Borba, Tenis, Cow Boy, Wunderbar e o crack uruguayo Batlio, pensionistas todos do stud Alfredo Egydio de Souza Aranha. Estes animaes vieram acompanhados pelo entraineur Ramon Rojas.

Diario Recreativo

GREMIO JOÃO CAETANO

Será levado a effeito, sabbado, 22 do corrente, no Gremio João Caetano, á rua Getulio, estação de Todos os Santos, o festival artistico do casal Jacarandá, sendo levada á scena a comedia em 3 actos, "Coitado do Pacheco!", com as seguintes personagens:

Lóló, Annita de Andrade; Amelia, Yeda Dias; Bituiha, Zaida Costa; Nónóca, Amelia Jacarandá; Pacheco, Jorge da Costa; Tião, Plinio de Andrade; Beiêço, Almir Camara; Carlindo Genesio Rocha; Janjão, J. Jacarandá.

Além da peça haverá um acto de variedade em que tomarão parte além da menina Anninha Goulart, Plinio Andrade, Yeda Dias e outras artistas.

A reunião de domingo

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Raio do Luar" — 1.000 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Nababo	54	30
	(2 Vendida	52	50
2	(3 Satania	52	35
	(4 Colorado	54	3-
3	(5 Tapir	54	3-
	(6 Grato	54	50
	(7 Oitichi	54	40
4	8 Mexico	54	50
	(9 Cadete	54	40

2ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.400 metros — Réis 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Riri	53	30
	(2 Muxaxa	53	50
2	(3 Bracatéa	53	35
	(4 Raymunda	53	60
	(5 Belgrano	53	40
3	6 Madureira	55	50
	(7 Filhinho	55	50
	(8 Kong	55	60
4	9 Egro	55	35
	(" Electrica	53	35

3ª carreira — Premio "Zumbaia" — 1.600 metros — Réis: 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Mussuá	5.	40
	(2 Betania	50	40
	(3 Ogarita	58	50
2	4 Irapuasinho	57	60
	(5 Bill	54	40
	(6 Macuco	35	50
3	7 Esplin	54	50
	(8 Salvarsan	51	60
	(9 Nhô Zuza	56	40
4	10 Cannes	49	50
	(11 Nautilus	49	40

4ª carreira — Premio "Bramador" — 1.600 metros — Réis 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Yeoman	52	40
	(2 Arlette	53	30
2	(3 Tarjador	58	40
	(4 Alubia	53	35
3	(5 Mango	53	3-
	(6 Micuim	55	40
4	(7 Miss Praia	56	50

5ª carreira — Premio "Lobo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	(1 Bripohl	54	35
	(2 Iapó	52	30
2	(3 Miss Bá	52	4-
	(4 Utu'	50	40
	(5 Soissons	49	40
3	6 Flexa	50	50
	(7 Royal Star	38	60
	(8 Medoc	53	50
4	9 Sylpho	58	40
	(10 Cock Tail	53	60

6ª carreira — Premio Classico "Marciano de Aguiar" — 1.800 metros — 12:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Bellegra	53	40
	(2 Fleur d'Amour	55	50
2	(3 Ugeré	50	60
	(4 Dominó	55	35
3	(5 Uraquitan	50	60
	(6 Everest	58	20
4	(" Lobo	56	20

7ª carreira — Premio "Seu Peixoto" — 1.800 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1	Rolando	58	30
2	Lafayette	51	35
3	Stefan	56	40
4	Cheerio	23	40
4	Lumine	30	60

8ª carreira — Premio "Sanguenol" — 2.000 metros — Réis 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Xuri	53	25
1	Carioca	56	40
3	Bramador	53	50
4	Mon Secret	60	40
3	Pasos Largos	50	40

Programma e cotações do meeting de sabbado

1ª carreira — Premio "Estrategia" — 1.400 metros — Réis 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Euro	55	30
	(2 Laila	53	40
2	(3 Urca	53	35
	(4 Itatinga	53	35
3	(5 Estrellita	53	40
	(6 Diadema	55	50
4	(" Prateada	53	50

2ª carreira — Premio "Pendenciero" — 1.500 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Fogueada	58	30
	(2 Dama Duende	36	40
2	(3 Abayubá	50	50
	(4 Girl Love	56	50
3	(5 Nhá Juca	52	40
	(6 Reve d'Amour	52	50
4	(7 Muyverdugo	48	40

3ª carreira — Premio "Dis[illegible]" — 1.600 metros — Réis 3:500$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Veneziano	55	30
	(" Ubatim	51	30
2	(2 Brazino	51	50
	(3 Luctador	53	40
3	(4 Punhal	53	30
	(6 Tinteiro	52	35
4	(5 Zarda	56	40
	(" Realengo	54	35

4ª carreira — Premio "Clipper" — 1.400 metros — 3:500$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1	(1 Disthenio	56	35
	2 Papae Noel	56	40
	(3 Lohengrin	48	50
	(4 Blague	49	35
2	5 Oitava	48	40
	(6 Chillad	48	50
	(7 Xamete	52	30
3	8 Astral	53	50
	(9 Olu'	52	50
	(10 Lavalloja	56	35
4	11 Mouresco	56	50
	(12 Chicote	50	50

5ª carreira — Premio "Iapó" — 1.500 metros — 5:000$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Moleque Doze	56	30
2—2	Xodosinho	55	40
3—3	Seu João	55	70
4—4	Merobi	53	35
	(5 Patrulha	53	50
5	(1 Miroró	53	50

6ª carreira — Premio "Pritnack" — 1.500 metros — 3:500$ — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Pelotense	52	40
	(2 Grimace	53	35
2	(3 Silhueta	53	50
	(4 Churrasca	56	40
3	(5 Arquero	51	50
	(6 Estrategia	52	30
4	(" Tucana	52	30

Em agradecimento á imprensa, por intermedio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma: "Ausentando-me do Rio venho por vosso intermedio, expressar os meus intimos e sinceros agradecimentos a toda a imprensa carioca pelas bondosas referencias feitas á minha arte por occasião da minha actuação na temporada lyrica nacional. Respeitosas saudações. — Théa Vitullo."

O POVO RECLAMA

COM VISTAS ÁS AUTORIDADES DO 20º DISTRICTO POLICIAL

Familias residentes no bairro de Olaria pedem-nos solicitar a attenção da policia do 20º districto, para os abusos que se vêm verificando no ponto de automoveis, situado na rua Uranos, esquina da rua Antonio Carlos.

Numerosos desoccupados, ajuntam-se, com os motoristas daquelle ponto e sem nenhum respeito pela moral, usam de vocabulario improprio desrespeitando as senhoras que por alli têm necessidade de passar. Além disso, alguns delles entregam-se á pratica de capoeiragem e jogos em plena rua, muitas vezes chocando-se com os transeuntes a ponto de os machucarem.

Ahi fica a queixa das familias do prospero bairro leopoldinense, a espera da acção das autoridades do 20º districto.

Patente de invenção n. 21.905

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "Machina para registrar e reproduzir dictados", privilegiada pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade de LEOPOLD NEUMANN engenheiro, domiciliado em Vienna, Austria.

"Avenida dos Milhões"

"Avenida dos Milhões — a sensacional producção musical da 20th. Century Fox, traz-nos as ultimas melodias da Broadway, destacando-se os "blues" mais cheios de rythmo que já nos foi dado ouvir: — "I've Got My Love to Keep Me Kisses", "The Girl on the Police Gazette" e "He Ain't Got Rhythm" todas da autoria do Irving Berlim, o maior compositor de "blues" norte-americano.

Afóra a sua parte musical, que é a mais melodiosa e rica que já vimos no cinema — "Avenida dos Milhões" — offerece um inedito par amoroso — Dick Powell e Madeleine Carroll, vivendo um romance leve e divertido, desenrollado entre os arranha-céos de Nova York.

Madeleine Carroll a sublime interprete de — "Lloyds de Londres" — revelou-se uma esplendida comediante, desempenhando o seu papel de jovem millionaria com "charme" e originalidade.

Dick Powell, excellente como sempre, e nos deliciando com a sua magistral interpretação de "blues". A mesma honra cabe á encantadora Alice Faye, que se sae ás mil maravilhas no papel de uma notavel artista theatral, rivalizando-se com o trabalho de Madeleine....

Afóra a cooperação dessa brilhante trindade, Dick Powell, Madeleine Carroll e Alice Faye, ainda apparecem no elenco de — "Avenida dos Milhões" — os impagaveis e hilariantes Ritz Brothers, os tres comicos de — "Rainha do Patim" — George Barbier, Alan Mowbray, Stepin Fetchit, Córa Witherspoon, Sig Rumann, e muitos outros elementos de valor da colonia cinematographica.

— "Avenida dos Milhões" — é um film que diverte e interessa, prendendo a attenção do espectador com as suas musicas estonteantes, e com as suas innumeras scenas comicas.

Não percam por coisa alguma a estréa da notavel producção da 20th Century Fox, que iremos assistir ainda este mez na téla do Palacio Theatro!

"Rembrandt", com Charles Laughton, Gertrude Lawrence e Elsa Lanchester, o grande acontecimento da temporada !

Charles Laughton na sua maior criação para o "écran" em "Rembrandt" que o Palacio vae apresentar segunda-feira

A temporada anda fertil, extremamente fertil em acontecimentos de grande monta ! Ha quasi diariamente occurrencias de projecção incalculavel... A coroação do soberano inglez, por exemplo, que fez convergir, no dia de hontem, as attenções do mundo, para a cerimonia faustosa e opulenta que o mundo não esquecerá tão cedo... A catastrophe do "Hindenburg"... Os conflictos internacionaes em imminencia... Factos ricos de detalhes, de attracção, de sensacionalismo, reproduzem-se a cada hora, para saciar a gula pantagruelica do Senhor Mundo, que nunca se dá por satisfeito.

Mas agora um acontecimento ainda mais importante — no terreno artistico, pelo menos — faz absorver as attenções geraes. E' a proxima estréa de "Rembrandt", que a United Artists nos dará, dentro de quatro dias, no Palacio Theatro. E com "Rembrandt", o publico não ignora que vae revêr Charles Laughton, o magno criador de "Os amores de Henrique VIII", "O grande motim" e "Os miseraveis", embora este ultimo não tenha sido ainda dado a conhecer ao nosso publico por motivos especiaes. Mas a volta de Charles Laughton importa numa garantia de alto merito para o film que Alexandre Korda nos offerece, por isso que desde a ultima vez em que o famoso comediante inglez nos appareceu, não mais cessaram os commentarios, cada dia mais numerosos, e até hoje desenvolvidos, sobre aquella imperecivel interpretação de "Henrique VIII".

Podemos garantir que é ainda mais assombrosamente detalhada, cheia de nuances, de impressões exactas e de uma finura de trato absoluta, a criação de Charles Laughton em "Rembrandt", o famoso rei do "clare-escuro", o immortal pintor hollandez que viveu uma existencia gloriosa e, simultaneamente, desprestivel, disputado ou abandonado pelas mulheres mais famosas do seu tempo, pago a peso de ouro, deixando dores que atravessam seculos, retratos que ganham "valor maior" na medida que o tempo passa, e nunca mais esquecido, emfim...

"Rembrandt" é um espectaculo para a "élite", para as classes intellectuaes, para os artistas de todos os generos e para quantos se deslumbram com o que é bello e elevado. Essa estréa da United Artists será, por certo, recebida pelo nosso publico o mais culto, no Palacio, segunda-feira, como um presente de arte genuina.

Porque "O Bobo do Rei" agradará a você, brevemente...

Manuel Pera no film nacional "O Bobo do Rei"

O publico brasileiro póde esperar confiadamente no "O Bobo do Rei", um film capaz de honrar o cinema nacional.

Diversos são os motivos de successo do grande celluloide que foi executado pela Sono Films.

Inicialmente, é justo que se considere como principal motivo de agrado, ao delicioso entrecho devido ao talento de Joracy Camargo.

Para a execução da comedia, que mereceu da Academia Brasileira de Letras um premio que a distingue entre as melhores produzidas pelos nossos literatos, a Sono Films não mediu sacrificios.

Escolhendo Mesquitinha para principal interprete e director na producção, a Sono Films poz desde logo á disposição do joven artista patricio todas as possibilidades technicas e artisticas.

"O Bobo do Rei" tem um "cast" magnifico no qual se destinguem as figuras populares e queridas de Mesquitinha, Conchita de Moraes, Manoel Pera, Déa Selva Augusto Henriques, Wanda Marchetti e Vicente Marchelli.

Se considerarmos que as tomadas de photographia e som foram feitas pelos mais modernos processos da cinematographia moderna, sendo a primeira vez usado no Brasil o systema RCA Victor "High Fidelity", podemos facilmente concluir que "O Bobo do Rei" tem todas as condições para uma victoria brilhante.

Além de tudo isso a grande producção brasileira de 37, que, breve será lançada pela D. N., apresenta uma feição nova no cinema nacional: "O Bobo do Rei" constituirá uma legitima parada de elegancia.

Grande parte do entrecho tem o seu desenvolvimento em ambientes requissimos de uma casa de millionario, que dão ao film um cunho de notavel refinamento. Assim é que as "fans" brasileiras encontrarão nas "toilettes" apresentadas por Conchita de Moraes, Déa Selva, Wanda Marchetti e Nilza Magrassi os mais perfeitos e lindos modelos de vestidos para passeio, sport e baile.

Films em cartaz

PLAZA — "Cavadoras de Ouro de 1937" (Warner) com Dick Powell e Joan Blondell. Horario: 1 — 2.40 — 5.10 — 6.30 — 8.30 e 10.10 horas.

—x—

METRO — "A Dama das Camelias" (Metro Goldwyn) com Greta Garbo e Robert Taylor. — Horario, a partir de 11.30 horas.

—x—

PALACIO — "Port-Arthur" (Alliança) com Adolf Wolbrueck e Kain Hardt. — — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 horas.

—x—

ALHAMBRA — "3 Pequenas do Barulho" — Universal — com Deanna Durbin. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Vive-se uma só vez" (United) com Sylvia Sidney e Henry Fonda. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — Rainha do Patim". (Fox-Film) com Sonja Henie. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "As 5 gemeas da fortuna" (Fox Film) com o "Quinteto Dionne, Rochelle Hudson e Jean Hersholt. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Sossega Leão". (Metro Goldwyn) com o Gordo e o Magro — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Selva em Revolta" (Tobis) com Harry Piel e Ursula Grabley — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Nos laços de hymineu" (R. K. O.) com Herbert Marshall e Anne Shirley Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Modelo de Tentação" (R. K. O.) com Ann Sothern e Gene Raymond. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Malandro Velho" (Metro Goldwyn) com Wallace Berry e Cecilia Parker. Sessões continuas a partir de 13 horas.

"CRIME AO LUAR"

MAIS UM FILM INEDITO DA METRO QUE O PATHE' PALACIO OFFERECERA' SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Leo Carrillo e Benita Hume numa scena de "Crime ao Luar", que será apresentado no Pathé Palacio

O Pathé Palacio o cinema dos bons films, annuncia para a proxima semana, um sensacional e extraordinario film policial inedito da Metro G Mayer.

E' um film detentor das pericias mais sensacionaes, e que será sem duvida alguma um cartaz victorioso na certa, dado a interpretação magistral dos seus artistas, que fazem das scenas deste film, uma serie palpitante de emoções as quaes dominam todos os espectadores.

Chester Morris e Madge Evans, brilham nas performances dignas de seus nomes; e ao seu lado, Leo Garrilo, o tenor que todos apreciam cantando trechos de operas lindissimos. Frank Mac Hungh, Benite Hume, são "playres" magnificos que a intelligencia de Edwin L. Marin utilizou em "performances" que enriquecem o film.

E' a historia de um grande tenor que é assassinado em pleno espectaculo, tendo mil olhos olhando para elle, e no entanto, sem que nenhum visse o assassino.

Ha tambem além das pericias tragicas, de scenas emocionantes muitas scenas de espirito e ainda um suave e encantador romance de amor que serve para amenizar a acção forte do drama.

Commemorações do "Mez do Cinema Brasileiro"

Hoje, a segunda sessão para crianças, no Palacio Theatro com films da "D. F. B." e conferencia da professora d. Maria Rosa Ribeiro

Vão bem animadas e enthusiasticas as commemorações do "Mez do Cinema Brasileiro" e cercadas do maior prestigio.

Hoje terá logar no Palacio Theatro, graças á uma captivante gentileza da "Companhia Brasileira de Cinemas", uma exhibição especial de films da "Distribuidora de Filmes Brasileiros" ás 10 horas da manhã, para a meninada das nossas escolas publicas.

A sessão será illustrada com uma curiosa conferencia da illustre professora senhora d. Maria Rosa Ribeiro.

"Quando Canta o Rouxinol" — ou Martha Eggerth no seu mais divertido film — Segunda-feira no Odeon

Martha Eggerth, em "Quando canta o rouxinol"

Martha Eggerth em "Quando canta o rouxinol" revelou-se uma comediante esplendida. Não se cingiu aos seus magnificos recursos vocaes, mas evidenciou de modo inconfundivel ser uma comediante como poucas vezes se tem visto na téla.

No papel de baroneza Margit que para salvar o pae da fallencia resolveu abrir um restaurante curioso porque se destinava a reter os automobilistas que passavam por uma grande rodovia, Martha compõe uma personagem deveras interessante pelo bom humor do seu caracter... As maiores difficuldades são enfrentadas com optimismo. Não ha problemas deante da mocidade estouvada que sabe rir e amar a vida... Até o momento em que o amor surge para complicar um pouquinho a singeleza da historia.

"Quando canta o rouxinol" que se inspira numa linda opereta de Franz Lehar, é um film que deixará os "fans" ainda mais apaixonados por Martha Eggerth mormente em certos quadros onde ella faz uso do seu "sex-appeal" perturbador...

Musicas e canções que todos desejarão ouvir um numero infindavel de vezes, sublinham a acção desse film — o primeiro da nova phase artistica de Martha Eggerth — que Art Films apresentará segunda-feira proxima no Odeon.

A participação da "Americana S A. de Filmes" de S. Paulo no "Mez do Cinema Brasileiro"

Pelo seu director-superintendente dr. Luiz Amaral, a "Americana S.A. de Filmes" vem de se associar as commemorações promovidas pela "Associação Cinematographica de Productores Brasileiros" no "Mez do Cinema Brasileiro".

Dentro de poucos dias chegará ao Rio, a "maquette" dos grandes "studios" que essa grande empresa está fazendo construir, para ser exposta num dos pontos mais centraes da cidade.

A "Americana S.A." que está intimamente ligada á "A. C. P. B." e á "D. F. B.", enviará dois representantes para acompanharem as commemorações que estão se desenrolando.

Vamos rever "A Batalha" — com Charles Boyer e Annabella

O cinema Gloria vae passar a exhibir, a partir da proxima segunda-feira, o film grandioso em que Nicolas Farkas dirigiu — "A Batalha", esse film que o tornou famoso entre os [illegible] nomes que dirigem a confecção das obras primas da téla.

O romance de Claude Farrère, laureado da Academia Franceza, já se tornara conhecido na defesa da these [illegible] de que um militar deve sacrificar a sua honra privada em favor dos interesses da patria.

E Nicolas Farkas soube imprimir ao film [illegible] Charles Boyer e Annabella [illegible]

Alem disso, ha em "A Batalha" [illegible] uma batalha naval [illegible]

"A Batalha", no Gloria, vae constituir um bom successo [illegible] Distribuição [illegible] Films.

Greta Garbo e Robert Taylor, triumphaes, conquistam publico e critica, abarrotando diariamente o "Metro" com "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias"

Raras vezes a interpretação de um film consegue provocar tamanha sensação como a que marca, neste instante, "Marguerite Gauthier, a "Dama das Camelias", graças á sua felicidade de ter Greta Garbo e Robert Taylor como seus principaes interpretes.

Porque embora se esperasse que Garbo estivesse como sempre, maravilhosa no papel de Marguerite, a verdade é que ella superou-se, e está, nessa "performance", mais suggestiva que em todas as anteriores reunidas, e quanto a Robert Taylor, quando se esperava que elle fosse apenas discreto, eis que o galã da moda nos apresenta um trabalho á altura de Greta Garbo, e, o que parece milagre, consegue não "desapparecer" nas scenas vibrantes que, da metade para o fim do film, vive com a inconfundivel "estrella" sueca.

Critica e publico têm por isso, reconhecido em "Marguerite Gauthier a "Dama das Camelias" um dos mais bem trabalhados films de que ha memoria — e nisso reside, sem duvida, grande parte do triumpho que ora esse espectaculo da Metro Goldwyn Mayer marca no Cine Metro, levando ali multidões que se confessam fanatizados pelo encantamento que envolve o bello film.

Concurso Internacional Metro-Goldwyn-Mayer

UMA VIAGEM A PARIS, IDA E VOLTA, TOTALMENTE GRATIS, DURANTE A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

No Cine Metro e nos escriptorios da Metro (3º andar do "Edificio Metro") continuam sendo distribuidos, a quem os sollicitar, os papeis apropriados para a redacção de 25 linhas dactylographadas subordinadas ao topico "O que Paris significa para mim" com a qual os interessados no Concurso da Metro concorrerão ao premio que lhes prodigalizarão: viagem a Paris ida e volta, todas as despezas pagas, e permanencia em Paris, durante 15 dias, em hotel de primeira ordem.

O julgamento das composições recebidas será feito, por jornalistas e escriptores, num dos ultimos dias de junho proximo.

Gigli — cantando "Aida" e "Manon Lescaut" — em "És a Minha Felicidade"

O exito immenso, realmente grandioso alcançado pelo trabalho de [illegible] — "És a minha felicidade" — no cinema Rex, ha poucos dias, [illegible] com que a empresa se resolvesse attender ao pedido dos que desejam ver e ouvir o famoso tenor Beniamino Gigli cantando trechos das operas "Aida", de Verdi, e "Manon Lescaut" de Puccini, bem como adoraveis canções incluindo essa "Tu sei la vita mia", que afinal deu o titulo ao film.

Por isso "És a minha felicidade" volta á téla e aos applausos de todos, apresentando a partir da proxima segunda-feira no cinema Rio.

A heroina do romance é Isa Miranda, a maior consagração do [illegible] da téla europea, e que encanta neste film, emquanto Gigli canta...

AS 5 GEMEAS DA FORTUNA

A' todas as crianças que assistirem no Gloria, as "5 Gemeas da Fortuna" receberão um cartão numerado, que dá direito ao sorteio destas 5 lindas bonecas, que se vê na gravura acima. O sorteio será feito pela Loteria Federal no dia 19 do corrente.

DEANNA DURBIN

Todos os criticos, todos os fans, se acham em pleno accordo.

"Deanna Durbin", que está no Alhambra, na 2ª semana de successo, em "Tres Pequenas do Barulho", da Nova Universal, é a "maravilhosa Descoberta de 1937", como todos a consideram.

Muito joven ainda, "Deanna Durbin" é possuidora de um [illegible] de voz perfeito e sua voz pode ser comparada ás divas de mais renome da Opera.

Foi Eddie Cantor, o primeiro que fez "Deanna Durbin" cantar deante do microphone, prognosticando logo uma carreira brilhante para esta joven artista, no Metropolitan Opera de Nova York.

Graças á brilhante iniciativa de Charles R. Rogers, vice-presidente encarregado da producção da Nova Universal, "Deanna Durbin" fez seu "debut" no sensacional e humano film "Tres Pequenas do Barulho", uma producção especialmente creada para ella, e dirigida pelo director veterano Henry Koster.

Celso Kelly, hoje, na "Hora do Brasil"

Ao microphone da "Radio Educadora" estará hoje, na "Hora do Brasil", o dr. Celso Kelly, figura radiosa desta [illegible] geração de intellectuaes e actualmente director do "Cinédia-Jornal".

Será uma interessante conferencia, pois Celso Kelly fixará na sua palestra, um dos aspectos mais interessantes do Cinema Brasileiro.

A bocarra immensa de Joe E. Brown, num film "Warner" "O Campeão de Polo", no Plaza, segunda-feira, com outro film, um "short" de Shirley Temple, o primeiro realizado pela querida gurya...

JOE E. BROWN numa scena de "Campeão de Polo" que o Plaza nos dará 2ª feira

A Warner Bros vae dar aos "fans" a partir de segunda-feira, outra das desmioladas e incriveis comedias do Bocca Larga: "O Campeão de Polo" (Polo Joe), em que o doido varrido resolve ser eximio cavalleiro... e o consegue!

"O Campeão de Polo", nos dá Joe E. Brown acompanhado pela deliciosa Carol Hughes, a pequena das pernas mais bonitas do mundo, elle como um "trouxa" feliz e ella como uma preciosa pequena que fica deslumbrada com as "altas cavallarias" do Boca Larga.

Essa é a producção da Warner, porém o Plaza tambem vae apresentar, como complemento desse encantador programma, o "short" que é uma joia de belleza e de ingenuidade, feito pela guria que é a grande paixão de todos nós. Sim "Cabaret Infantil", que o Plaza vae apresentar juntamente com a comedia da Warner "Campeão de Polo", é um film de Shirley Temple, podemos dizer, mesmo, é o primeiro film que a "nossa querida" fez. Isso, naturalmente, desperta enthusiasmo, porque sabemos, desde que já vamos ver Shirley ainda mais criança, no seu primeiro film, que até hoje ficára desconhecido no Brasil.

"Port-Arthur" — e as Forças Armadas

Aspecto tomado durante a sessão especial de exhibição do film "Port-Arthur" offerecida ás classes armadas — vendo-se no alto o almirante Henrique Guilhem, ministro da Marinha, ladeado pelos srs. Arthur Roeder e A. Wittenstein, directores do Programma Alliança, e jornalistas presentes á sessão; e, em baixo, um aspecto da platéa do Palacio repleta de officiaes, marinheiros e soldados.

Um film espectacular sob a direcção de John Ford

Em sua producção de 1934-1935, a RKO Radio Pictures, produziu "O delator", drama emocionante, vivido na Irlanda, sob a direcção de John Ford.

Hoje, a mesma productora apresenta "Horas Amargas", tambem vivido na Irlanda e ainda sob a direcção de John Ford.

A historia é baseada no amor de uma joven esposa que arrasta os seus dias em grande tortura, porque, apesar de suas supplicas, o seu esposo não abandona os seus sentimentos patrioticos, fazendo com que ella passe os dias numa grande incerteza e numa grande dor.

Barbara Stanwyck e Preston Foster são as personagens centraes desse drama emocionante e forte, e, Miss Stanwyck voltando ao seu genero predilecto, o drama, offerece-nos uma interpretação magistral.

Ella vive aliás um pouco da sua propria vida, cheia de dedicação e de soffrimento, não podendo esconder dentro do peito o grande amor que nutria pelo esposo.

Preston Foster, figura mascula e cheia de personalidade, dá um cunho real e sincero á sua interpretação, impressionando pela sua expressão e pelo seu incomparavel trabalho.

Ainda em "Horas Amargas" apparece Bonita Grenville a genial garota, que é entre todos os "astros" de sua edade a mais dramatica e mais real.

"Horas Amargas" é um grande film e será exhibido no cinema Rex a partir de segunda-feira proxima.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

OFFICIAL

Libra —56$050

Abriu e regulava hontem, calmo o mercado cambial official. Compr[illegible]va o Banco do Brasil á 56$050 e á 11$350, respectivamente, por libra e por dollar. Ficou inalterado o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DE COMPRAS

A' [illegible] div: Libra 55$950; dollar 11$330.

A' vista: Libra 56$050; dollar, 11$350; franco $510; escudo, $50[illegible]; franco suisso 2$595; franco belga 1$910; lira $595; peso argentino papel, 3$390; Idem, uruguayo 6$220 e florim 6$220.

Cabogramma: Londres 56$100 e Nova York, 11$360.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 56$058; Allemanha (V. Mark) 3$559 e Nova York 11$357.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a [illegible] d[illegible] ouro fino em barra ou amoedado ao preço de 17$300.

CAMBIO LIVRE

Libra 76$590 — Dollar 15$500

Operava, hontem, calmo e com as t[illegible] o mercado livre. Os saques eram feitos á 76$590 e á 15$500 e as compras á 75$790 e á 15$300, sobre Londres e sobre N. York, respectivamente.

Ficou calmo, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 76$500 a 76$600; Nova York, 15$500; Allemanha 6$230 a 6$240; Compensação [illegible] Registermark, 3$650; Paris $700 a $705; Italia $820; Portugal [illegible] $705; Provincias $710; Hollanda [illegible]20 a 8$525; Belgica, ouro 2$670; papel $521; Suecia 3$960; Suissa, 3$55[illegible]; Slovaquia $541 a $542; Austria 2$950; Buenos Aires, papel 4$720 a 4$725; Montevidéo 8$550; Dinamarca 3$425 a 3$430; Japão 1$460; Polonia ... 3$020 e Rumania $110.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU OS SEGUINTES PREÇOS

A' vista: Libra 76$590; dollar 15$500; franco francez, $700; franco belga, 2$620; franco suisso 3$550; marco compensacão, 3$000; florim, 8$530; peso argentino, papel 4$720; peso uruguayo 8$520 e escudo $700.

CURSO DE CAMBIO LIVRE, SEGUNDO AS MEDIAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 76$589; Paris $698; Italia $835; Reg. Mark, 3$619; V. Mark, 5$008; U. Mark 3$645; Portugal $701; Belgica, (ouro) 2$622; Hespanha, 1$400; Suissa 3$550; Suecia 3$970; Slovaquia $541; Nova York 15$503; Uruguay 8$521; Buenos Aires, $717; Hollanda 8$601; Japão ... 4$545 e Austria 2$957.

MOEDAS

Libra	79$812
Dollar	15$933
Libra Sul Africana	71$000
Franco	$740
Franco suisso	3$580
Franco belga	$533
Escudo	$725
Peso argentino	4$758
Peso uruguayo	8$681
Lira	$788
Peseta	1$540
Florim	8$750
Yen	4$900
Corôa Norueguesa	3$800
Corôa Dinamarqueza	3$500
Shilling austriaco	2$900

O CAMBIO NO EXTERIOR

Londres: feriado.

Abertura de Nova York — Sobre Londres 4,94 75.

ASSUCAR

Abriu e regulava hontem, firme o mercado supra mencionado. Nos preços não havia modificações e os negocios eram moderados. Fechou este mercado firme.

Entradas 3.221; saidas 3.355, tendo em stock 103.658 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal, 72$000 e mascavinho, nominal; Demerara 60$ e mascavos 15$ a 17$000.

ALGODÃO

Regulava, hontem, calmo, o mercado algodoeiro. As transacções foram mais desenvolvidas e nos preços correntes houve baixa, fechando este mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 386; saidas, 879, tendo em stock 13.091 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 53$000 a 53$500; typo 4, 52$ a 52$500; typo 5, 46$ a 47$. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 45$ a 45$500. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 44$ a 44$500; Paulistas: typo 3, 50$ a 50$500 e typo 5, 46$500 a 47$000.

TITULOS

O mercado de titulos regulou ainda hontem, bem movimentado, com operações bastante apreciaveis, sobre a maioria dos valores em evidencia.

Permaneceram bem collocadas e em alta as apolices da Unidas. As municipaes regularam em posição de estabilidade e as sorteaveis firmes. As Obrigações de Minas 9% causaram nova alta e os demais papeis ficaram sem alteração apreciavel como se vê a seguir.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices geraes:

2 Emprestimo 1903 port. 815$, 97 Uniformizadas 820$; 1 Uniformizadas 820$; 1 Uniformizadas, 500$. 390$; 607 Diversas Emissões, nom. 808$; 70 Diversas Emissões, port. 825$; 70 Diversas Emissões, port. 827$; 32 Diversas Emissões, port. 828$ e 1 Diversas Emissões, port. 830$000.

Reajustamento Economico:

310 c/2 sem. 1:000$, 832$; 120 Reajustamento Economico, c/2, sem. 500, 398$000.

Obrigações Ferroviarias:

6 Obrigações Ferroviarias, 6 3ª Emissão 1:040$000.

Obrigações de Minas:

36 Obrigações de Minas 1:000$ 902$; 1? Obrigações de Minas, 1:000$, 903$; 6 Obrigações de Minas, 500$, 450$; 1 Obrigações de Minas 200$, 180$000.

Municipaes:

40 Municipaes, 1917, port. 148$; 5 Municipaes, 1931, 169$; 5 Municipaes (titulos) 168$; 48 Municipaes 168$; 300 Municipaes 167$; 60 Municipaes, 166$ e 28 decreto 1535, 166$000.

Estadoaes:

274 Minas 1931 158$; 13 Minas 1931, 158$500; 60 Minas 7% port. (1.246) 710$; 125 Pernambuco, 91$500; 162 São Paulo 5% ... 189$500; 25 São Paulo 5% 180$; 180 São Paulo 8% (Unif.) 928$; 3 São Paulo 8% (Unif.) 930$ e 161 Porto Alegre 3 1/2% 51$000.

Acções.

150 Funccionarios Publicos, 52$; 50 Alliança Industrial, 100$ e 50 Docas de Santos, nom. 230$000.

Debentures:

6 Unificadora 130$ e 275 Usinas nacionaes 200$000.

CAFE'

TYPO 7 — 19$300

Abriu e regulava hontem, firme e com alta nas cotações o mercado desse producto. Negociaram-se de manhã 2.148 saccas e até ás 11 horas, mais 1.418, que sommaram 3.546, contra .. 1.304 ditas precedentes. O typo 7 subiu 100 réis e cotou-se á 19$300 por 10 kilos e o mercado fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	21$300
Typo 4	20$800
Typo 5	20$300
Typo 6	19$800
Typo 7	19$300
Typo 8	18$800
Pauta semanal, café commum	1$900
Idem, fino	2$050

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina (Minas) 1.480 e (Rio) 1.116, num total de 2.596.

Maritima (Minas) 1.442 e (S. Paulo) 1.091, num total de 2.533.

Armazem Reg: Espirito Santo 692 e Armazens Regs. Mineiros 200, num total de 6.021.

Anno passado: não houve. Desde o 1º do mez 45.886, numa média de 4.171.

Do 1º de julho 2.141.978 numa média de 6.778.

Do 1º de julho, anno passado 2.795.962.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho 31.261.

Embarques:

America do Norte	3.825
Europa	426
America do Sul	2.590
Cabotagem	350
Total:	7.194

Anno passado 8.209. Desde o 1º do mez 50.374. Do 1º de julho 1.677.716. Idem, anno passado 2.638.987, tendo em stock 679.780. Menos consumo local do dia 11-5-37, 500, num total de 679.280. Café doado 945, perfazendo um total de 680.225. Anno passado 683.891.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

Contrato "A" — (Novo)

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Maio, vend. 19$525 e comp. 19$350, menos $50; junho 19$025 e 19$050; julho 18$600 e 18$500, fazendo um total de 680.225, mais $178; setembro 18$125 e 18$125, mais $225 e outubro 18$100 e 18$025 mais $25 respectivamente.

Venda, 7.000 saccas, estando em posição firme.

2º Pregão

Contrato "A" — (Novo)

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Maio, vend. 19$750 e comp. 19$150, mais $100; junho 19$250 e 19$175 mais $125, julho, 18$875 e 18$725, mais $225; agosto ... 18$650 e 18$400, mais $175; setembro 18$450 e 18$325, mais .. $200 e outubro 18$325 e 18$275, mais $225; agosto 18$650 e ... 18$400, mais $175; setembro .. 18$450 e 18$325, mais $200 e outubro 18$325 e 18$275, mais $250, respectivamente.

Vendas 1.000 saccas, estando em posição firme.

Movimento de vapores

NAVIOS ESPERADOS DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Havre e esc., "Formose"	13
Trieste e esc., "Oceania"	13
Stockholmo e esc., "Argentina"	14
Oslo e esc., "Borgaa"	14
Genova e esc., "P. Giovanna"	16
Southampton e esc., "Almanzora"	17
Genova e esc., "Aisina"	20
Hamburgo e esc., "Vigo"	22
Londres e esc., "H. Princess"	24
Amsterdam e esc., "Montferland"	24
Gdynia e esc., "Kosciuszco"	26
Hamburgo e esc., "General Artigas"	27

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Southern Prince"	14
Nova York, e esc., "Uruguayo"	16
Nova York e esc., "Western World"	21
Nova York e esc., "Camamu"	26
Nova York e esc., "Northern Prince"	28
Nova York e esc., "Parnahyba"	30

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Olinda"	13
Laguna e esc., "Laguna"	13

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Stockholmo e esc., "São Francisco"	14
Genova e esc., "Isarco"	14
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	15
Genova e esc., "Augustus"	15
Havre e esc., "Groix"	16
Rotterdam e esc., "Alwaki"	17
Helsinki e esc., "Aura"	19
Hamburgo e esc., "Monte Paschoal"	20
Genova e esc., "Mendoza"	20
Oslo e esc., "Cometa"	20
Bordeaux e esc., "Massilia"	21
Amsterdam e esc., "Montferland"	24
London e esc., "Avila Star"	24

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., Eastern Prince"	18
Nova Orleans e esc., "Buenos Aires Maru"	18
Nova York e esc., "Paraguayo"	15
Nova York e esc., "American Legion"	20
Nova Orleans e esc., "Delsud"	22
Nova York e esc., "Italaya"	23
Nova York e esc., "Southern Prince"	27
Nova Orleans e esc., "Aracaju"	27
Baltimore e esc., "Algic"	28
São Francisco e esc., "Lellanger"	30
Nova Orleans e esc., "Delmar"	31
São Francisco e esc., "West Ivis"	1

POR CABOTAGEM

Cabedello e esc., "Ararangua"	15
Porto Alegre e esc., "C. Alcidio"	13

Actos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Promovendo, por merecimento, a consul geral, o consul de primeira classe James Philip Mee; a consul de primeira classe, o de segunda classe Odon Sarmento; e a consul de segunda classe, o de terceira classe Nelson Tabajara de Oliveira.

Nomeando Solon Henriques Cesar Botelho, interinamente, calligrapho do Ministerio, na classe F.

Nomeando o professor Benedicto Montenegro para representar o Brasil no Congresso Internacional de Hospitaes, a realizar-se em Paris, de 5 a 11 de julho do corrente anno.

Nomeando o dr. Mario Ramos, sem onus para o Thesouro Nacional, para estudar, na Europa, os systemas tributarios.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Concedendo autorização para se constituir e funccionar, em João Pessoa, no Estado da Parahyba, á Sociedade Cooperativa Caixa Rural e Operaria de Parahyba.

Expedindo ao 2º official da Directoria de Expediente e Contabilidade, Newton de Azevedo, o titulo de official administrativo da classe J, e ao sub-ajudante, interino do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Humberto Bezerra de Sá, o titulo de agronomo, interinamente, na classe H.

O Thesouro Nacional pagará hoje

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo segundo dia util: — Diversas Pensões da Guerra, de L a Z. Meio-soldo de A a Z e Montepio Militar da Guerra de A a Z.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas:

NA 1ª SECÇÃO

9º dia da tabella

Livro n. 44 — Guichet n. 2.
Livro n. 45 — Guichet n. 10.
Livro n. 46 — Guichet n. 7.
Livro n. 47 — Guichet n. 5.
Livro n. 48 — Guichet n. 3.

NA 2ª SECÇÃO

(Pessoal operario)

9º dia da tabella

Do livro n. 136 — Sómente a Secção da Penha — No local.
Livro n. 168 — Guichet n. 13.
Livro n. 169 — Guichet n. 11.
Livro n. 170 — Guichet n. 9.
Livro n. 171 — Guichet n. 7.

Um agradecimento á imprensa, por intermedio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do director do Jardim Botanico o seguinte telegramma: "Ao iniciar a restauração do Jardim Botanico, envio a essa respeitavel associação, a expressão do nosso mais vivo reconhecimento pelo alto interesse com que a imprensa em geral noticiou esse grande desastre e defendeu a necessidade das obras que hoje atacamos. —Campos Porto, director."

Estiveram no Itamaraty

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em seu gabinete do Itamaraty, os srs. coronel Leopoldo Nery da Fonseca, dr. Domingos Ferreira da Costa, Fonseca Hermes e dr. Elmano Cardim.

— O ministro da Polonia, sr. Thadeu Grabowsky, esteve, hontem, no Itamaraty, onde apresentou ao ministro interino das Relações Exteriores, dr. Mario de Pimentel Brandão, a pintora poloneza sra. Helena Teodorowicz-Karpowska, actualmente entre nós.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Randolpho Chagas e Candido de Oliveira Filho; os drs. Jorge Lossio e Oliveira Motta, illustre gynecologista; o sr. J. M. Gameiro Junior; o dr. Arthur Leão, illustre advogado do nosso fôro.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Julieta Faria Ferreira, esposa do sr. coronel Miguel Faria Ferreira; d. Joanna da Silva Gomes, esposa do sr. capitão de mar e guerra José da Silva Gomes.

Senhores: dr. Luiz Carlos Pereira, dr. Agenor Cunha, dr. Anysio de Sá, dr. Abelardo de Britto, Victorino Moreira, Candido Muniz Barreto e Dionysio José Manso.

— Commemorando a passagem do seu anniversario natalicio, a sra. Maria de Souza Carvalho, esposa do sr. Alvaro Carvalho, offerece hoje, em sua residencia á rua Belisario P... n. 62, ás pessoas de sua amizade, uma reunião dansante.

— **Delso Maciel** — Transcorre nesta data o anniversario natalicio do sr. Delso Maciel, nosso collega de imprensa, alto funccionario da A. B. Federal e irmão do nosso companheiro e secretario Djalma Maciel.

O anniversariante será alvo de homenagens por parte de amigos e admiradores.

— **Nerval Rocha** — Faz annos hoje, o sr. Nerval Rocha, estimado funccionario do Supremo Tribunal Militar. Os seus collegas, por esse motivo, preparam-lhe festiva recepção.

HOMENAGENS

Dr. Martinho Garcez Netto — O revdmo. vigario dos SS. Corações de Jesus e a Confederação dos Ferroviarios do Brasil, vão fazer rezar, no dia 16 do corrente, na matriz dos SS. Corações de Jesus, á rua Conde de Bomfim n. 474, missa em acção de graças pelo anniversario do dr. Martinho Garcez Netto, como justa homenagem ao seu valor e meritos.

CONFERENCIAS

Escola Pratica de Commercio — Em commemoração á data que se celebra hoje, haverá na Escola Pratica de Commercio Avalfred, uma conferencia feita pelo professor Synval Palmeira. A sessão solenne será presidida pelo dr. Othão de Oliva Costa, director da mesma, havendo grande numero de convidados.

FESTAS

Fluminense Football Club — De accordo com o programma de festas organizado pelo Departamento Social, para o mez corrente, será realizado um chá dansante no proximo domingo.

A julgar pelo exito das ultimas festas, póde-se julgar do brilho desse chá dansante que a directoria vae offerecer aos seus consocios.

Outras interessantes tardes dansantes, organizadas pelo Departamento Social, figuram no programma de festas do mez de maio.

Tijuca Tennis Club — O Tijuca realizará no proximo domingo, o seu 4º grande jantar dansante que constituirá, de certo, um acontecimento de significação nos circulos sociaes do club. O jantar, será abrilhantado por destacados elementos do nosso broadcasting. Haverá sorteio de uma fina lembrança para senhora, entre as pessoas que tomarem mesa. Impulsionará as dansas, das 20 ás 24 horas, uma optima "jazz-band".

A. A. Banco do Brasil — A nota chic do mez de maio será, sem duvida, o elegante baile de gala com que em 22 do corrente, sabbado, ás 23 horas, a Associação Athletica Banco do Brasil commemorará a passagem do seu 9º anniversario.

Para essa sumptuosa festa foram contratadas duas optimas orchestras e escolhidos os luxuosos salões do Automovel Club do Brasil.

Orfeão Portuguez — Realizar-se-á o proximo dia 15, nos amplos salões do Orfeão Portuguez, uma "soirée" dansante que a directoria offerece aos seus associados e familias. Dado o carinho com que a mesma está sendo organizada é de prever um extraordinario exito.

Centro Gallego — O Centro fará realizar no proximo sabbado, uma "soirée" dansante, que promette grande brilho.

A directoria do Centro prestará com essa festa a sua adhesão ao patriotico movimento em homenagem á "Cruzada Nacional contra o Analphabetismo".

Haverá dansas até alta madrugada.

Botafogo Football Club — O "Desfile das Maravilhas" é a denominação que o Botafogo F. C. deu ao grande baile que fará realizar no proximo sabbado, dia 15, no seu luxuoso palacete colonial.

Serão apresentados pela sra. Yolanda Santerre, modelos da ultima creação para inverno, num ambiente de elegancia e distincção.

A séde do club receberá caprichosa ornamentação e um jogo de luzes e reflectores, modificará a cada momento com côres vivas e delicadas, a exhibição do desfile das maravilhas.

As melhores orchestras do Rio animarão as dansas que terão inicio ás 22 horas.

Para esta festa, que marcará, sem favor, a inauguração da "season" de inverno do mundanismo carioca, será exigido o traje de rigor, casaca, smoking ou dinner jacket.

Na gerencia do club poderão os senhores associados mandar reservar as poucas mesas que restam.

— **Club de Regatas Guanabara** — Domingo, 16 do corrente, das 21 até uma hora o Club de Regatas Guanabara fará realizar em seus magnificos salões uma elegante reunião-dansante.

Os associados e familias ingressarão mediante apresentação do titulo social do mez corrente.

Traje de passeio.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, o casamento do sr. Waldemar Dias Braga, funccionario da Camara dos Deputados, com a senhorinha Diva Fernandes, filha do funccionario do Departamento dos carros e vagons e restaurantes da E. F. Central do Brasil, sr. José Fernandes Filho.

O acto religioso realizar-se-á na igreja do campo de São Christovão sendo padrinhos, por parte da noiva, seu tio o sr. Hilario Siqueira e senhora Darcilia de Siqueira e por parte do noivo, o sr. Dias Braga e senhora. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

VIAJANTES

Mario Domingues — Pelo "Almirante Jaceguay" seguiu hontem, 11, para o sul do continente o nosso collega de imprensa Mario Domingues, director do "Lux-Jornal" e redactor do "Correio da Noite". O illustre jornalista, cuja ausencia do Rio se prolongará por dois mezes, approximadamente, destina-se a Buenos Aires, Montevidéo e Santiago do Chile, em viagem de observação e estudo junto ás empresas jornalisticas congeneres daquellas em que milita.

Ao seu embarque, compareceu um elevado numero de jornalistas e pessoas de alta representação social, que lhe foram levar as suas despedidas e votos de feliz viagem.

ENFERMOS

Dr. Gabriel Monteiro de Barros — Acha-se enfermo ha varios dias, em sua residencia, á rua Farani n. 39, o dr. Gabriel Monteiro de Barros, ex-director da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, acatado turfman e figura de larga projecção em nossa sociedade.

O dr. Gabriel Monteiro de Barros tem sido muito visitado e o seu estado de saude vem apresentando sensivel melhoras. E' seu medico assistente o dr. Silva Telles.

LUTO

FALLECIMENTOS

D. Polydora Rosa da Silva Cordeiro — Falleceu, hontem, ás 12 horas, d. Polydora Rosa da Silva Cordeiro, mãe do sr. Alonso Cordeiro, funccionario dos Correios.

A extincta deixa muitos netos entre os quaes o sr. Murillo Autran, nosso ex-companheiro de trabalho e funccionario do Thesouro Nacional.

O enterro sairá da rua Senador Muniz Freire n. 25, ás 11 horas para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Alberto Figueiredo Pimentel — No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula será celebrada ás 10 horas de amanhã sexta-feira, missa de "requiem" pelo setimo dia de fallecimento do escriptor e jornalista Alberto Figueiredo Pimentel.

A familia desse nosso pranteado collega convida, por nosso intermedio, seus amigos e admiradores a assistirem esse acto religioso solicitando todavia, a dispensa dos pezames habituaes.

— **Alvaro Sgambato** — Realizou-se ante-hontem, no altar-mór da egreja de S. Jorge, missa de "requiem", pelo fallecimento de Alvaro Sgambato, funccionario municipal. Ao acto compareceram innumeros collegas e amigos do extincto.

NOEL ROSA

CELEBRADA, HONTEM, COM GRANDE ASSISTENCIA, A MISSA DE 7º DIA DO SEU FALLECIMENTO

Os amigos, artistas de radio e admiradores de Noel Rosa mandaram, hontem, celebrar missa pela passagem do setimo dia de seu fallecimento na egreja de São Francisco de Paula.

A's 11 horas, quando devia ter inicio o officio religioso já o rico templo estava repleto.

Eram os collegas, amigos e todos quantos admiraram o popular compositor atraves de suas producções musicaes. No côro da egreja tocou uma orchestra, modulando em rythmo sacro, as mais expressivas melodias de Noel Rosa, numa glorificação sublime das musicas do querido compositor, que não se cansou de reviver em seus sambas a graça sadia dos costumes cariocas, a resignação impregnada de tristeza dos habitantes dos morros, e os primores da cidade maravilhosa. "Feitiço de oração", "Palpite infeliz", "Com que roupa" e "Nossa immensa felicidade" foram os sambas que o maestro Gluckman adaptou aos moldes sacros, regendo elle proprio, no côro da egreja, a orchestra, composta de figuras destacadas do meio radiophonico.

Homenageando a memoria de Eurycles de Mattos

AS MANIFESTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE IMPRENSA

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa solicitado á sua co-irmã da Bahia represental-a na homenagem á memoria de Eurycles de Mattos, vem de receber do presidente da Associação Bahiana de Imprensa o seguinte telegramma:

"Com a presença das altas autoridades, jornalistas e familia de Eurycles de Mattos, realizou-se, hoje, a inauguração da estatua desse grande jornalista, collocada no centro do logradouro que tem o seu nome. Nessa homenagem, promovida pela Ala de Letras e Artes, em cujo nome falou o escriptor Carlos Chiacchio, foi cantado pelos alumnos da Escola Publica Eurycles de Mattos, o hymno brasileiro tendo as crianças atirado flores no monumento de bronze e marmore. A A. B. I. e seu illustre presidente associados, por meu intermedio, nessa solennidade civica, recorda eminente concidadão e saudoso confrade. Saudações. — **Ranulpho de Oliveira**".

Maria José de Macedo Soares e Silva

(30º DIA)

Major Edmundo de Macedo Soares e Silva e filha, Marieta Guedes Muniz, ten. cel. Antonio Guedes Muniz e familia (ausentes), dr. Nelson Guedes Muniz, Elisah de Macedo Soares e Silva e filhas, cap. ten. Carlos de Carvalho Rego e familia e cap. Helio de Macedo Soares e Silva e familia (ausentes) convidam parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua inesquecivel MARIA JOSE' DE MACEDO SOARES E SILVA, mandam rezar amanhã, dia 14, sexta-feira, ás dez e meia horas, na capella de N. S. da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula.

THEATRO

JEANNETTE — O CHEVALIER DE SAIAS NA REVISTA "FRUTA DA TERRA" NO RECREIO E A MATINE'E DE SABBADO

O theatro Recreio, que hoje e amanhã representa, no seu horario habitual, duas vezes, á noite, a interessante revista de Joracy Camargo "Fruta da Terra", prepara para sabbado, ás 16 horas, uma grandiosa matinée da mocidade com a mesma peça e com os preços das localidades reduzidos de 50 %. Apresenta-se, como novidade a maravilha paulista Jeannette, a maga do chapéo de palha, o Chevalier de saias que está empolgando a cidade maravilhosa. Com ella, a admiravel Isa Rodrigues, intervem em "Fruta da Terra", com uma cortina sensacional, na qual dansa uma rumba. O querido comico sem rival na revista, Oscarito, irá mais uma vez vêr o seu trabalho ser ovacionado delirantemente. Os seus typos são impagaveis, todos elles. Eva Tudor, Itala Ferreira, Margot Louro, Nair Faria, Lou e Janot e mais Pedro Dias, João Martins, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Arthur Costa, Chaves e Benito que constituem o elenco homogeneo da Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior, estão com os outros papeis da formidavel revista de Joracy Camargo, o cartaz maximo do momento nos nossos theatros.

PROCOPIO FAZ ESTREAR UMA NOVA ARTISTA NO SEU ELENCO, EM "O PRESIDENTE"

Como se sabe, Procopio já iniciou os ensaios no theatro Regina de uma nova e engraçadissima comedia de Paulo Magalhães, "O Presidente".

Nessa nova producção do humorista que escreveu o "Interventor" e "A Dictadora", Procopio fará estrear no seu elenco Guy Martinelli, artista moça e elegante que tem já o seu nome victorioso no theatro de declamação.

Procopio em "O Presidente" tem a seu cargo o protagonista, um papel verdadeiramente divertido sem prejuizo do equilibrio necessario a um trabalho de perfeito comediante.

"CONTOS DA CAROCHINHA", NO OLYMPIA

A Companhia Jararaca dará sexta-feira — "Contos da Carochinha", caipiradas de Octavio Rangel e Luiz Calazans (Jararaca). Nesse programma o publico do Olympia assistirá muitos sketches engraçados e numeros de cortinas inéditos pelos artistas do victorioso elenco.

No domingo, o elenco de Jararaca vae trabalhar na Radio Nacional, P. R. E. 8, fazendo uma hora dedicada aos seus fans, isto é, das 13 ás 14 horas. Luiz Calazans (Jararaca), occupará o microphone em primeiro logar para saudar o publico em nome dos seus companheiros do elenco cantando depois ao violão algumas coisas do seu repertorio.

COMPANHIA DE ARTE DRAMATICA ITALIANA

De Shakespeare até hoje a scena evoluiu de maneira assombrosa e parecia que haviam os scenographos occidentaes ás indicações dos registas ou humoristas realizado tudo, quando o advento do cinema veiu exigir novo esforço nesse sector importantissimo da arte dramatica.

A Italia, a patria de todas as artes pôz-se á frente desse movimento e entre os paladinos da renovação scenica, collocou-se logo em vivo destaque Anton Giulio Bragaglia.

CONTINUA NO JOÃO CAETANO A COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINO

Não é verdade que a Companhia dos Irmãos Celestino, que apresenta a graciosa "Bonequinha de Seda" — Gilda, em "Alvorada do Amor", termine a sua temporada com esta peça.

Assim que a linda opereta, ora em scena, permitta, será levada a opereta de successo mundial, conhecida pelo nome do Tzarevitch e que entrará em ensaios dentro de poucos dias.

Essa opereta irá á scena pela Companhia dos Irmãos Celestino, com o suggestivo titulo de "Russia", o que subentende: musica, côros, baillados, grande montagem e muito colorido.

HOJE NÃO SE REPRESENTA A "ALVORADA DO AMOR", NO THEATRO JOÃO CAETANO

Devido a um compromisso anteriormente assumido a Companhia dos Irmãos Celestino interrompe, por hoje sómente, a carreira brilhante de "Alvorada do Amor", apesar do agrado com que foi recebida esta peça e dos applausos que o publico tributa aos artistas Gilda-Vicente.

A GRANDE ESTRE'A DE AMANHÃ, NO RIVAL, COM "BONBONZINHO"

AS ULTIMAS, HOJE, DE "QUANDO ELLAS QUEREM..."

De amanhã em deante Viriato Corrêa apparecerá no cartaz do Rival assignando a mais brilhante de suas producções — "Bonbonzinho", peça em tres actos, de grande hilaridade, propria mesmo para a temporada do bom humor que a Cia. Jayme Costa está realizando com exito inexcedivel no theatro da Cinelandia.

Escriptor querido do publico, por seu talento invulgar, e pela habilidade com que sabe animar as scenas dos seus trabalhos theatraes, Viriato Corrêa será por certo, com sua comedia que sobe amanhã á scena, o grande motivo de attracção popular.

"Bonbonzinho" é uma das obras de maior valor de Viriato e por isso o enthusiasmo que reina em torno da estréa de amanhã é immenso.

OS MELHORES "TYPOS" POLITICOS NA REVISTA "QUEM VEM LA'?"

E' mais do que sabido que o Carlos Gomes tem agora no seu cartaz uma revista-politica que tem deslocado para o theatro da praça Tiradentes uma multidão de espectadores, interessados em ver a Companhia Aida Garrido representar "Quem vem lá?", de Luiz Peixoto-Gilberto Andrade e Ary Barroso.

E' uma curiosidade que tem satisfeito a todos. Por isso que seus autores cuidaram com carinho dos quadros politicos "Pescando Pirarucú's" e "Donzella Theodora", collocando como personagens principaes figuras queridas do scenario politico actual.

Aida Garrido, a "vedette" prestigiosa defende com brilho o papel de "Presidencia".

PROCOPIO, SYLVIO CALDAS, IDA DE ALENCAR E OUTRAS FIGURAS VICTORIOSAS, NA FESTA DE ARTE DE IZALINDA SERAMOTA, A 20 DO CORRENTE NO JOÃO CAETANO

Mais nomes festejados e victoriosos se vêm juntar aos já annunciados e que prestigiarão com a sua presença, a festa de arte de Izalinda Seramota, a realizar-se a 20 do corrente no theatro João Caetano. A querida interprete do Fado e outras canções portuguezas vem organizando o programma de sua festa com o mais vivo carinho de modo a transformal-a num ruidoso triumpho.

UNIÃO DOS CARPINTEIROS THEATRAES

Realiza-se hoje, quinta-feira, 13, depois dos espectaculos, na séde social, á Avenida Gomes Freire 14, sobrado, a primeira Assembléa Geral Ordinaria, para leitura do Relatorio e Contas da directoria e eleição para os cargos administrativos na gestão de 1937-1938.

A ESTRE'A DE AMANHÃ, NO THEATRO REPUBLICA "AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Maria Mattos vae apresentar amanhã, ao seu numeroso e selecto publico, "As Pupillas do Sr. Reitor", com proporções de um grande espectaculo, para o que vem trabalhando activamente ha varios dias.

"As Pupillas do Sr. Reitor" que vamos admirar no Republica, a partir de amanhã é uma versão feita directamente do film, por Alberto Barbosa e Vasco Sant'Anna cabendo á insigne comediante viver o mesmo papel de sua creação nessa pellicula que marcou exito tão ruidoso.

A TEMPORADA FRANCEZA NO MUNICIPAL

Vae ser, afinal, aberta ao grande publico a assignatura para doze recitas da Companhia Franceza de Comedias Musicaes cuja temporada terá inicio no Theatro Municipal nos ultimos dias do proximo mez de junho.

Conforme já foi noticiado a preferencia concedida aos assignantes no anno passado da Companhia Vieux Colombier termina amanhã, sexta-feira, ás 17 horas.

As localidades restantes serão, então, adjudicadas aos novos assignantes na ordem do livro de inscripção á disposição do publico na bilheteria do Municipal.

A COMMISSÃO DE THEATRO ASSISTE "ALVORADA DO AMOR"

"Alvorada do Amor", no João Caetano veiu despertar o enthusiasmo do nosso publico, novamente, pelo genero operetta. As lotações esgotadas, todas as noites demonstram que a boa musica, interpretada com arte e sentimento, num ambiente decorativo de effeitos deslumbrante é ainda a maior attracção para os que desejam se divertir.

RADIO

PROGRAMMA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro, apresentará hoje, das 20 ás 20.15 horas, pela Sociedade Radio Nacional, a senhora Olga Villanova Trindade, que gentilmente cantará: a) Improviso, de F. Mignone; b) Si mi chiamano Mimi de Puccini; c) O luar de minha terra, de A. Costa.

Abrirá o programma, o dr. Belmiro Valverde, vice-director e chefe da Clinica de Urologia.

RADIO DIFFUSORA PORTO ALEGRE

Programma para hoje

19.30 — Studio com os artistas: Zilda Bueno, Jazz de Clovis Mamede, Ted Robin, orchestra de salão, Vassourinha, programa Dimo, lo Xavier, grande orchestra de concertos, Mario Alves, Erika Schmitt e conjuncto regional de Ruy Silva. 23.00 — Programma para amanhã — Boletim meteorologico do Instituto Coussirat de Araujo — Boa noite.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje

Das 9 ás 10 — Mundo musical e revista com speaker Dilo Guardia. Das 10 ás 11 — Programma variado com speaker Souza Filho. Das 11 ás 12 — Programma Piccolino com Barbosa Junior. Das 12 ás 12.30 — Programma variado com speaker Souza Filho. Das 12.30 ás 12.50 — Cine Radio Jornal com Celestino Silveira. Das 13 ás 14 — Hora do bom gosto com speaker Dilo Guardia. Das 17 ás 18.45 — Programma variado com speaker Milton Salles. Das 9 até 18.30 — Telegrammas e noticias de hora em hora. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 — Programma de studio com os artistas: Sylvio Caldas, Jorge Fernandes, Many, Victor ... Alvarenga e R...nho, Julieta Perez da Fonseca. A's 22 horas — "Theatro pelos ares" — com a comedia de Armando Gonzaga — O "Ministro do Supremo". A's 19.30 — Reportagem — chronica, "Ondas curtas" — pequenos commentarios. A's 21 — Cidade Maravilhosa. A's 22 — Momento Nacional — commentarios. A's ... — Momento Internacional — commentarios. A's 23.15 — Ultimos telegrammas. Das ... ás 0.30 — "Club da Meia Noite" com Cesar Ladeira e Lamartine Babo. A's 0.30 — Programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje

9.00 — Hora juvenil. 10.00 — ... a Argentina. 10.15 — Nossa canção. 10.30 — Supplemento do programma portuguez. ... — Programma de musica norte-americana. 11.30 — Programma de musica popular ... 12.00 — Almoço musicado. 13.00 — Programma ... do Mundo". 14.00 — Radio Mosaico. 15.00 — Intervallo. 17.00 — Variedades radiophonicas da PRD-2. 17.30 — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma ... modinistico. Programma "Marca Peixe". 20.00 — Hora "H" da PRD-2 com os seguintes artistas: ... Barroso, Nair Alves, Edmundo ..., professor Zé Bacurau, Nelva Gomes, Guta Pinho, Angelo Freitas, Rogerio Guimarães, Rudy, João Martins e conjuncto regional. 21.30 — Rede Verde Amarella — São Paulo que fala. 21.45 — ... da Rede Verde Amarella — ... que fala — Programma a cargo de ... Freitas e professor Zé Bacurau. 22.00 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento. — Rede Verde Amarella — São Paulo que fala. 22.30 Boa noite da Rede Verde Amarella e programma de gravações. 23.00 — Boa noite... até amanhã.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO FEDERAL EM 20 DE JULHO DE 1932, À VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

PREMIO MAIOR:

451.ª EXTRAÇÃO — **200:000$000** — PLANO U

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 12 de MAIO de 1937

4.487 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 12 de Maio de 1937, às 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 3 têm 40$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM 40$000

0
7 ... 50$
102 ... 50$
129 ... 50$
260 ... 50$
264 ... 500$
319 ... 50$
324 ... 50$
331 ... 50$
385 ... 50$
421 ... 200$
539 ... 50$
559 ... 50$
620 ... 500$
654 ... 50$
715 ... 50$
759 ... 50$
761 ... 50$
803 ... 50$
811 ... 50$
813 ... 50$
825 ... 50$
900 ... 50$
913 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

1
1033 ... 200$
1096 ... 50$
1114 ... 50$
1141 ... 50$
1181 ... 50$
1216 ... 50$
1301 ... 50$
1316 ... 50$
1347 ... 50$
1351 ... 50$
1362 ... 50$
1370 ... 50$
1373 ... 50$
1441 ... 50$
1448 ... 50$
1481 ... 50$
1557 ... 50$
1591 ... 50$
1631 ... 50$
1638 ... 50$
1692 ... 50$
1728 ... 50$
1766 — 2:000$000
1769 ... 50$
1776 ... 50$
1840 ... 100$
1879 ... 50$
1930 ... 200$
1977 ... 50$
1991 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

2
2048 ... 50$
2100 ... 200$
2211 ... 50$
2352 ... 50$
2364 ... 50$
2375 ... 50$
2385 ... 50$
2413 ... 50$
2455 ... 50$
2590 ... 50$
2596 ... 50$
2651 ... 50$
2689 ... 200$
2882 ... 200$
2917 ... 50$
2933 ... 50$
2938 ... 50$
2952 ... 50$
2986 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

3
3127 ... 200$
3152 ... 50$
3186 ... 50$
3198 ... 100$
3205 ... 100$
3290 ... 50$
3314 ... 50$
3326 ... 50$
3329 ... 50$
3347 ... 50$
3406 ... 50$
3461 ... 50$
3508 ... 100$
3532 ... 50$
3716 ... 100$
3773 ... 50$
3776 ... 50$
3855 ... 50$
3898 ... 50$
3906 ... 100$
3941 ... 50$
3965 ... 200$
3970 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

4
4036 ... 500$
4096 ... 100$
4212 ... 50$
4215 ... 50$
4221 ... 50$
4289 ... 50$
4294 ... 500$
4298 ... 50$
4316 ... 500$
4319 ... 50$
4344 ... 50$
4430 ... 50$
4458 ... 50$
4473 ... 50$
4487 ... 500$
4607 ... 50$
4629 ... 200$
4680 ... 50$
4688 ... 50$
4719 ... 50$
4732 ... 50$
4824 ... 50$
4896 ... 50$
4943 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

5
5135 ... 50$
5194 ... 100$
5224 ... 50$
5298 ... 50$
5329 ... 50$
5378 ... 50$
5381 ... 100$
5384 ... 50$
5485 ... 50$
5496 ... 50$
5556 ... 50$
5639 ... 100$
5654 ... 50$
5703 ... 50$
5738 ... 50$
5742 ... 50$
5771 ... 50$
5860 ... 50$
5903 ... 50$
5905 ... 50$
5934 ... 50$
5944 ... 50$
5995 ... 100$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

6
6003 ... 50$
6082 ... 50$
6103 ... 50$
6151 ... 50$
6194 ... 50$
6213 ... 50$
6216 ... 50$
6227 ... 50$
6232 ... 200$
6233 ... 50$
6249 ... 50$
6273 ... 50$
6286 ... 50$
6330 ... 50$
6332 ... 50$
6352 ... 50$
6382 ... 50$
6401 ... 50$
6408 ... 50$
6416 ... 50$
6436 ... 100$
6473 ... 50$
6479 ... 50$
6511 ... 500$
6532 ... 50$
6603 ... 50$
6660 ... 50$
6664 ... 50$
6714 ... 50$
6758 ... 100$
6783 ... 50$
6794 ... 50$
6818 ... 50$
6864 ... 50$
6901 ... 50$
6905 ... 500$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

7
7018 ... 50$
7066 ... 50$
7106 ... 50$
7113 ... 50$
7173 ... 100$
7177 ... 50$
7225 ... 50$
7277 — 1:000$000
7283 ... 50$
7293 ... 50$
7319 ... 50$
7325 ... 50$
7335 — 1:000$000
7380 ... 50$
7396 ... 50$
7430 ... 50$
7650 ... 50$
7678 ... 50$
7718 ... 100$
7725 ... 50$
7770 ... 100$
7806 ... 50$
7814 ... 50$
7874 ... 50$
7882 ... 50$
7911 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

8
8000 ... 50$
8059 ... 50$
8077 ... 50$
8119 ... 50$
8122 ... 50$
8155 ... 50$
8293 ... 50$
8303 ... 50$
8314 ... 50$
8369 ... 50$
8501 ... 50$
8508 ... 50$
8536 ... 50$
8563 ... 50$
8602 ... 50$
8679 ... 50$
8752 ... 50$
8773 ... 50$
8775 ... 50$
8795 ... 50$
8797 ... 50$
8828 ... 50$
8841 ... 50$
8859 ... 100$
8875 ... 50$
8922 ... 50$
8945 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

9
9016 ... 50$
9043 ... 50$
9057 ... 50$
9070 ... 50$
9113 — 100:000$ — Rio
9123 ... 50$
9125 ... 50$
9150 ... 50$
9152 ... 200$
9162 — 1:000$000
9244 ... 50$
9255 ... 50$
9278 ... 50$
9293 ... 50$
9290 ... 50$
9329 ... 50$
9347 ... 200$
9393 ... 50$
9420 ... 100$
9431 ... 50$
9446 ... 500$
9508 ... 50$
9558 ... 50$
9568 ... 50$
9570 ... 50$
9587 ... 50$
9590 ... 500$
9595 ... 500$
9613 ... 50$
9621 ... 50$
9658 ... 50$
9682 ... 50$
9722 ... 50$
9822 ... 50$
9873 ... 50$
9906 ... 500$
9911 ... 50$
9940 ... 500$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

10
10017 ... 50$
10033 ... 50$
10052 ... 50$
10082 ... 50$
10083 ... 100$
10109 ... 50$
10148 ... 50$
10154 ... 50$
10187 ... 100$
10211 ... 200$
10218 ... 50$
10239 ... 50$
10250 ... 200$
10269 — 1:000$000
10281 ... 50$
10378 ... 50$
10612 ... 50$
10659 ... 200$
10687 ... 50$
10713 ... 50$
10822 ... 50$
10875 ... 50$
10918 ... 50$
10940 ... 50$
10986 ... 50$
10987 ... 50$
10989 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

11
11036 ... 50$
11172 ... 50$
11212 ... 50$
11236 ... 50$
11259 ... 50$
11264 ... 50$
11269 ... 100$
11270 ... 50$
11337 ... 50$
11430 ... 500$
11443 ... 50$
11475 ... 50$
11508 ... 50$
11537 ... 50$
11633 ... 50$
11648 ... 50$
11682 ... 50$
11759 ... 50$
11768 ... 50$
11781 ... 50$
11787 ... 50$
11849 ... 50$
11878 ... 100$
11918 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

12
12028 ... 50$
12034 ... 50$
12136 ... 50$
12220 ... 50$
12224 ... 200$
12232 ... 200$
12242 ... 50$
12261 ... 100$
12316 ... 50$
12321 ... 100$
12322 ... 50$
12374 ... 50$
12422 ... 50$
12458 ... 50$
12471 ... 50$
12476 ... 50$
12555 ... 50$
12557 ... 100$
12609 ... 50$
12613 ... 50$
12642 ... 50$
12652 ... 50$
12665 ... 50$
12723 ... 50$
12750 ... 50$
12781 ... 50$
12791 ... 50$
12859 ... 50$
12862 — 2:000$000
12941 ... 50$
12959 ... 50$
12992 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

13
13006 ... 50$
13071 ... 50$
13144 ... 50$
13150 ... 100$
13153 ... 50$
13154 ... 100$
13167 ... 50$
13185 ... 50$
13188 ... 500$
13202 ... 100$
13224 ... 100$
13302 ... 50$
13307 ... 50$
13371 ... 50$
13397 ... 50$
13403 ... 50$
13412 ... 100$
13418 ... 50$
13426 ... 50$
13431 ... 100$
13487 ... 50$
13507 ... 50$
13517 ... 50$
13579 ... 50$
13593 ... 50$
13662 ... 500$
13706 ... 50$
13718 ... 50$
13752 ... 50$
13769 ... 50$
13805 ... 50$
13854 ... 100$
13870 ... 50$
13951 ... 50$
13962 ... 50$
13964 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

14
14096 ... 50$
14116 ... 50$
14134 ... 50$
14144 ... 50$
14148 ... 50$
14190 ... 50$
14210 ... 50$
14232 ... 50$
14261 ... 50$
14294 ... 50$
14307 ... 50$
14345 — 1:000$000
14356 ... 50$
14367 ... 50$
14489 ... 50$
14631 ... 50$
14640 ... 50$
14642 ... 50$
14652 ... 50$
14659 ... 50$
14730 ... 100$
14753 ... 50$
14756 ... 100$
14759 ... 50$
14791 ... 50$
14792 ... 50$
14924 ... 50$
14933 ... 50$
14996 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

15
15002 ... 50$
15062 ... 50$
15068 ... 50$
15095 ... 200$
15139 ... 50$
15203 ... 50$
15267 ... 50$
15282 ... 50$
15336 ... 50$
15357 ... 50$
15393 ... 50$
15449 ... 50$
15462 ... 50$
15484 ... 50$
15498 ... 50$
15563 ... 100$
15650 ... 50$
15651 ... 50$
15710 ... 100$
15725 ... 50$
15786 ... 50$
15815 ... 50$
15848 ... 50$
15862 ... 50$
15877 ... 50$
15915 ... 500$
15974 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

16
16009 ... 50$
16080 ... 50$
16093 ... 50$
16106 ... 50$
16131 ... 50$
16194 ... 50$
16248 ... 50$
16262 ... 50$
16285 ... 100$
16286 ... 50$
16324 ... 50$
16339 ... 50$
16487 ... 50$
16532 ... 50$
16561 ... 50$
16621 ... 50$
16659 ... 100$
16669 ... 200$
16694 ... 50$
16695 ... 50$
16754 ... 50$
16846 ... 50$
16897 ... 50$
16933 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

17
17024 ... 50$
17031 ... 200$
17053 ... 50$
17091 ... 50$
17100 ... 50$
17137 ... 50$
17176 ... 50$
17183 ... 50$
17297 ... 200$
17314 ... 500$
17318 ... 50$
17341 ... 50$
17368 ... 200$
17370 ... 50$
17455 ... 50$
17502 ... 50$
17517 ... 500$
17556 ... 50$
17653 ... 50$
17710 ... 50$
17783 ... 50$
17829 ... 100$
17930 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

18
18100 ... 50$
18133 ... 50$
18138 ... 50$
18157 ... 50$
18202 ... 100$
18214 ... 200$
18318 ... 50$
18345 ... 100$
18378 ... 50$
18475 ... 50$
18519 ... 50$
18584 ... 50$
18627 ... 50$
18660 ... 50$
18717 ... 50$
18728 ... 50$
18745 ... 50$
18775 ... 50$
18779 ... 50$
18798 ... 50$
18818 ... 100$
18850 ... 50$
18888 ... 100$
18930 ... 50$
18953 ... 50$
18972 — 5:000$000
18996 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

19
19033 ... 50$
19159 ... 50$
19204 ... 50$
19205 ... 50$
19217 ... 50$
19252 ... 50$
19263 ... 50$
19273 ... 50$
19280 ... 50$
19333 ... 50$
19353 ... 50$
19387 ... 50$
19419 ... 50$
19464 ... 50$
19476 ... 50$
19505 ... 200$
19553 ... 50$
19617 ... 50$
19634 ... 50$
19705 ... 50$
19790 ... 50$
19839 — 1:000$000
19921 ... 50$
19925 ... 50$
19938 ... 50$
19948 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

20
20038 ... 50$
20051 ... 50$
20085 ... 50$
20176 ... 50$
20185 ... 50$
20196 ... 100$
20254 ... 50$
20264 ... 50$
20306 ... 50$
20358 ... 50$
20382 ... 50$
20385 ... 50$
20449 ... 50$
20451 ... 50$
20551 ... 50$
20559 ... 50$
20577 ... 50$
20578 ... 50$
20628 ... 50$
20697 ... 50$
20731 ... 50$
20807 ... 50$
20834 ... 50$
20870 ... 200$
20895 ... 50$
20896 ... 50$
20951 ... 50$
20953 ... 50$
20955 ... 50$
20989 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

21
21022 ... 50$
21066 ... 50$
21096 ... 50$
21140 — 10:000$000
21154 ... 50$
21156 ... 50$
21168 ... 50$
21175 ... 50$
21198 ... 50$
21247 ... 100$
21273 ... 50$
21296 ... 50$
21328 ... 50$
21391 ... 50$
21405 ... 100$
21434 ... 100$
21449 ... 100$
21486 ... 50$
21512 ... 50$
21519 ... 50$
21566 ... 50$
21567 ... 50$
21665 ... 50$
21679 ... 100$
21688 ... 100$
21735 ... 100$
21742 ... 100$
21832 ... 100$
21833 ... 50$
21843 ... 50$
21847 ... 100$
21860 ... 50$
21908 ... 50$
21920 ... 50$
21963 ... 50$
21966 ... 50$
21987 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

22
22049 ... 50$
22069 ... 50$
22082 ... 50$
22087 ... 100$
22106 ... 50$
22165 ... 50$
22217 ... 50$
22222 ... 50$
22227 ... 100$
22239 ... 50$
22350 ... 50$
22402 ... 50$
22454 ... 50$
22456 ... 50$
22525 ... 100$
22526 ... 50$
22529 ... 50$
22588 ... 50$
22637 ... 50$
22650 ... 50$
22670 ... 500$
22697 ... 100$
22728 ... 200$
22809 ... 50$
22842 ... 50$
22855 ... 50$
22873 ... 50$
22875 ... 50$
22877 ... 50$
22904 ... 500$
22915 ... 50$
22928 ... 100$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

23
23006 ... 50$
23013 ... 50$
23018 ... 50$
23034 ... 50$
23051 ... 50$
23052 ... 50$
23095 — 20:000$
23136 ... 50$
23290 ... 50$
23293 ... 50$
23295 — 1:000$000
23324 ... 50$
23400 ... 50$
23458 ... 50$
23469 ... 200$
23475 ... 50$
23479 ... 50$
23494 ... 200$
23551 ... 50$
23621 ... 50$
23732 ... 100$
23793 ... 50$
23841 ... 50$
23858 ... 50$
23861 ... 50$
23889 ... 100$
23890 ... 50$
23964 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

24
24026 ... 100$
24091 ... 200$
24144 ... 100$
24180 ... 50$
24210 ... 50$
24250 ... 200$
24285 ... 50$
24311 ... 50$
24449 ... 50$
24476 ... 50$
24485 ... 100$
24554 ... 50$
24580 ... 50$
24593 ... 50$
24631 ... 50$
24638 ... 50$
24672 ... 50$
24673 ... 50$
24698 ... 100$
24707 ... 50$
24729 ... 50$
24733 ... 50$
24734 ... 50$
24829 ... 50$
24833 ... 50$
24852 ... 50$
24900 ... 50$
24939 ... 50$
24956 ... 50$
24990 ... 100$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

25
25040 ... 50$
25090 ... 50$
25096 ... 50$
25144 ... 500$
25152 ... 50$
25188 — 3:000$000
25199 ... 50$
25200 ... 50$
25259 ... 50$
25331 ... 50$
25343 ... 100$
25350 — 1:000$000
25352 ... 50$
25367 ... 50$
25429 ... 50$
25532 ... 50$
25562 ... 50$
25601 ... 50$
25604 ... 50$
25615 ... 50$
25649 ... 50$
25747 ... 500$
25789 ... 50$
25790 ... 50$
25856 ... 50$
25900 ... 100$
25905 ... 50$
25924 ... 50$
25941 ... 50$
25989 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

26
26003 ... 50$
26008 ... 50$
26035 ... 50$
26040 ... 50$
26044 ... 50$
26112 ... 50$
26162 ... 50$
26310 ... 50$
26324 ... 50$
26356 ... 50$
26400 ... 50$
26446 ... 50$
26478 ... 50$
26488 ... 50$
26505 ... 50$
26576 ... 50$
26599 ... 50$
26630 ... 50$
26673 ... 50$
26770 ... 50$
26771 ... 50$
26999 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

27
27053 ... 50$
27097 ... 50$
27108 ... 50$
27137 ... 50$
27156 ... 50$
27197 ... 50$
27251 ... 50$
27324 ... 50$
27392 ... 50$
27410 ... 50$
27424 ... 50$
27426 ... 50$
27460 ... 50$
27509 ... 50$
27546 ... 50$
27552 ... 50$
27594 ... 50$
27642 ... 500$
27665 ... 50$
27718 ... 50$
27753 ... 100$
27823 ... 50$
27827 ... 50$
27868 ... 50$
27878 ... 100$
27881 ... 50$
27888 ... 50$
27911 ... 200$
27929 ... 200$
27947 ... 50$
27964 ... 100$
27987 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

28
28002 ... 50$
28045 ... 50$
28106 ... 50$
28118 ... 50$
28120 ... 50$
28155 ... 50$
28240 ... 50$
28294 ... 50$
28307 ... 50$
28333 ... 100$
28382 ... 50$
28385 ... 50$
28404 ... 50$
28469 ... 50$
28596 ... 50$
28650 ... 50$
28697 ... 50$
28742 ... 50$
28765 ... 50$
28880 ... 50$
28908 ... 100$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

29
29031 ... 50$
29096 ... 100$

29122 Ap. 5:000$

29123 — 200:000$ — Rio

29124 Ap. 5:000$

29125 ... 50$
29191 ... 100$
29209 ... 100$
29232 ... 50$
29338 ... 50$
29354 ... 50$
29366 ... 50$
29389 ... 50$
29408 ... 50$
29452 ... 50$
29476 ... 100$
29481 ... 50$
29508 ... 50$
29534 ... 50$
29563 ... 50$
29618 ... 100$
29640 ... 50$
29711 ... 50$
29722 ... 50$
29723 ... 100$
29743 ... 50$
29756 ... 50$
29812 ... 50$
29842 ... 50$
29873 ... 50$
29890 ... 50$
29962 ... 50$
29975 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

30
30003 ... 50$
30005 ... 50$
30044 ... 50$
30052 ... 50$
30076 ... 50$
30093 ... 50$
30130 ... 50$
30148 ... 50$
30199 ... 50$
30290 ... 500$
30323 ... 50$
30324 ... 50$
30326 ... 50$
30327 ... 50$
30335 ... 50$
30351 ... 50$
30364 ... 50$
30447 ... 50$
30448 ... 50$
30485 ... 500$
30498 ... 50$
30575 ... 50$
30718 ... 50$
30738 ... 100$
30741 ... 50$
30880 ... 50$
30920 ... 50$
30949 ... 50$
30950 ... 50$
30964 ... 50$
30981 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

31
31001 ... 50$
31011 ... 50$
31106 ... 100$
31145 ... 50$
31167 ... 50$
31189 ... 100$
31216 ... 50$
31283 ... 50$
31327 ... 50$
31342 ... 50$
31363 ... 50$
31384 ... 50$
31398 ... 50$
31422 ... 50$
31513 ... 50$
31551 ... 50$
31600 ... 50$
31606 ... 50$
31609 ... 50$
31630 ... 200$
31673 ... 100$
31722 ... 50$
31738 ... 50$
31742 ... 50$
31758 ... 50$
31790 ... 50$
31802 ... 50$
31863 ... 50$
31881 ... 50$
31882 ... 100$
31933 ... 50$
31935 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

32
32001 ... 100$
32029 ... 100$
32054 ... 50$
32056 ... 50$
32082 ... 100$
32091 ... 50$
32155 ... 50$
32168 ... 50$
32174 ... 50$
32183 ... 50$
32186 ... 500$
32205 ... 50$
32223 ... 50$
32394 ... 50$
32408 ... 50$
32493 ... 50$
32498 ... 50$
32564 ... 100$
32575 ... 100$
32583 ... 50$
32598 ... 50$
32826 ... 50$
32874 ... 50$
32929 ... 50$
32961 ... 100$
32989 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

33
33081 ... 100$
33086 ... 50$
33087 ... 100$
33107 ... 50$
33165 ... 50$
33184 ... 100$
33230 ... 50$
33261 ... 100$
33295 ... 50$
33327 ... 50$
33338 ... 50$
33353 ... 50$
33365 ... 50$
33412 ... 50$
33434 ... 50$
33435 ... 50$
33485 ... 50$
33487 ... 50$
33502 ... 100$
33524 ... 500$
33581 ... 200$
33596 ... 100$
33622 ... 500$
33627 ... 50$
33661 ... 50$
33669 ... 100$
33685 ... 50$
33709 ... 50$
33768 ... 50$
33806 ... 50$
33809 ... 50$
33823 ... 50$
33833 ... 100$
33880 ... 500$
33886 ... 100$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

34
34031 ... 50$
34175 ... 50$
34189 ... 50$
34210 ... 50$
34222 ... 50$
34228 ... 50$
34232 ... 200$
34265 ... 100$
34367 ... 50$
34390 ... 50$
34401 ... 200$
34412 ... 50$
34419 ... 50$
34478 ... 50$
34516 ... 50$
34526 ... 50$
34566 ... 200$
34607 ... 50$
34630 ... 50$
34632 ... 50$
34658 ... 50$
34676 ... 50$
34713 ... 50$
34852 ... 50$
34867 ... 50$
34908 ... 500$

Todos os numeros desta milhar terminados em 3 TÊM 40$000

Premios maiores

29123 — 200:000$ — Rio

9113 — 100:000$ — Rio

23095 — 20:000$ — Barra do Piraí

21140 — 10:000$ — Rio

18972 — 5:000$ — Friburgo

25188 — 3:000$ — S. Paulo

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — PREMIOS MAIORES — 200 CONTOS — FAC-SIMILE

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM 40$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 40$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO U

PREMIOS

[illegible]

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como approximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão approximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 15 de Maio de 1937

PLANO Y

PREMIOS

1 Premio de ...		500:000$000
1 " " ...		30:000$000
1 " " ...		10:000$000
1 " " ...		5:000$000
5 " "	2:000$000 ...	10:000$000
10 " "	1:000$000 ...	10:000$000
50 " "	500$000 ...	10:000$000
108 " "	300$000 ...	25:000$000
800 " "	100$000 ...	21:600$000
2.000 " "	50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1.º premio ...	80:000$000
3.977		182:000$000
		873:600$000

451.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — A Ajudante do Fiscal do Governo: Dirceu Dantas Duarte — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 451.ª Extração**

Universidade de Minas Geraes

(Continuação da 4ª pagina).

5 cm de espessura), com 25 peças por m2 para coberturas e cujos detalhes serão fornecidos opportunamente. Serão de fabricação "Luxfer" ou equivalente. Os vidros serão tirados nas fôrmas com arame, antes da concretagem do tecto.

53) CALHAS E CONDUCTORES

Calhas — As calhas serão constituidas por rincões de cobre inglez de primeira qualidade de accordo com o item 15, com secção conveniente ao perfeito e rapido escoamento das aguas, devendo possuir as indispensaveis juntas de dilatação e os rufos do mesmo material.

Conductores — Os conductores serão de tubos de ferro galvanizado para gaz, em geral de 4" de diametro, embutidos dentro das paredes de alvenaria de tijolos, de conformidade com os detalhes, na parte relativa ás fachadas. As juntas dos conductores serão feitas com todo o cuidado, afim de evitar a infiltração de agua nas paredes. Nas bocas de entrada de todos os conductores, haverá accumuladores de cobre com as respectivas grelhas.

Pavimentação geral

54) PAVIMENTAÇÃO DE TACOS COMMUNS

Os tacos serão de 0,07 x 0,21 x 0,02, com 5 ganchos em cada taco.

Os tacos serão de peroba do campo para os paineis, e peroba do campo em combinação com sucupira, jacaranda ou brauna para os frizos, assentes sobre uma camada de argamassa de cimento e areia 1:3, com a espessura de 0,02. Os soalhos dessa natureza obedecerão ao padrão indicado em desenho a ser fornecido. Antes de serem collocados os tacos deverão ser examinados e deve ser verificado que os cantos dos mesmos sejam bem esquadrinhados de modo a não haver juntas abertas, deseguaes ou irregulares. Quando prestes a ser entregue o predio os soalhos deverão ser bem calafetados, afagados e encerados.

Os roda-pés nas peças pavimentadas com o material acima serão do ladrilho hydraulico, com altura de 0,m06, no maximo e serão moldurados conforme detalhe fornecido opportunamente.

Os tacos em todas as peças do edificio levarão na face inferior um banho em cimento asphaltico e serão impregnados de cascalhinho. Concluindo o assentamento dos tacos, será mantida sobre os mesmos uma camada protectora de areia fina.

55) PAVIMENTAÇÃO DE LADRILHOS HYDRAULICOS

Os ladrilhos hydraulicos serão de 0,15 x 0,15, de côres á escolha do engenheiro e serão assentes obedecendo aos padrões estabelecidos nos desenhos a serem fornecidos em tempo opportuno.

Esses ladrilhos serão assentes sobre argamassa de cimento e areia, de traço 1:4 e serão collocados com as juntas o mais apertado possivel, sendo as mesmas tomadas com cimento preto ou branco.

Os roda-pés das peças ladrilhadas serão de ladrilho hydraulico de côr escura. As pavimentações acima terão as declividades necessarias para dar prompto e completo escoamento das aguas de lavagem aos ralos. Nas peças e azulejadas, porém, os roda-pés serão de azulejos.

56) PAVIMENTAÇÃO DE LADRILHOS CERAMICOS

Os ladrilhos serão de côres á escolha do engenheiro e assentes obedecendo ao padrão indicado em desenho a ser fornecido. E no mais obedecerão ás especificações para os ladrilhos hydraulicos.

57) PAVIMENTAÇÃO DE MARMORE

Estes serviços serão executados de maneira a obter peças bem apparelhadas, com cantos vivos, boceis perfeitos (no caso das escadas) e espessura uniformes, as superficies deverão ser planas e bem polidas. Durante a collocação das peças que será effectuada com argamassa de cimento e areia do traço 1:4, cuidar-se-á em obter juntas e superficies perfeitamente alinhadas e niveladas.

58) PAVIMENTAÇÃO DE ASPHALTO

Em tod a area dos corredores lateraes, onde passam os automoveis, adoptar-se-á para revestimento, um lençol de asphalto, constituido de uma mistura uniforme e de cimento asphaltico, areia e material pulverulento applicado sobre uma camada de ligação ("binder"), camada esta obtida misturando-se, uniformemente, cimento asphaltico, aggregado graudo, areia e extendendo-se esta mistura sobre a base. A base será de concreto hydraulico.

59) PORÃO

Será revestido de ladrilhos hydraulicos, excepto nas passagens dos automoveis. Na passagem dos automoveis o revestimento será o mesmo do item acima.

Os demais commodos acima deverão ser pavimentados com tacos de madeira de 0,m.07 x 0 m 21 x 0,m02, com 5 ganchos em cada taco, assente sobre uma camada de asphalto de 0,m 02 de espessura, sobre argamassa d cimento e areia de traço 1:3

60) PAVIMENTAÇÃO ESPECIAL

O portico de entrada após, a escadaria de cantaria, bem como o hall principal, será pavimentado em marmore a duas côres, de Mar de Hespanha, e S. Catharina, com 0,m01 de espessura de accôrdo com os desenhos que serão fornecidos, opportunamente. A area central, os serviços sanitarios, a área comprehendida entre os mesmos e a passagem que liga o grande hall, serão em ladrilhos de ceramica, hexagonaes ou octogonaes. As demais peças serão em tacos de madeira de 0,m07 x 0,m21 x 0,m02.

61) PAVIMENTAÇÃO ESPECIAL

As galerias de circulação e os serviços sanitarios e as salas de operação serão pavimentadas com ladrilho hydraulicos, á escolha do engenheiro.

As demais peças serão pavimentadas a taco do typo Standard estabelecido para o 1º pavimento.

62)

As galerias de serviços e serviços sanitarios receberão a mesma pavimentação indicada no andar anterior. Para as demais peças pavimentação de tacos, de accôrdo com o typo Standard adoptado para os andares inferiores.

63)

Serviços sanitarios e galerias de circulação, ladrilhos hydraulicos. As demais peças, com tacos do typo Standard.

64)

As peças communs serão pavimentadas com tacos do typo Standard, excepto á casa das machinas, que será em ladrilhos hydraulicos.

REVESTIMENTOS

65) ESCADA EXTERNA

Será d cantaria lavrada, rejuntada com cimento de accôrdo com o detalhe a ser fornecido em occasião opportuna.

66) FACHADAS

O revestimento externo será unico para todas as fachadas. Sobre o emboço que será de argamassa, cimento cal e areia traço 1:1:6, será feito o reboco de cimento branco "Atlas", e areia fina cuidadosamente peneirada, lavada e queimada, no traço de 1 por 1, trabalhado a desempenadeira fina com applicação de ponta de brocha de cabello.

Todos os trabalhos serão executado com a maxima perfeição e de inteiro accôrdo com os desenhos e detalhes que serão fornecidos ao decorrer do serviço.

As molduras serão bem desempenadas e de nivel, as arestas vivas, etc.

Todos os ornatos serão previamente modelados, em barro, por esculptor de idoneidade technica e em seguida fundidas em provas perdidas de gesso, que serão retocadas pelo mesmo esculptor.

67) EMBOÇOS E REBOCOS INTERIORES

Os revestimentos de argamassa serão executados em duas demãos denominando-se a primeira "emboço" e a segunda "reboco". Antes de applicar os emboços, as alvenarias deverão ser bem limpas a vassoura e em seguida molhadas as superficies, tanto das paredes como dos tectos, preparando-se os ultimos ainda com um liquido de cimento e areia, formando pequenos sulcos.

Todos esses serviços devem ser executados de modo a conseguirem se superficies bem planas, alinhadas e aprumadas.

68) REVESTIMENTOS INTERNOS ESPECIAES

As paredes do salão de festas do gabinete do reitor, sala de audiencia, gabinete do secretario e sala para espera, levarão lambris com alturas variando de 1,80 m. a 3,00 m., todos elles em madeira compensada com folheamento de imbuia. Acima desses lambris, serão dados revestimentos de gesso, bem polida a superficie, até á altura onde irá a decoração em baixo relevo. Depois virão, as molduras, gesso, obedecendo o mais possivel ás linhas geraes do projecto, conforme detalhes fornecidos na occasião.

69) HALL DE ENTRADA E ESCADARIA NOBRE

Para essas peças será applicado o mesmo revestimento externo empregando-se a areia de Caxambu' ou de Baependy. Serão adoptados lambris em marmore de Minas ou de Santa Catharina, variando a altura de 1m,00m a 2m, 25m. conforme indica o desenho. As partes que circundam os "guichets" tambem levarão o mesmo lambri. Todos os tectos terão o revestimento condizente com o revestimento das paredes.

70) REVESTIMENTO DAS ESCADAS INTERNAS

As escadas serão revestidas em marmore de Mar de Hespanha, nos seus pisos, espelhos patamares e rodapés, com 0,03m. de espessura para os espelhos e 0,01m para as demais peças.

71) PROTECÇÃO DAS ESCADAS

Será em alvenaria com o mesmo revestimento do "Hall", sendo corrimão em marmore, na espessura de 0,025m e da mesma procedencia do indicado no item acima. A pavimentação entre o ultimo piso da escada nobre e o salão de festas será em marmore com a espessura já estabelecida para o piso do "Hall."

72) REVESTIMENTOS INTERNOS SIMPLES

Para as paredes e tectos indicados no projecto, que levarem revestimentos lisos, o emboço será de 1 parte de cimento, 1 parte de cal e 6 partes de areia. Este reboco á nata de cal, traço 1:1 (cal e areia), desempenado a feltro.

73) AZULEJOS BRANCOS

As paredes dos WW. CC. salas de cirurgia e clinica e "Toilettes" serão revestidas até a altura de 1,72m acima do nivel do piso, com azulejos brancos de 0,15m x 0,15m, do typo approvado mediante amostra levando uma fiada de roda-pé, com calhas externas e internas e uma terminação de 1/2 azulejo boleado. Estes azulejos serão assentes sobre argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. Os azulejos serão collocados com as juntas o mais apertado possivel, sendo as mesmas tomadas com cimento branco.

74) PROTECÇÃO DOS CANTOS DOS PILARES E OUTROS CANTOS SALIENTES

Os cantos salientes em todos os compartimentos e corredores que não tiverem nas paredes decorações ou revestimentos de estuque, madeira ou marmore, serão protegidos por meio de cantoneiras de madeira, até uma altura de 2,00 m. e á escolha do engenheiro. Estas cantoneiras serão de 30.30/2mm. e serão collocadas em faces salientes preparadas para o verniz á boneca.

75) SOLEIRAS E PEITORIS

As soleiras das portas externas, bem como as fachas das portas, communicando os commodos assoalhados com os ladrilhos, serão de marmore igual ao da escada principal e espessura de 0,1m.

Os peitoris de todos os vãos abertos nas fachadas principal e posterior serão igualmente de marmore da mesma marca do das soleiras, com espessura de 0,25m.

Os demais peitoris serão em pedra plastica. Esses peitoris serão collocados da esquadria para fora e deverão possuir pingadeiras.

76) ESQUADRIAS

Esquadrias de madeira

Portas:

As esquadrias serão executadas de inteiro accôrdo com as plantas approvadas e detalhes opportunamente confeccionados, devendo o empreiteiro fornecer um producto de primeira ordem segundo as regras correntes para trabalho dessa natureza. Todos os vãos internos, com excepção dos que pertencem ao salão de festas, gabinete do reitor, gabinete do secretario, sala de espera, serão de cedro da Matta ou Carangola, encradados dois mezes antes da sua applicação, sem fendas nem defeito algum e sem peças emendadas.

A espessura das esquadrias internas será de 0,045 m.

Os marcos terão em geral 5 cm de espessura e serão presos ás paredes por meio de grampos de ferro. Esses caixões ao longo das aduelas, como cobre junta no ponto em que o revestimento se remata de encontro ás mesmas, serão guarnecidos com alizares de forma simples moderna e terão approximadamente a espessura de 0,03m e largura variando de 0,05m a 0,10m. Estes caixões, guarnecimentos e molduras, serão de oleo balsamo com superficie preparada para envernizamento á boneca.

Para as paredes de 0,25m. ou mais, a aduela será guarnecida por uma almofada de madeira compensada.

77) FERRUGEM

A ferragem para essas esquadrias deverá ser a seguinte:

Fechadura de latão de cylindro, chapa testa e mecanismo de lat. , de 80x150 m/m. com espelho e maçaneta de latão fundido.

Cremone de latão, fundido, de alça ou cruzeta com cremalheira excentrico de bronze.

Dobradiças de latão de 4" com pino solto.

Targetas ou fechos de fio redondo de latão de 40 m/m.

Palmelas de latão.

Vara de latão de 15 m/m. para cremone.

Para installações sanitarias fechos de latão livre e occupado e dobradiças de mola de latão.

78) ESQUADRIAS INTERNAS ESPECIAES

Portas — Essas portas serão de imbuya macissa, com paineis e molduras de accôrdo com os detalhes que serão fornecidos opportunamente pelo engenheiro.

79) PORTAS EXTERNAS DE MADEIRA

As portas do salão de festas serão em madeira da mesma especie da do item acima, respeitando o mais possivel o acabamento do salão, sendo fornecidos opportunamente os detalhes.

80) ESQUADRIAS DE FERRO

Todos os vãos externos, com excepção dos que dão para o salão de festas, serão fechados por esquadrias de ferro batido, basculantes, perfilando com dimensões bem proporcionadas aos seus fins e resistencia, em numero, typo e dimensões figuradas no projecto e a serem detalhadas opportunamente.

Os portões das fachadas serão em ferro batido, com applicações em bronze, de accôrdo com o detalhe a ser fornecido opportunamente.

As fechaduras para esses portões serão do mesmo typo estabelecido no item 77, sendo apenas os espelhos de tamanho maior do que os empregados nos vãos internos.

81) PORTAS DE AÇO

Serão empregadas portas de aço, no porão, na passagem dos automoveis, com dimensões constantes do desenho. A chapa deverá ser de numero 18.

82 ESQUADRIAS DE CONCRETO ARMADO

Nestas peças serão collocadas pequenas esquadrias em ferro batido, basculantes onde indicar o desenho.

83) VIDROS

Todos os vidros serão fornecidos pelo empreiteiro, de accôrdo com as presentes especificações, tendo 0m,002 de espessura, para todas as janellas, devendo ser lisos, transparentes e seguros por arestas onde possivel, e serão amassados com pasta de gesso, cré e oleo de linhaça. No final da obra, deverão ser cuidadosamente limpos e brunidos. Nas installações sanitarias serão foscos, com espessura de 0,002m.

84) TINTURAS

Serralheiria — Todas as peças deverão ser bem limpas de sujo ou ferrugem, queimadas se fôr necessario e em seguida com uma demão de zarcão ou tinta preparada especial, antes da collocação. Depois de collocadas as peças de sarrelheiria levarão nova demão de zarcão e depois serão pintadas com duas demãos de tinta.

85) ESQUADRIAS (pelo lado externo)

Todos os vãos de madeira pelo lado externo e os que se abrirem para os WW. CC., serão pintados com tres demãos de tinta a oleo.

Antes de receberem a primeira demão de tinta, deverão ser cuidadosamente lixados e serão emassados entre a primeira e segunda demão.

86) PAREDES INTERNAS E TECTOS

Todas as paredes internas, onde não houver revestimentos especiaes, e todos os tectos, serão pintados com duas demãos de tinta lisa, com gêsso e côla.

87) CÔRES

As côres finaes de todas as pinturas serão resolvidas pelo engenheiro.

88) ENVERNIZAMENTO E LUSTRO

As seguintes peças serão envernizadas e lustradas á boneca:

a) — Todas as esquadrias internas, inclusive esquadrias externas pelo lado interior. O envernizamento será feito em tres demãos, á boneca, e cuidadosamente repassado por occasião da entrega da obra.

89) OBRAS DE CONCRETO SIMPLES E ARMADO

Dosagem arbitraria dos concretos.

Será assim designada a dosagem que se realize, sem levar em conta a porcentagem, de agua (factor agua-cimento) e a graduação dos aggregados:

Os concretos a empregar serão os seguintes:

Typo A. 300:
Cimento, 300 kilos
Pedra, 800 litros,
Agua, 220 litros.

correspondendo á dosagem volumetrica approximada de ... 1:2,35:3,75.

Typo A. 350:
Cimento, 358 kilos
Areia, 500 litros,
Pedra, 800 litros,
Agua, 250 litros.

correspondendo á dosagem volumetrica approximada de ... 1:2:3,2.

Nos dois typos de concretos acima indicados o cimento será sempre medido em peso (kilos).

Os aggregados serão medidos em caçambas de madeira, forradas de zinco na parte interna e que terão dimensões de accôrdo com a capacidade da betoneira.

A quantidade de agua a empregar-se na composição dos concretos deverá ser regulada de accordo om o grau de plasticidade necessaria á execução das differentes partes da obra. As quantidades de agua acima indicada poderão ser empregadas para as peças de dimensões correntes

Os differentes typos de concretos discriminados acima, serão distribuidos da seguinte maneira.

Typo A. 350 — Servirá para a concretagem das caixas de agua das sapatas de fundação e dos pilares sob o nivel 0,000.

Typo A. 300 — Será empregada em toda a estructura, salvo nas partes acima especificadas.

90) DOSAGEM RACIONAL DO CONCRETO

O constructor poderá dosar racionalmente os concretos typo A. 300 e 3.350, isto é, de accordo com os processos modernos que baseiam a resistencia do concreto no factor agua-cimento e na granulometria dos aggregados.

Para os concretos dosados racionalmente o constructor será obrigado a manter no local da obra o apparelhamento necessario á determinação da humidade, a graduação dos aggregados, bem como a execução de provas de resistencia por meio de vigas de provas.

O concreto dosado, racionalmente, para substituir o typo A. 300 deverá apresentar as seguintes caracteristicas minimas controladas pelo engenheiro-fiscal.

Teor minimo em cimento 250 kilos por metro cubico de concreto.

Resistencia minima de ruptura medida sobre vigas de provas: a 28 dias, 360 kilos por cm2: a 7 dias 240 kilos por cm2.

O concreto typo A. 350 poderá ser substituido por outro dosado racionalmente, apresentando as caracteristicas minimas de resistencia indicada na alinea anterior, com um teor minimo de cimento de 300 kilos, por m.3.

91) PREPARO DOS CONCRETOS

Os concretos serão preparados mecanicamente por meio de betoneiras no local da obra, afim de evitar, como acontece no caso do concreto ser preparado longe da mesma, a separação por occasião do transporte, do aggregado graudo da argamassa, perdendo assim a sua homogeneidade. Serão misturados primeiramente a secco os aggregados e o cimento de maneira a se obter uma mistura de côr uniforme. Logo a seguir dar-se-á entrada á agua necessaria á mistura. A mistura na betoneira terá uma duração média de noventa segundos, sendo sempre rejeitadas as misturas realizadas em menos de sessenta segundos. Qualquer que seja o typo la betoneira utilizado, deverá ell possuir um medidor dagua o qual além de garantir a affluencia rapida e regular da agua, permitta medir o volume desta com uma approximação de 3%.

92) COLLOCAÇÃO DE CONCRETO

A colocação de concreto deverá em todos os casos estar concluida antes do inicio da péga, seja qual fôr a qualidade do cimento empregado e porcentagem dagua incorporada á mistura. O concreto deverá ser collocado nas fôrmas logo após a sua confecção. Caso haja um intervallo entre o preparo e a collocação, não poderá o mesmo ser superior a uma hora, com tempo humido de 45 minutos, com tempo secco. Quando o trabalho estiver assim interrompido, o concreto deverá ser protegido contra as intemperies e novamente misturado antes de ser collocado. Como o aggregado graudo tende a separar-se da argamassa deve-se ter o maximo cuidado em conservar a homogeneidade do concreto. Nas interrupções de concretagem, deve-se deixar o concreto com uma superficie rugosa, e que não apresente elementos desta caveis. Ao reiniciar a concretagem, as superficies já endurecidas deverão ser picadas, raspadas, limpas de elementos soltos, molhados e tomadas com uma argamassa rica de cimento. Logo depois de terminada a concretagem, deve-se proceder a uma cuidadosa "cura", do concreto, isto é, protegel-o por processos que impeçam a rapida evaporação da agua.

93) COLLOCAÇÃO DOS FERROS

Antes de serem introduzidos nas fôrmas, os ferros deverão ser cuidadosamente limpos, eliminando-se a areia, a ferrugem solta e as substancias gordurosas que estejam adherentes ás superficies dos mesmos.

Deverão ser respeitadas, com a maior exactidão, a forma e a posição dos ferros indicados no projecto.

Serão tomadas precauções especiaes para que os ferros conservem suas posições durante a concretagem.

Para facilitar o envolvimento dos ferros, aconselha-se banhal-os com leite de cimento. Esta operação, porém, deverá ser feita immediatamente antes da collocação do concreto; do contrario, a capa de cimento secca impedirá a adherencia do ferro ao concreto.

94) CONFECÇÃO DE COLLOCAÇÃO DAS FÔRMAS E ESCORAMENTOS

As fôrmas e escoramentos deverão ser taes que as solicitações nellas produzidas, pelo peso morto da estructura e pelas cargas accidentaes que possam actuar a execução da obra, não ultrapassem os limites de segurança, consagrados pela experiencia, para os materiaes que as compõem.

Os apoios das escoras serão constituidos por cunhas, e outros dispositivos apropriados, que permittam uma retirada gradual e sem choques.

As escoras ou supportes emendados, com peças lateraes de madeira deverão ser em numero inferior a 2/3 do numero total de supportes.

Os elementos assim emendados deverão ser distribuidos uniformemente sobre a superficie total do tecto moldado.

As emendas de que trata a alinea anterior, levarão cobrejunta com um comprimento minimo de 70 cms., pregado nas extremidades das peças emendadas, afim de evitar os effeitos da flexão transversal. Os supportes de secção circular levarão tres cobrejuntas e os de secção quadrada ou rectangular, quatro cobrejuntas para cada emenda.

Em cada supporte não haverá mais de uma emenda, devendo esta ser situada fóra do terço médio do comprimento do supporte.

A secção transversal minima admissivel para os supportes ou escoras é de 7 cms. por 5 cms.

As cargas dos supportes devem ser repartidas sobre o sólo por intermedio de sapatas de madeira, de concreto ou de pedra, de maneira a evitar recalques ou abaixamento dos referidos supportes.

Os apoios das escoras dos varios tectos serão dispostos de modo a e corresponderem verticalmente.

Quanto á confecção e assentamento das fôrmas ou moldes, deve ser prevista a necessidade de deixar alguns supportes no lugar, após a desmoldagem.

Para todos os vãos de vigas é sufficiente deixar uma escora no centro de cada viga.

Para as lages de vãos inferiores a 3,0 metros bastará uma escora no meio dos paineis.

Antes da concretagem as fôrmas serão limpas e em seguida molhadas.

Durante a concretagem será controlado o comportamento das escoras e das sapatas de apoio destas. Quando necessario serão reajustados os apoios de que trata a alinea acima.

95) PERMANENCIA E RETIRADA DAS FÔRMAS E ESCORAMENTOS

A retirada das fôrmas e escoramentos só poderá ser realizada quando o concreto tiver endurecido sufficientemente devendo as ordens a este respeito ser dadas pelo empreiteiro após consultas ao engenheiro.

O tempo de permanencia das fôrmas e escoramentos, após a conclusão da concretagem, depende de varios elementos como: condições atmosphericas vão das vigas, qualidade do cimento, etc. Serão, todavia, considerados como sufficiente os seguintes tempos minimos de permanencia:

3 dias para as faces das vigas e pilares;

8 dias para as lages;

21 dias para os apoios das vigas.

Os supportes que ficam depois da retirada geral das fôrmas e escoramentos devem permanecer no lugar no minimo 14 dias.

Quando immediatamente após a retirada das fôrmas e escoramentos a estructura se ache submettida a cargas sensivelmente identicas áquellas para as quaes forem calculadas, os tempos indicados acima serão augmentados a juizo do engenheiro fiscal.

A retirada das fôrmas será iniciada pelo abaixamento das escoras e supportes, evitando-se a retirada brusca dos elementos.

Durante a execução da obra haverá no local "um diario de execução", no qual serão rigorosamente assignaladas as datas da concretagem e da retirada das fôrmas e escoramentos. Esse diario será controlado pelo engenheiro, devendo ser remettido á Prefeitura quando concluida a obra.

96) CALCULO DE ESTRUCTURA

Todos os calculos para a estructura em concreto armado, serão feitos de accôrdo com as presentes especificações e o Regulamento da Associação Brasileira de Concreto (decreto municipal do Rio de Janeiro, nº. 3 923).

O constructor só póde dar inicio á obra depois de approvado o ante-projecto estructural, isto é os desenhos de moldes das differentes partes da obra (fundações, vigamentos do terreo, 1º 2º, 3º 4º e 5º tectos) e os calculos necessarios para determinar as cargas sobre as fundações.

Iniciada a obra, conforme o disposto na alinea anterior, o constructor só poderá atacar as varias partes da mesma depois de approvados os detalhes estructuraes definitivos.

Estes detalhes serão entregues pelo constructor com uma antecedencia minima de quinze dias.

Para a determinação do peso morto do edificio serão adoptados os seguintes elementos:

Concreto armado 2.400 kgs. por m3.

Concreto simples 2.200 kgs. por m3.

Alvenaria de tijolos, 1.600 kgs. por m3.

Alvenaria de tijollos furados, typo paulista, 1.300 kgs. por m3.

Revestimento dos tectos, 25 kgs. por m2:

Pavimentação de tacos, 50 kgs. por m2.

Pavimentação de ladrilho, 60 kgs. por m2.

Pavimentação de marmore, 100 kgs., por m2:

Serão computadas as seguintes cargas eventuaes:

Para as lages do piso, 500 kgs. por m2.:

Para as escadas nobres 400 kgs., por m2 e 350 para as demais.

Serão permittidas as seguintes reducções nas sobrecargas:

a) para o calculo das vigas que supportem mais de 15 metros quadrados de superficie de piso, excepto nas salas de reunião, as sobrecargas correspondentes poderão ser reduzidas a 15%.

b) para o calculo dos pilares que supportam o 2º, tecto as sobrecargas, que nelles actuam poderão ser reduzidas de 25%.

c) para o calculo dos pilares que supportam o 1º tecto, as sobrecargas poderão ser reduzidas de 40%.

Todas as lages do edificio serão calculadas pela theoria de H. Marcus (veja-se regulamento supracitado).

Nas lages e nas vigas não poderão ser empregados ferros sem ganchos.

Só serão admittidos ferros sem ganchos, para a armadura longitudinal dos pilares quando se demonstre que as cargas que nelles actuam são praticamente centradas (esforços de flexão despreziveis).

97) CONCRETO SIMPLES

Todos os concretos simples serão dosados arbitrariamente. Os concretos a empregar serão os seguintes:

Typo A. 160:
Cimento, 160 kilos;
Areia, 500 litros;
Pedra, 800 litros;

Correspondendo á volumetrica approximada.

1:4:5:7:5.

Typo A. 200:
Cimento, 200 kilos;
Areia, 500 litros;
Pedra, 800 litros.

Correspondendo á dosagem volumetrica approximada:

1:3:5:5:5.

Os concretos referidos acima obedecerão quanto aos elementos componentes, preparo, collocação, etc., ao disposto para o concreto da estructura.

Para o aggregado graudo, porém, o diametro maximo poderá ser de 70 m/m.

Os typos de concreto A. 160 e A. 200, acima especificados, serão distribuidos da seguinte maneira:

Typo A. 160: No revestimento da area interna e dos passeios de contorno, collocado com a espessura minima de 10 cm

Typo A. 200: Na constituição do piso do porão (nivel 0,00), com a espessura de 10 cms.

98) CAIXA FORTE

Será objecto de maior attenção a construcção da Caixa Forte, a qual será construida toda em cimento armado, tudo de accordo com os detalhes que serão fornecidos ao constructor em occasião opportuna. A porta da Casa Forte com grade de ferro da fresta por cima da mesma, deverão ser fornecidas pelo empreiteiro.

99) CANALIZAÇÕES E INSTALLAÇÕES SANITARIAS

Installações sanitarias:

Serão feitas de accordo com o Regulamento Geral de Construcções em Bello Horizonte, decreto 165, de 1º de setembro de 1933, obedecendo ao projecto que será opportunamente fornecido pelo engenheiro.

100) VASOS SANITARIOS

Os vasos sanitarios serão de louça branca, de 1ª qualidade, da marca indicada no item 21 e do typo previamente approvado pelo engenheiro, fornecidos e assentes completos, com valvulas de descarga (flush-valve) das marcas "Crane" e "Royal", com tampos duplos envernizados, e nas peças indicadas nos desenhos.

Os tubos de ventilação das latrinas serão de ferro fundido de 4" de diametro minimo e se elevarão pelo menos, até um metro acima do telhado.

101) BIDETS

Nas installações de senhoras serão collocados bidets, em numero de 5, com duchas e da marca indicada no item 21.

102) ESPELHOS

Em todos os WW. CC. e toilettes serão collocados espelhos de crystal de 1ª qualidade com 0,40 x 0,50, completos e com molduras.

103) LAVATORIOS

Serão collocados lavatorios de louça branca de 1ª qualidade da marca indicada no item 21 de dimensões de 22" x 16".

Todos os lavatorios serão apropriados para a installação sobre consoles de ferro fundido e providos de ladrão ligado ao cano de descarga, com syphão esconector, etc.

Em todas as peças onde houver lavatorios, serão collocados porta-toalhas de opalina com consolos de azulejo e dimensões de 0m 50.

104) MICTORIOS

Nas dependencias sanitarias dos homens serão installados grupos de mictorios de grés impermeavel, recoberto de louça branca de 1ª qualidade da marca constante do item 21, typo á escolha do engenheiro, completo, com caixa de descarga automatica, tubulação de metal (latão nickelado).

105) RALOS

Em todas as peças pavimentadas com ladrilhos serão collocados ralos com syphão de 2" de diametro e grelha movel, para limpeza.

106) CAIXAS DE INSPECÇÃO DE ESGOTOS

As caixas de inspecção dos esgotos terão paredes de alvenaria de um tijolo e argamassa de cimento e areia 1:2, fundo de concreto simples 1:3:6, canalizado, de 0,15m. de espessura; serão completamente revestidas pelo interior com uma capa lisa de cimento e areia de traço 1:1 e terão tampão especial. Estas caixas serão construidas nos locaes indicados pelo engenheiro e terão dimensões e profundidades que forem necessarias.

107) CANALIZAÇÃO DE AGUA POTAVEL

O empreiteiro deverá fazer o serviço das installações internas. A canalização será de ferro galvanizado de diametros convenientes. A alimentação dos apparelhos no porão será feita em ramal directo que parte da rêde publica e que terá uma derivação para uma caixa subterranea de 10.000 litros. Da caixa dagua subterranea será tirado um ramal para alimentação por meio de bombas das duas caixas de concreto armado que serão collocadas nas salas das machinas. A distribuição interna far-se-á, assim, no sentido de cima para baixo, independentemente do ramal ligando a caixa subterranea ás superiores, estas ultimas serão ligadas directamente á rêde geral.

108) BOMBAS

Será installado em local conveniente no porão, um grupo motor-bomba marca "Cameron Ingerzol-Rund" com ligadores e desligadores automaticos e capacidade de 5.000 litros por hora para uma elevação a 25m. de altura.

A ascensão da agua, a partir da bomba será feita por canos de ferro galvanizado de diametro conveniente que irá ter ás duas caixas superiores, com capacidade de 5 000 cada uma. Estas caixas serão equipadas com registos, ladrões, boias, automatico para ligação do grupo motor-bomba e dispositivos para limpeza.

109) FILTROS

Será installado um filtro central "Lete" e delle feitas derivações para a alimentação de uma torneira em cada sala. Este filtro será installado no porão em local conveniente. Junto a cada torneira de agua filtrada haverá um apparelho porta-copos.

110) CANALIZAÇÃO DE AGUAS FLUVIAES

Será feita em tubos de concreto armado de 6" de diametro com as respectivas caixas de areia e de inspecção e ligada á rêde geral. Haverá uma pequena caixa de inspecção junto á saida de cada conductor e uma de areia em cada ligação com o collector geral. As caixas de areia serão construidas com os mesmos cuidados que as caixas de inspecção e serão cobertas com grade de ferro typo approvado. As pequenas caixas de inspecção nas saidas dos conductores serão do mesmo typo e dimensões das caixas de areia, salvo quanto ao fundo, que será canalizado, e ao tampão que será de ferro fundido. Para todos os trabalhos acima serão fornecidos detalhes.

(Continúa na 16ª pagina)

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.735 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 13 de Maio de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

Ignorancia Criminosa

ENTERROU O FÉTO NOS FUNDOS DO QUINTAL — A POLICIA DO 23.° DISTRICTO EM RUMOROSAS DILIGENCIAS NO ENGENHO DO MATTO

A parteira Constança Maria de Jesus e o pae da criança, Roldão Rangel, na delegacia do 23° districto

A delegacia do 23° districto apresentava hontem, á noite, um movimento desusado de policiaes e reporteres.

E' que havia aquella delegacia recebido uma denuncia, de que, no Engenho do Matto, á rua Maracá n. 2, occorrera um crime, revestido de todas as caracteristicas de perversidade.

As primeiras noticias informavam que nos fundos do quintal daquella casa, havia sido enterrada, pelo seu proprio pae, uma criancinha recemnascida.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Sá Freire pelo guarda municipal, 105, Antonio de Oliveira, que dizia ter ouvido essa confissão de Lucia Rodrigues, vizinha da casa em que seu deu o facto.

Tomando as providencias que o caso exigia, o commissario dirigiu-se ao local, acompanhado do escrivão Alfredo e do "promptidão", da delegacia. Lá chegando, a autoridade constatou, que, effectivamente, havia sido enterrado no quintal da casa o cadaver de um recemnascido; pelo que solicitou o comparecimento dos peritos da D. G. I. para a devida pericia e exhumação.

Mais tarde compareceram ao local o delegado dr. Affonso Gentil de Moraes e os peritos requisitados. Foi, então, procedida a exhumação. Tratava-se de um féto do sexo feminino, de seis mezes, mais ou menos.

Depois de se haver providenciado a remoção do féto para a morgue do Instituto Medico Legal, tratou o delegado Affonso Gentil de Moraes de fazer a apuração do caso, ouvindo em primeiro logar a parturiente. Esta declarou a autoridade que sempre ao sexto mez de sua gravidez, aborta, tendo isto lhe acontecido por tres vezes.

Interrogado pela autoridade, o marido da parturiente, Roldão Rangel declarou que, havia enterrado o féto a conselho da parteira, suppondo que esse acto não constituisse crime. Por sua vez a parteira Maria de Jesus, de 38 annos de edade, e moradora em Vicente de Carvalho, disse que fôra chamada por Roldão para assistir a sua mulher que se achava já accommettida das dores do parto. Lá chegando tratou de preparar um chá de canella que a parturiente ingeriu, abortando minutos após.

Disse mais que aconselhára Roldão a enterrar o féto, por ignorar fosse isso um crime.

O que se deduz de tudo isso é que houve, apenas ignorancia da parte do pae da criança e da parteira.

Falleceu a victima de "Moleque Jaburu"

Em primeira mão, noticiamos com abundancia de detalhes, a scena de sangue occorrida na praça Christiano Ottoni, esquina da rua Senador Pompeu, da qual, foram principaes personagens, o vadio José Motta, mais conhecido pelo vulgo de "Moleque Jaburu'" e o "Ciganinho", soldado da 2ª companhia do 5° Batalhão da Policia Militar, cujo nome era Manoel da Veiga Passos.

Achava-se o primeiro, que chegara havia dois dias da Colonia Correccional de Dois Rios, na Ilha Grande, onde cumprira pena por vadiagem, na esquina acima referida, quando delle se approximou o soldado com intenções de prendel-o por sabel-o malandro e jogador.

"Jaburu'", a principio, tentou justifficar a sua vida sem trabalho, allegando viver dos rendimentos que lhe proporcionava a venda de fructas por "empregados", proximo á estação de D. Pedro II.

"Ciganinho", porém, continuou no seu proposito e o vagabundo, enfurecendo-se, sacou de comprido "pontaço" e com elle feriu o soldado pelas costas.

Emquanto Manoel da Veiga caia ensanguentando o passeio, "Jaburu'" tratava de desapparecer, aproveitando-se da confusão tão commum em situações taes.

Mais tarde, isto é, no dia 8, um soldado da Policia Militar que servira na Colonia e tivera conhecimento da scena de sangue, passando pelo largo da Lapa, divisou "Moleque Jaburu'" que ia tomar um bonde.

Dando-lhe voz de prisão conduziu-o á delegacia do 5° districto, onde ficou elle á disposição da 11ª jurisdicção na qual, occorreu a aggressão, por onde corria o inquerito e para onde foi removido.

MORRE O "CIGANINHO"

Hontem, Manoel da Veiga Passos que havia recebido um ferimento de natureza bastante grave e se achava internado no Hospital da Policia Militar, veiu a fallecer, a despeito de todos os recursos empregados para salval-o.

Vae "Assim "Jaburu'" que conta vinte e uma entradas por roubo, vadiagem, assalto, desacato e outras, responder agora pelo crime de morte, que confessou sem occultar o minimo detalhe.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

(Continuação da 15ª pagina).

111) INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

O empreiteiro deverá obedecer ás prescripções do Regulamento das installações internas de electricidade, da Prefeitura de Bello Horizonte, baixado com o decreto nº 23, de 17-6-35. Quando fôr omisso o Regulamento acima citado, o empreiteiro deve obter, antes de empregar o material, a approvação do engenheiro. O empreiteiro receberá, em occasião opportuna uma cópia do projecto das installações electricas do predio, bem como as especificações completas a respeito de material e da execução do referido projecto, apparelhos de illuminação, etc., etc.

112) CAMPAINHAS

Haverá em cada andar diversos quadros com numeros, conforme a ordem que se segue:

Porão — um quadro com 2 numeros;

1° andar — tres quadros com 3, 5 e 3 numeros, respectivamente;

2° andar — dois quadros com 10 e 3 numeros, respectivamente.

3° andar — tres quadros com 2, 3 e 3 numeros, respectivamente;

4° andar — um quadro com 5 numeros.

A canalização de campainhas será distincta da de luz e força.

113) ELEVADORES

A universidade fornecerá opportunamente os elevadores, devendo o empreiteiro incluir no seu orçamento as verbas para installação da força e preparo das casas de machinas e fechamento dos poços.

114) TELEPHONES

A tubulação para telephones deverá apresentar as mesmas caracteristicas exigidas para a installação electrica e será feita de accordo com as exigencias da Cia. Telephonica Brasileira.

A rêde dos telephones internos será ligada a uma mesa installada no primeiro andar, que por sua vez será ligada á rêde urbana as tubulações, fios, etc., serão previstos para 50 apparelhos, assim distribuidos:

No porão, 5; no 1° andar, 12; no 2° andar, 15; no 3° andar, 10; no 4° andar, 8.

O empreiteiro é responsavel pela despesa de todos os serviços acima, excepto para o fornecimento dos apparelhos.

115) INSTALLAÇÃO DE PARA-RAIOS

Esta installação constará de 8 para-raios collocados na parte superior do edificio.

Os para-raios terão um poço de 1m,5 de profundidade, no qual será collocada uma "chapa de terra" de cobre, medindo 60x60 cms., entre duas camadas de carvão vegetal.

Na chapa de terra será cravado um conector, preso a uma cordoalha de cobre 1|1", fixada nas paredes por pequenas abraçadeiras de typo conveniente.

116) INSTALLAÇÃO CONTRA INCENDIO

A canalização geral contra incendio, em caso de ferro galvanizado de 2" de diametro, será ligada ás caixas superiores. Haverá uma boca contra incendio em cada pavimento junto ás escadas, e no porão haverá um ramal destinado a fornecer agua á boca junto á garage, partindo da rêde geral. Todas essas bocas serão protegidas por caixas de fechos apropriados.

117) RELOGIO ELECTRICO

Será collocado um relogio com quatro mostradores, de marca approvada pelo engenheiro e com as dimensões indicadas no projecto.

Desse relogio partirão os fios nos respectivos conductores (tubos electrodutos) de 1|2" de diametro destinados aos relogios secundarios.

118) INSTALLAÇÃO DA OBRA

O empreiteiro executará o tapamento rigoroso da obra com madeiramento resistente até a altura regulamentar. Serão construidos um barracão para a administração da obra e um compartimento sanitario para uso dos operarios.

119) LIMPEZA GERAL

Concluidas as obras especificadas acima, o constructor deverá entregar o edificio em condições de ser utilizado immediatamente, isto é, com vidros, ladrilhos, azulejos, marmores e apparelhos sanitarios, lavados, soalhos calafetados e encerados, esquadrias, ferragens e todas as installações em perfeito funccionamento.

120) ACCIDENTES NO TRABALHO E SEGURO CONTRA FOGO

O empreiteiro se obrigará a manter segurados todos os seus operarios contra accidentes no trabalho, bem como assegurar a construcção contra os riscos de incendios, raios, etc., até a sua entrega final em companhia de reconhecida idoneidade.

O centenario da Morte de Evaristo da Veiga

AS HOMENAGENS PRESTADAS HONTEM A' MEMORIA DESSA GRANDE FIGURA DO JORNALISMO BRASILEIRO

A data do centenario da morte de Evaristo da Veiga é uma das ephemerides que mais se ligam á vida do jornalismo brasileiro.

Com effeito, a imprensa do Brasil muito deve a Evaristo da Veiga, que em fundando a "Aurora Fluminense", abriu o caminho por onde passaram depois milhares de vultos eminentes, honrando com o seu talento o jornalismo e as letras patrias.

Commemorando tão significativa data varias instituições literarias e civicas desta capital e dos Estados, realizaram tocantes cerimonias e outras homenagens a memoria do que foi verdadeiramente o criador da imprensa em nossa terra.

A BRILHANTE CERIMONIA PROMOVIDA PELO CENTRO CARIOCA NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Effectuou-se, no cemiterio de S. João Baptista, a romaria patriotica que o Centro Carioca promoveu para commemorar o centenario da morte de Evaristo da Veiga.

A's 10,30 horas deu-se inicio á cerimonia, que foi presidida pelo sr. presidente da Republica, representado pelo commandante Adhemar de Siqueira, presentes varias personalidades de relevo, autoridades federaes, representações diversas, delegação de alumnos do Instituto La-Fayette, directores e associados do Centro Carioca, Associação Brasileira de Imprensa, membros da familia de Evaristo da Veiga, etc. Apos o professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, depositar sobre o tumulo do criador da "Aurora Fluminense" uma artistica palma de flores naturaes, foi pelo representante do sr. presidente da Republica concedida a palavra ao dr. Heitor Beltrão, orador official e consocio do Centro Carioca.

O discurso do dr. Heitor Beltrão foi uma synthese admiravel da vida de Evaristo da Veiga, lembrando os traços marcantes de sua personalidade impar, enfeixando em imagens cheias de nacionalismo a obra do fundador da "Aurora Fluminense" que diz bem identificada com o sentimento de sua cidade natal, terminando por affirmar que o Brasil muito lhe deve como expoente da sua cultura e do jornalismo nacional.

Ao terminar o seu discurso, o dr. Heitor Beltrão fez um appello á Associação Brasileira de Imprensa e ao Centro Carioca para que promovam a erecção da estatua de Evaristo da Veiga em uma de nossas praças publicas, justificando que Pedro I, Caxias e Mauá já possuem monumentos emquanto que o grande jornalista não mereceu a homenagem da nacionalidade.

Em seguida falou o vice-presidente do Centro Carioca, capitão Nelson Vieira do Couto, agradecendo a presença de todos os comparticipantes e louvando a oração do dr. Heitor Beltrão, a qual classificou como uma verdadeira lição de civismo. Sobre o tumulo de Evaristo da Veiga foram esparsas petalas de rosas. Para executar o Hymno Nacional, foi pelo dr. Mario Piragibe determinado o comparecimento da Banda da Policia Municipal, cuja ausencia, no emtanto, causou estranheza a quantos tomaram parte na tocante cerimonia.

NO INSTITUTO HISTORICO

Tomando parte nas commemorações do centenario da morte de Evaristo da Veiga, o Instituto Historico e Geographico realizou no edificio do Syllogeu uma brilhante sessão solenne a que assistiram pessoas de elevado destaque social.

A mesa, composta dos drs. Augusto Tavares de Lyra, Max Fleuss, Radler de Aquino e Virgilio Corrêa Filho, iniciou a sessão tendo o dr. Max Fleuss, na qualidade de presidente do Instituto, dado a palavra ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, que se achava inscripto para fazer uma conferencia a proposito da personalidade do grande jornalista brasileiro.

Após a conferencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, que recebeu calorosos applausos da selecta assistencia, foi encerrada a sessão, tendo ainda o presidente do Instituto pronunciado algumas palavras a respeito do grande jornalista que foi Evaristo da Veiga.

O CHEFE DA NAÇÃO FEZ-SE REPRESENTAR

O sr. presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Adhemar de Siqueira, nas manifestações civicas realizadas hontem, junto ao tumulo do saudoso jornalista Evaristo da Veiga.

Eleita a nova directoria da S. B. de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Esta sociedade acaba de eleger para reger os seus destinos no biennio 1937 — 1938 a seguinte directoria:

Presidente geral, Antonio Austregesilo; secretario geral, Heitor Péres; thesoureiro, Januario Bittencourt; bibliotecario, Alice Marques dos Santos; director dos archivos, Adauto Botelho.

Secção de Psychiatria — Presidente, Henrique Rôxo; 1° secretario, Cincinato Magalhães Freitas.

Secção de Neurologia — Presidente, Odilon Galoti; 1° secretario, Eurydice Borges Fontes.

Secção de medicina legal — Presidente, Heitor Carrilho; 1° secretario, Tourguy de Mendonça.

Commissão de syndicancia — Pernambuco Filho, Waldemiro Pires e J. Costa Rodrigues.

Cordiaes saudações, Rio, 26 de abril de 1937 — Heitor Péres, secretario geral.

Chegou a Esta Capital o Matador de «Pae Joaquim»

Vingança, o movel do crime, conforme se deduz da confissão do assassino — Pormenores

Ainda está bem gravada na imaginação de quantos della tiveram conhecimento, a morte em circumstancias tragicas do velhinho "Pae Joaquim" que fôra encontrado ferido e agonisante, em um matto da ladeira do Leme.

Joaquim Albino, a infeliz victima, tocador de flauta, pandeiro e amante das batucadas, era uma figura bastante conhecida no bairro, pela extravagancia de suas attitudes e mesmo pela edade que conseguira alcançar.

A policia, desde logo empreendendo investigações, conseguiu apurar que o infeliz octogenario havia sido ferido por Sebastião Rodrigues, ou Sebastião Leandro da Silva como tambem se diz chamar.

Indo ao barracão onde morava o assassino, a caravana policial ali não o encontrou.

Detiveram então, seu pae José Rodrigues que accusou o filho, allegando ter sido em legitima defesa pois "Pae Joaquim" aggredira-o.

Sebastião em pouco foi localizado na Barra do Pirahy e ali preso pelas autoridades locaes, sendo removido para esta capital onde chegou hontem, conduzido pelo investigador Nobre que o fôra buscar.

Apresentado ao 3° districto policial, em cuja jurisdicção occorrera o crime, Sebastião confessou ao commissario Ezequiel a autoria da morte, affirmando ter sido victima do destino pois não tivera intenção de matar o pobre velho mas que unicamente procurara defender-se da aggressão levada a effeito pela victima.

Continuou dizendo que fôra offendido gravemente, bem como seu pae, pelo velho Joaquim Albino.

Os dois velhos haviam travado luta e Sebastião, tentando defender o pae, ferira "Pae Joaquim", seguindo para Barra do Pirahy quando teve conhecimento de sua morte.

Vae ser procedida a reconstituição do crime.

Vendia diplomas de guardas-livros a 120$000!

O INQUERITO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O Dr. Lourenço Filho, director do Departamento Nacional de Educação, ha dias, procurou o chefe de Policia solicitando-lhe providencias contra a Escola de Commercio J. Berando, a qual, segundo queixas recebidas, vendia diplomas a 120$000 e fazia guarda-livros com 3 lições apenas.

Entregue o caso ao 3° delegado auxiliar, esta autoridade entrou em diligencias conseguindo colher provas contra a referida Escola, que é dirigida pelo francez Jean Berando.

Segundo apurou ainda o delegado Dulcidio Gonçalves, o francez mantou em diversos Estados succursaes daquelle supposto estabelecimento de ensino. Nenhum dos diplomas expedidos pelo francez Jean Berando foi registado no Departamento Nacional de Ensino.

Na pista de dois elementos vermelhos

A POLICIA POLITICA EM DILIGENCIAS PARA CAPTURAR O EX-TENENTE MARIO DE SOUZA E O GRAPHICO IGUATEMY

Investigadores da Segurança Politica realizaram diligencias na estação da Penha com o objectivo de capturar o ex-tenente Mario de Souza e o graphico Iguatemy, os quaes, segundo informações de pessoas residentes naquella localidade foram vistos em uma casa suspeita da rua Dyonisio.

Como é do conhecimento publico, os referidos individuos vinham sendo procurados com insistencia desde o cerco feito pela policia em tosco barracão situado numa pequena elevação da Estrada Vicente de Carvalho, do qual conseguiu escapar.

No alludido barracão funccionava a imprensa vermelha, cujo orgão principal "Classe Operaria", foi apprehendido, sendo aquelles extremistas tidos como elementos de destaque na direcção do Partido Communista do Brasil.

A diligencia, porém, não deu o exito esperado, em virtude dos accusados abandonarem o esconderijo momentos antes da chegada dos policiaes.

O facto vem demonstrar não ser verdadeira a noticia de que o graphico Iguatemy se encontrava em São Paulo dirigindo uma das cellulas varejadas ha dias pelas autoridades bandeirantes, diligencia essa que culminou, tambem, na apprehensão de um prélo vermelho.

Os auxiliares do dr. Israel Souto estão envidando todos os esforços no sentido de localizarem aquelles dois agitadores enormes a ajustar com os juizes do Tribunal de Segurança.

Morte suspeita na Maternidade do Hospital de S. João Baptista em Nictheroy

Na Maternidade do Hospital de São João Baptista, para onde entrou ante-hontem, falleceu hontem Maria Porto Lima, casada com o empregado do Lloyd, sendo removida da sua residencia na travessa Fonseca numero 49.

Tendo a morte causado suspeita ao director da Maternidade, dr. Rosalino Macedo, foi avisada a policia, sendo o cadaver removido para o necroterio, afim de ser autopsiado, com guia do commissario Sylvio, de serviço na delegacia da capital.

Segundo consta Maria falleceu em consequencia de um aborto provocado criminosamente.

A infeliz mulher era enfermeira do Hospital.

A policia aguarda a remessa do laudo para instaurar o necessario inquerito.

Preso um falso policia secreta, civil e militar

O investigador Leonardo prendeu, no campo do S. Christovão F. C., o individuo Estevão Armelindo de Sant'Anna, que se intitulava policia secreta civil e militar do serviço de investigações do Palacio da Presidencia.

Em poder do referido individuo foi apprehendido um pequeno cartão com os seguintes dizeres dactylographados e sem assignatura:

"Palacio do Cattete. Servente Estevão Armelindo de Sant' Anna. Policia Secreta Civil e Militar n. 15. Tem carta branca. General de Brigada José Pinto, Chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica. Assignado. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas."

O falso secreta foi recolhido ao xadrez e vae ser processado pelo 3.° delegado auxiliar.

Medicados pela Assistencia

Foram hontem medicados no Posto Central de Assistencia victimas de accidentes diversos na cidade, as seguintes pessoas:

— Castro Cid, branco, de 12 annos, estudante, morador á rua Hermenegildo de Barros n. 38, fractura da perna direita.

— Januario Mandarino Izidro, branco, de 15 annos residente á rua Marquez de Sapucahy n. 73, contusões e escoriações generalizadas.

— Olivia Alves Costa, preta de 35 annos, casada, domestica, moradora á rua Laurindo Rabello n. 68, com contusões e escoriações generalizadas.

— Amilcar Costa preto, de 15 annos, ourives, residente á rua Almirante Alexandrino numero 277, com escoriações generalizadas.

— Augustinho Dias Pereira, branco, de 49 annos estivador residente á rua Caramujos n. 30, em Nictheroy, com contusões no thorax e costellas.

ASSASSINADO COM TRES TIROS

A victima era um pobre trabalhador da lavoura — Quem é o assassino? — Providencias da policia — Removido o corpo para o necroterio

Mais um crime de morte, a pacata localidade de Jacarépaguá, offerece a chronica policial da cidade.

Um homem, após rapida discussão com outro é por este abatido com tres tiros, fugindo o criminoso, sem que outros dois assistentes tentassem tolher-lhe os passos.

UM GRUPO DE QUATRO HOMENS

Cerca das 19 horas, um grupo de quatro homens parou na praça Secca. Sobre o que conversavam ninguem sabia. O facto é que um delles gesticulava mais que outros, dando a entender que estava aborrecidissimo.

TRES TIROS

Em dado momento da conversa o homem mais exaltado, saca de um revolver e apontando para outro que estava em sua frente, dá ao gatilho por tres vezes.

O alvejado recebendo as balas na altura do peito tomba no chão redondamente como um fardo.

FOGE O CRIMINOSO E OS ASSISTENTES

Praticado o delicto, o criminoso sae a correr rua afora, fugindo. O mesmo fazem os assistentes do crime, que, tomam rumo ignorado.

QUEM E' O MORTO

O commissario Ferraz do, 26° districto, tendo conhecimento do facto foi ao local e depois de arduas investigações, veiu a apurar que o morto é o lavrador Gregorio Lourenço, de 38 annos, solteiro, residente á travessa do Encanamento n. 937, com sua amasia Maria das Dores.

UMA UNICA TESTEMUNHA

Apesar do crime ter occorrido ás primeiras horas da noite, so uma testemunha compareceu á delegacia. Trata-se do carroceiro Oscar Boaventura da Fonseca.

Declarou este á autoridade, que, ao passar pela praça acima citada, viu um agrupamento de quatro pessoas e que uma dellas, typo de caboclo alto, apos metter a mão, desfechou sobre outro tres tiros, fugindo a seguir.

O INDIGITADO CRIMINOSO

Ouvindo no local da sangrenta occurrencia algumas pessoas, veio o commissario Ferraz a apurar que um dos homens que discutia no grupo é o operario conhecido por "Chico Alvim".

Para a captura deste, vem as autoridades empregando todos os esforços, esperando ainda hoje deitar-lhe as mãos.

REMOVIDOS PARA O NECROTERIO

Após o comparecimento dos peritos no Gabinete de Pesquisas Scientificas, foi o cadaver de Gregorio Lourenço removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apresenta o cadaver tres ferimentos, sendo que todos na altura do peito.

Penetraram no predio arrombando uma janella

O predio n. 1011, da rua Jardim Botanico, residencia da familia do sr. Heitor Ramos, não poderia escapar á sanha dos ladrões a que está entregue a cidade nestes ultimos.

Assim é que, ha dias, a esposa daquelle senhor, d. Isaura Ramos, quando saia para fazer as compras, encontrou á porta, duas mulheres que pediam agua.

A casa já estava fechada e aquella senhora fez ver o trabalho que teria, quando seria muito mais facil irem as duas a um café proximo e ali, saciarem a sêde.

Continuou seu caminho e qual não foi a sua surpresa quando ao voltar, deparou com uma das janellas do predio arrombadas.

Das gavetas, haviam sido retiradas varias joias entre as quaes, um annel de grão, um relogio de pulso e uma pulseira, tudo de ouro.

O facto, foi communicado immediatamente á policia do 1° districto, comparecendo ao local o commissario de serviço que requisitou pericia da D. G. I.

Para investigar o facto, foram destacados dois investigadores que em Nova Iguassú' conseguiram deitar mão ás duas burguesas que são Zuleika Martins e Juracy Mascarenhas, conduzindo-as á delegacia, onde foram autuadas.

ILEG